



ENCONTRADA A FÓRMULA PARA APROVAR AINDA ÊSTE ANO O PROJETO DOS "BARNABÉS" (Pág. 2)



"MANUEL Guarda", cujas informações levaram a FAB à captura de José Antônio Soares, não esconde suas apreensões, depois que recebeu, em sua casa, quatro visitas da mulher do empreiteiro de Alcino João do Nascimento, o pistoleiro que assassinou o major Rubens Vaz. Temeroso das ameaças (tem cinco filhos menores), "Manuel Guarda" pediu garantias ao cel. Adil.

Sob ameaça as testemunhas do atentado da Toneleros

"Manuel Guarda", que indicou à FAB as pistas para a captura de José Antônio Soares, pediu garantia de vida ao coronel Adil — Quatro visitas de Neli Gama, mulher de Soares, com insinuações à segurança dos filhos do denunciante — Proposta do advogado: "Você não vai sair perdendo se desmentir o que disse" — Providências do Chefe de Polícia e do promotor Araújo Jorge — "Rosa Branca" recolhido ao Galeão para evitar um atentado — (LEIA NA PÁGINA 6)

Mariani confirma:

NÃO EXISTE MAIS O DINHEIRO DOS ÁGIOS

A política de crédito do Governo Vargas (Osvaldo Aranha) consumiu Cr\$9 bilhões dos ágios — O Presidente do Banco do Brasil, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, analisa as declarações de Aranha — Recuperação do financiamento do café — A verdadeira situação do redesconto — (Pág. 2)

"CANROBERT À 'TRIBUNA DA IMPRENSA'"

As Fôrças Armadas jamais quiseram o poder para si

Os problemas políticos brasileiros têm sido resolvidos sem sua intervenção — Contra o candidato único — "Devemos chegar a um nome com receptividade nacional" — Convidado para candidato, verá a hipótese como uma determinação — Desfecho mais rápido para as crises políticas — Declarações do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas (Página 3)



DEZESSEIS mil empregados em bondes (motoneiros, condutores, fiscais, despachantes e chapeiros) estão votando, desde a manhã de hoje, a proposta de acordo para o aumento de seus salários, que ficou condicionado ao aumento simultâneo das passagens de bonde (mais Cr\$ 0,30 por seção). Se a maioria disser sim (o aumento não agrada a todos), fica faltando apenas marcar o dia para a cobrança dos novos preços das passagens. O chapeiro Carlos Pinto votou sim ("O aumento é para minha família"), o motoneiro Pedro Domênico votou não ("Acho pouco"). Já o condutor Ivo Paulino dos Santos e o despachante Paulo Porto Alegre de Almeida acham que "é melhor e pouco certo que o muito duvidoso". (Noticiário na página 6)

Nenhuma alteração na política americana: Os democratas apoiarão Eisenhower (Pág. 5)



Novo abono para os "barnabés" — Milhares de "barnabés" pedirão ao presidente da República seja apossado o projeto de reclassificação do funcionalismo público, ora na Câmara. Alegam que a demora vem prejudicando a todos, principalmente aos que ganham pouco. Já não têm mais esperança de que o projeto seja aprovado este ano. E por isso farão um outro apelo — este ao "ex-deputado Café Filho, que sempre se bateu em defesa dos interesses do povo" — para que lhes seja concedido, este ano, um abono provisório. Foi o que nos disse Itália Clancio (primeira foto, à esquerda), funcionária do DASP. Também é esta a opinião de Joana Pereira da Silva, funcionária do Ministério da Fazenda, José Maria Arantes, ex-diretor de cursos do DASP e atual diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, nutre, "como todo o funcionalismo, fundadas esperanças de que o Legislativo aprope, sem mais tardança, o plano de reclassificação, primoroso trabalho e providência justíssima". Preocupados, também, com a reclassificação estão os deputados Fernando Nobrega e Lopo Coelho, que encontraram uma fórmula capaz de fazê-la aprovar, ainda este ano, pelo Congresso.

Aprovado, depois de 4 anos, o "Projeto dos Médicos" (Pág. 7)

PRESA A QUADRILHA DE MENINAS-LADRAS

Há muito tempo agiam no subúrbio - Presas a "chefe" e mais três - Beberam uma garrafa de cachaça encontrada numa encruzilhada - "Trabalhavam" separadamente - Fugiu com uma galinha e trôco para Cr. 1.000 (Na página 2)

Membros do gabinete de Vargas vão depor a favor de Gregório

Caiado de Castro, Lourival Fontes, Almir de Andrade, Sá Freire Alvim e outros arrolados como testemunhas pelo advogado Araújo Lima — Nero Moura e Epaminondas dos Santos: testemunhas de Soares — Gregório volta a acusar Mendes e Lodi — Hoje o julgamento do habeas-corpus de "Beijo" (LEIA NA PÁGINA 6)

REPERCUTE NO BRASIL A VITÓRIA DOS DEMOCRATAS NOS ESTADOS UNIDOS

RAUL PILLA: "Insatisfação contra o governo de Eisenhower".
HUNGRIA: "Vitória que prova a liberdade de opinião".
LIMA CAVALCANTI: "Influência decisiva no pleito presidencial".
GLADSTONE DE MELO: "Volta a Roosevelt".
HELIO CABAL: "Fato de indistigável significação" — (Página 2)

HOJE: CITAÇÃO DA ERICA

POR haver lesado o Banco do Brasil em Cr\$ 87.688.282,40 através de empréstimos ilegais que lhe foram concedidos no governo Vargas — a Erica, editora de "Última Hora", será hoje citada pelo oficial de Justiça João Salgado.
Apresentada a citação, terá a Erica 24 horas para apresentar sua defesa ou pagar o que deve — sob pena de ver levados à penhora seus bens, hipotecados ao Banco.
As dívidas agora executadas referem-se, apenas, aos empréstimos obtidos pela Erica na Carteira de Crédito Agrícola, assim discriminados:
1.º) Contrato hipotecário: — Cr\$ 24.311.655,60.
2.º) Contrato hipotecário: — Cr\$ 22.941.619,30.
A citação da Erica será feita por determinação do juiz Euclides de Souza, da 2.ª Vara Cível, para onde foi distribuído o processo de execução intentada pelo Banco do Brasil.



Fuga para a liberdade sobre os calcanhares
GEORGE Mihaila, um fazendeiro rumeno de 26 anos, mostra o preço (parte) de sua liberdade, quando chegou salvo a Munich, depois de correr 24 dias dos russos, checoslovacos, soldados do leste da Alemanha e da polícia: os sapatos esburacados. Durante sua fuga, por três vezes Mihaila esteve sob o fogo das metralhadoras de cortina-de-ferro e passou todo o tempo a maca e água, correndo à noite e dormindo de dia. "Meus sapatos estavam tão furados e meus pés tão cortados, que eu corria sobre os calcanhares", disse ele. (Foto INF)

DUTRA: "NÃO QUERO SER MAIS NADA"

Muito menos Presidente da República — Resposta a Chateaubriand — Fora dos problemas da sucessão (LEIA NA PÁG. 3)

Prezado leitor:

TENHO uma boa notícia para você: Max Nunes começará a escrever, a partir de amanhã, no seu jornal. Diariamente, na 1.ª página do caderno 2, você encontrará a seção "Conversa da gente" que o conhecido radialista vai apresentar na TRIBUNA. De Max Nunes, falam suas famosas criações: "Balança mas não cai", "O primo pobre e o primo rico", etc. E' um dos maiores cartazes de rádio e da televisão, que agora tenta, no jornal, uma experiência nova: a crônica.

Não deixe de lê-lo, amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

DRUGARIA DA LAPA LTDA.
Entrada: 100.00, Lapa da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Vozes da Cidade

DA relação de cargos recentemente extintos nas Empresas Incorporadas (Rádio Nacional) consta Gregório Fortunato, com a função de clarinetista, com Cr\$ 35 mil mensais.

EM virtude da situação criada pela política financeira do sr. Marcos Sousa Dantas, quando o ministro Gudin chegou aos Estados Unidos encontrou cerca de Cr\$ 50 milhões a descoberto, entre eles Cr\$ 5 milhões praticamente já vencidos, que foram pagos mediante remessa de dólares ao Brasil, por frigoríficos estrangeiros que estão investindo capital em São Paulo.

O DEPUTADO Nereu Ramos acredita que o sr. Getúlio Vargas se tenha suicidado também por causa das predições que lhe apontavam um fim trágico, ou uma saída violenta do governo. Dis o deputado que Vargas era supersticioso, embora não tivesse grandes crenças.

A CONFERÊNCIA do governador Jânio Quadros com o seu colega Juscelino Kubitschek, no Distrito Federal, quase não se realizou, pois o sr. Calo Dias Batista, encarregado desse contato, perdeu-se do governador paulista por ocasião da chegada do "Conte Grande".

A PEDIDO do ministro da Fazenda, o governador de Minas Gerais apresentou três nomes para ocupar uma das Cartas do Banco do Brasil: Joel Paiva Cortes, do Banco de Crédito Real; João Braz, do Banco Itajubá, e Francisco Rodrigues Oliveira, do Banco da Lavoura. Consta que o ministro achou os indicados muito moços e por isso nenhum deles foi escolhido.

A FIRMA-SE, hoje, que a candidatura Nereu Ramos não contou com o apoio do marechal Dutra, em 1950, em virtude de um mal-estar existente entre o presidente e o vice-presidente, naquela época, que nasceu do fato de o então presidente do PSD ter apoiado a candidatura do sr. Cláudio Jr. e vice-presidente de São Paulo, em oposição ao sr. Novelli Jr., genro do marechal.

A CHAMADA "banqueira" de São Paulo é a seguinte: Horácio Láfer, Rôxo Loureiro, Mário Eugênio, João Pacheco Chaves, Carmelo D'Agostini, Brasília Machado Neto, João Abdala, Carvalho Sobrinho, Arlindo Lelo, Arnaldo Cerdeira, André Broca Filho, Artur André, Lauro Gomes, Emilio Carlos, Miguel Leuz, Quirino Ferro Neto e Herbert Levi.

JOSÉ DO RIO

Reforma no DAE

O PREFEITO enviou mensagem à Câmara dos Vereadores propondo a reforma dos serviços do Departamento de Águas e Esgotos.

A mensagem do prefeito baseia-se na necessidade da reforma dos serviços de abastecimento da cidade, que vêm sendo executados de forma deficiente pelo Departamento de Águas e Esgotos.

Café Fino?

D'ORVILLE'S

PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Repercute no Brasil a vitória dos democratas nos Estados Unidos

OS resultados das eleições americanas repercutiram intensamente no Brasil. Causaram surpresa geral. A TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu, hoje pela manhã, diversas interpretações sobre o pleito nos Estados Unidos.

INSATISFEITOS — Disse-nos o deputado Raul Pilla, presidente do PL: "A derrota dos republicanos nas recentes eleições legislativas, demonstra claramente não estar a Nação americana satisfeita com o governo Eisenhower."

"Cria-se, uma situação contrária do ponto de vista democrático, mas frequente no funcionamento do sistema presidencial. O governo já perdeu a maioria e, não obstante, terá o direito e até o dever de governar mais dois anos, sem contar com o apoio parlamentar."

"É simplesmente um absurdo, mas absurdo consagrado pelo regime. Assim, estamos vendo agora Eisenhower, mal conhecido a derrota do seu partido, declarar que vai apelar para o apoio e a colaboração dos adversários vitoriosos. Procura ele, assim, contornar a dificuldade que o próprio regime político lhe criou."

"Desnecessário é dizer que no regime parlamentar as coisas correriam de outra forma. Verificamos, pela eleição legislativa, a maioria democrática, o governo democrático sucederia imediatamente, "ipso facto", ao governo republicano."

"Mas a lógica da presidencialismo é outra..."

INFLUÊNCIA DECISIVA — Declarou-nos o deputado Lima Cavalcanti, presidente da Câmara: "O povo americano verificou que o Congresso não estava satisfazendo as aspirações nacionais. E resolveu mudar de rumo, dando maioria aos democratas. Ninguém deve iludir-se: esta eleição parlamentar de agora terá influência decisiva na escolha, daqui a dois anos, do novo presidente dos Estados Unidos."

Os republicanos sofreram duro revés. Têm de refazer-se com a maioria urgente diante dos seus eleitores, se não quiserem sofrer nova derrota dentro de pouco tempo.

Temos de ressaltar a atitude correta do presidente Eisenhower, que já se mostrou disposto a convidar os líderes democratas para ouvir-lhes a palavra sobre como conduzir, doravante, os destinos do seu grande país."

ATESTADO DA LIBERDADE DE OPINIÃO — "Essa vitória democrática é um atestado da liberdade de opinião que se pratica nos Estados Unidos."

— disse-nos o Ministro Nelson Hungria. "Um século é historicamente, aliás, um padrão do regime democrático e o que mais comove a nós brasileiros que fazemos da política um fermento de ódios recíprocos, é o espírito de compreensão do presidente Eisenhower, que longe de

Encontrada a fórmula para aprovar, ainda este ano, o projeto dos "barnabés"

Dentro de 15 dias, o Plano de Reclassificação e Novos Vencimentos estará em plenário para ser aprovado pela Câmara dos Deputados — Criação, hoje, de comissão especial, com representantes de todos os partidos — Fernando Nóbrega e Lopo Coelho participarão dessa comissão

O PLANO de reclassificação dos cargos e funções do serviço público e fixação de novos padrões de vencimentos para os servidores será aprovado ainda este ano.

Foi encontrada, afinal, pelo deputado Fernando Nóbrega (relator do projeto na Comissão de Justiça) uma fórmula que permite curso rápido da matéria na Câmara.

Essa fórmula é a apresentação, a ser feita na tarde de hoje, de uma resolução especial para a criação de uma comissão especial para votar o projeto.

Assim, ao invés de o projeto percorrer as três comissões (de Justiça, Finanças e Serviço Público) cujo pronunciamento é exigido, vai ser ele estudado e relatado por uma comissão de 5 a 7 membros, formada pelos representantes dos partidos que têm assento na Câmara.

DENTRO DE 15 DIAS — Dentro de 15 dias, essa comissão especial, a ser criada hoje e cujos nomes serão divulgados amanhã, dará parecer sobre a

A IDEIA MAE

Os autores dessa ideia, que atende como um impacto às reivindicações dos funcionários públicos, foram simultaneamente os deputados Fernando Nóbrega e Lopo Coelho.

O sr. Fernando Nóbrega vinha achando impraticável separar-se a parte de reclassificação da re-

ferente à remuneração, o que constituiria um obstáculo considerável ao seu empenho de conciliar um aumento de vencimentos imediato para os servidores com o imperativo de uma melhor classificação.

Em sua conferência de ontem com o deputado Lopo Coelho, ambos consideraram que a criação de uma comissão especial seria a única solução para o caso.

Consultado o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, este se manifestou plenamente de acordo com a sugestão.

Líderes de vários partidos também se manifestaram favoravelmente.

Dessa comissão especial, farão parte o deputado Fernando Nóbrega (que além de atual relator do projeto, será indicado para compô-la pelo líder do PTB na Câmara, sr. Vieira Lins), e o deputado Lopo Coelho, que já recebeu do sr. Gustavo Capanema

sua situação sensivelmente melhorada, além de enquadrados no serviço público.

HA' DINHEIRO

Ouvindo sobre a possibilidade de uma situação financeira do país se contrapor à solução encontrada, que prevê rápida aprovação do projeto, disse-nos o deputado Fernando Nóbrega que não poderia surgir obstáculo algum nesse sentido.

Em primeiro lugar, trata-se de Mensagem do Poder Executivo, que está ao par das finanças públicas. O presidente Café Filho, quando parlamentar, foi notório defensor das aspirações dos "barnabés". E todos os partidos são unânimes em reconhecer a situação constrangedora em que se encontra o funcionalismo, percebendo salários em sua maioria irrisórios.

Novo tabelamento para a carne

Em ação os "Comandos Juvenis da COFAP" — Liberados os preços dos cinemas e bebidas — Ameaça de greve por parte dos estudantes

A COFAP deverá decidir hoje o novo tabelamento para a carne. Essa medida vai ser tomada, porque os açougueiros não estão cumprindo a promessa, com relação aos preços da carne liberada e do produto sem osso, que estão sendo majorados.

O novo tabelamento visa impedir que os retalhistas retirem os ossos de toda a carne que recebem, para vendê-la em postas, deixando apenas uma pequena parte para os fregueses exigentes. Também estão se prevalecendo do fato de estar liberada a carne sem osso.

A chamada "carne popular" (costela, peito e outros produtos) já desapareceu do mercado e está sendo desviada para hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos, onde é apresentada sob nomes franceses nos cardápios.

Com exceção para o filé mignon, a COFAP espera conservar inalterados os preços do varejo. Os estudantes-fiscais dos "Comandos Juvenis da COFAP" vão entrar em ação, a fim de fazer prevalecer os preços da tabela, pelo menos até quando o volume superior de novas infrações aconselhe outro reconhecimento oficial do assunto.

OS PREÇOS DA TABELA — Os açougueiros deverão vender, na zona Sul, a carne de primeira, ao preço de Cr\$ 33 o quilo. A atual tabela da COFAP manda cobrar Cr\$ 22. Apesar disso muitos açougueiros mantêm o preço de 30 cruzeiros.

A chamada "carne popular" (costela, peito e outros produtos) já desapareceu do mercado e está sendo desviada para hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos, onde é apresentada sob nomes franceses nos cardápios.

Com exceção para o filé mignon, a COFAP espera conservar inalterados os preços do varejo. Os estudantes-fiscais dos "Comandos Juvenis da COFAP" vão entrar em ação, a fim de fazer prevalecer os preços da tabela, pelo menos até quando o volume superior de novas infrações aconselhe outro reconhecimento oficial do assunto.

LIBERADOS OS PREÇOS DOS CINEMAS — Hoje, o plenário da COFAP, vai liberar também o preço das entradas de cinemas e das bebidas alcoólicas e refrigerantes, por se tratar de artigos não essenciais.

A liberação dos ingressos de cinemas está condicionada à manutenção dos preços atuais nos domingos e em um dia da semana, a critério dos exibidores, enquanto que será total a liberação dos preços das bebidas e refrigerantes.

GREVE DOS ESTUDANTES — Os estudantes de Direito estão colhendo assinaturas num manifesto, a fim de deflagrar uma greve de frequentadores de cinemas, se a COFAP majorar o preço dos ingressos.

O movimento da greve dos frequentadores de cinemas está tomando maior vulto no meio dos estudantes.

Não querem saber de Tito — ROMA, 4 (AFP) — Dez jovens, súditos iugoslavos, foram recolhidos no mar Adriático, no largo de Cattolica, pelo pesqueiro italiano "Maria Corotini", quando, esgotados, navegavam a deriva em um barco. Os dez jovens iugoslavos pediram asilo político na Itália.

O Estado de Sítio no Chile — SANTIAGO, 4 (AFP) — A Câmara aprovou o convite do Senado para constituir uma comissão mista que estudará o processo constitucional com referência ao decreto do governo sobre o estado de sítio.

Entregadores de jornais — Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

Clichês em geral — Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc. Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Não existe mais o dinheiro dos ágios

A política de crédito do governo Vargas (Oswaldo Aranha) consumiu Cr\$ 9 bilhões dos ágios — O presidente do Banco do Brasil, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, analisa as declarações de Aranha — Recuperação do financiamento do café — A verdadeira situação do desconto — O empréstimo a São Paulo

CONFIRMANDO minha carta ao "Diário de Notícias" tenho a dizer que o Banco do Brasil não pode aplicar qualquer parcela do saldo dos ágios, unicamente porque esse saldo já foi inteiramente aplicado ou comprometido."

Essa foi a declaração inicial feita pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Clemente Mariani, à TRIBUNA DA IMPRENSA, sobre a carta do sr. Oswaldo Aranha, publicada no "Diário de Notícias".

CONFUSÃO — Quando o sr. Oswaldo Aranha se refere ao saldo dos ágios confunde as cifras, esquecendo que, na realidade, esse saldo não vai além de Cr\$ 7.540 milhões, uma vez que da cifra por ele citada foram retirados quase 5,5 bilhões para regularização de operações cambiais anteriores à lei 2.145. O balanço do Banco do Brasil a que se refere o sr. Oswaldo Aranha está mal organizado. Daí não refletirem as suas cifras a realidade da situação.

BASTA dizer que os empréstimos e financiamentos concedidos ao café por conta dos ágios figuram como feitos ao comércio."

RECUPERAÇÃO — "A recuperação do dinheiro empregado no financiamento do café não poderá se dar antes de 30 de junho de 55, data em que se vencem os contratos firmados. Daí a afirmativa de que não temos o Banco do Brasil saldo algum para aplicar, de acordo com a lei 2.145. O que aconteceu

é que o ministro da Fazenda do governo anterior, juntamente com os executores de sua política financeira, deixou-se envolver pela euforia causada com a arrecadação mensal de um bilhão nos leilões de ágios e expandiu desbragadamente o crédito do Banco do Brasil. Na verdade, era fácil obter dólares em boas quantidades com o café sendo vendido a 87 centes, nos Estados Unidos."

INFLAÇÃO — Continuou o sr. Mariani: "Apesar do dinheiro dos ágios, nunca o Banco do Brasil usou tanto o desconto. Verifica-se que contra o saldo de Cr\$ 11 bilhões nas operações dos poderes públicos o banco comercial apresenta um "déficit" de 23 bilhões.

É preciso não esquecer que não estamos na Grã-Bretanha e nem o Banco do Brasil é o Banco da Inglaterra, pertencente à iniciativa privada.

"Aquí o Banco do Brasil depende diretamente do governo, e o seu presidente só faz aquilo que está de acordo com a política do ministro da Fazenda."

OS EMPRÉSTIMOS — Sobre os empréstimos aos Estados Unidos e principalmente a São Paulo, disse-nos o sr. Clemente Mariani: "Além de todo o

Ungaretti no Rio

DEVERA' passar pelo Rio, no domingo próximo, o poeta italiano Giuseppe Ungaretti, que viajara a bordo do navio "Augusta". Os amigos de Ungaretti prepararam calorosa recepção ao ilustre escritor, tão ligado à literatura e aos homens de letras do Brasil.

DESPEDIR-SE do seu filho, que por aqui passou em viagem para a Europa, pelo "Conte Grande". Veio de avião e voltou hoje pela manhã a São Paulo.

FICOU, em companhia de sua

mulher, D. Leonor Quadros, hospedada na residência do sr. Lino Pimentel, amigo de longa data. Aproveitou estes dias para descansar da campanha eleitoral em que se empenhou ao lado de Jânio. Conseguiu passar despercebido.

O sr. Gabriel Quadros é vereador na capital paulista. Eleger-se pelo PDC no mesmo pleito em que o seu filho se elegeu prefeito da capital. Mas agora, candidato a deputado estadual, na chapa do PTN, chegou na 1.ª suplência.

Faltaram-lhe 74 votos para eleger-se nas mesmas urnas em que o seu filho se elegeu governador de São Paulo.

Batalha contra os terroristas na África — ALGER, 4 (UPI) — Duas colunas blindadas francesas se empenharam hoje em uma verdadeira batalha com milhares de terroristas bem armados e comandados que se encurralaram nas montanhas argelinas.

Desafiando os fuzis e as rajadas de metralhadora dos terroristas, vários helicópteros mantiveram contato com as forças francesas distribuídas em torno da vila montanhosa de Arris e com os reforços que estão chegando à Batna, localidade situada a 90 quilômetros a noroeste de Arris.

Enquanto a França enviava tropas frescas para a Argélia, a fim de enfrentar o último e mais perigoso surto de terrorismo em seus territórios na África, o governo francês revelou em Paris que protestou junto ao do Egito contra as declarações "inflammatory" feitas por elementos árabes por intermédio do Rádio do Cairo.

Os funcionários franceses fizeram saber que se continuarem as declarações "intoleráveis" contra o "imperialismo" francês, a França poderia exercer represálias, cancelando suas encomendas de algodão egípcio.

Novas inundações em Salerno — SALERNO, 4 (AFP) — O mau tempo está castigando novamente, desde a noite de ontem, toda a região de Salerno, recentemente devastada por um tufão. A chuva torrencial, acompanhada de violentos ventos, causou novas inundações, ameaçando os edifícios fêdidos pelo tornado de 28 de outubro. Os serviços de bombeiros, a tropa e a polícia encontram-se em estado de alerta. Apesar de a população manter aprendizes justificadas pelo recente desastre, até agora não se assinalou a existência de vítimas ou de novos desmoronamentos.

Prêsa a quadrilha de meninas-ladras — QUATRO meninas com menos de 12 anos, integrantes de uma quadrilha de "pivetes", que há muito tempo vinha agindo nas imediações da rua Urano, foram presas ontem por fiscais do 11.º Distrito de Vigilância da Prefeitura.

Ontem à noite, moradores das proximidades estranharam as atitudes de uma menina de 10 anos que saía sorrateiramente de uma casa, com um embrulho. Como suspeitavam que aquela casa não moravam crianças, os vizinhos seguiram-na até próximo ao Distrito de Vigilância, onde a seguiraram.

Como a menina confessasse ser ladra, alguns mais exaltados tentaram linchá-la, no que foram impedidos pelos vigilantes municipais 1951 e 1970.

A menina M. J. P., no posto, confessou que naquele momento outras garotas da quadrilha estavam agindo pelas proximidades. Em diligências, os vigilantes conseguiram prender M. L. A. S. e R. L., que se diz a "chefe". Confessaram que, de manhã, haviam

bebido uma garrafa de cachaca que encontraram numa encruzilhada.

Uma outra menina, que conseguiu fugir, roubou do Aviação Olaria, de propriedade de Henrique José Lourenço, a rua Leopoldina Reso, 474, uma galinha e mais Cr\$ mil, que pediu de troco.

Esta menina foi ao aviário, pediu a galinha e troco para Cr\$ mil, pedindo que um empregado a acompanhasse até a casa de sua "patroa". Numa casa qualquer, entrou, pedindo para que o empregado esperasse na porta pela nota de Cr\$ mil. Não voltou mais.

A polícia está em diligências para localizá-la e detê-la, bem como a outras meninas da quadrilha.

NOVO "MORTAL" NA TARDE DE HOJE

Eleições na Academia Brasileira, para escolha do sucessor de Cláudio de Souza

UMA das três cadeiras vagas na Academia Brasileira de Letras será preenchida, na tarde de hoje, através dos votos de 36 acadêmicos.

Apesar deste desfile ponderável de candidatos, dois apenas se encontram em condições eleitorais capazes de permitir-lhes assento na Casa de Machado de Assis.

São os sr. José Montello (romancista, ensaísta, teatrólogo) e Celso Kelly (crítico).

Os últimos prognósticos admitem a vitória do sr. José Montello no primeiro escrutínio.

Caso isso se verifique, o sucessor de Cláudio de Souza será o novo "benjamim" da Academia, pois, apesar de sua considerável bagagem literária, conta, apenas 37 anos.

A demissão do embaixador Merwin Bohan

WASHINGTON, 4 (AFP) — A demissão do embaixador Merwin Bohan, representante dos Estados Unidos junto ao Conselho Econômico e Social Interamericano, foi acolhida com entusiasmo nos meios interamericanos de Washington. Ocorrida três semanas antes da abertura da Conferência Econômica do Rio de Janeiro, ela põe em destaque o desacordo que existe a respeito da política interamericana dos Estados Unidos, não somente entre os diferentes países americanos, como no próprio seio da administração dos Estados Unidos.

Sabe-se que o sr. Bohan é protagonista de uma política "viciosa e esclarecida" para com os países da América Latina. Embora ele mesmo se recuse a fazer qualquer comentário, sabe-se que suas esperanças na viagem do secretário de Estado adjunto, sr. Henry Holland, foram decepcionadas. Muitas pessoas esperavam que o sr. Holland não se limitasse a expor aos dirigentes da América Latina a política que seu governo conta seguir no Rio de Janeiro, mas transmitisse a Washington propostas concretas da parte dos demais países, e obtivesse um abrandamento do ponto de vista dos Estados Unidos a respeito de numerosos pontos, nos quais certos países da América Latina atribuem uma grande importância.

cracia do dinheiro que caracteriza a civilização burguesa. Ou o Ocidente caminha para o efetivo estabelecimento da justiça social, ou afundará no caos da mais sangrenta das revoluções."

BANCO DE MINAS GERAIS Filial: R. Buenos Aires, 48 A. Mourão Guimarães - Pres. M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

cracia do dinheiro que caracteriza a civilização burguesa. Ou o Ocidente caminha para o efetivo estabelecimento da justiça social, ou afundará no caos da mais sangrenta das revoluções."

Prêsa a quadrilha de meninas-ladras

QUATRO meninas com menos de 12 anos, integrantes de uma quadrilha de "pivetes", que há muito tempo vinha agindo nas imediações da rua Urano, foram presas ontem por fiscais do 11.º Distrito de Vigilância da Prefeitura.

Ontem à noite, moradores das proximidades estranharam as atitudes de uma menina de 10 anos que saía sorrateiramente de uma casa, com um embrulho. Como suspeitavam que aquela casa não moravam crianças, os vizinhos seguiram-na até próximo ao Distrito de Vigilância, onde a seguiraram.

Como a menina confessasse ser ladra, alguns mais exaltados tentaram linchá-la, no que foram impedidos pelos vigilantes municipais 1951 e 1970.

A menina M. J. P., no posto, confessou que naquele momento outras garotas da quadrilha estavam agindo pelas proximidades. Em diligências, os vigilantes conseguiram prender M. L. A. S. e R. L., que se diz a "chefe". Confessaram que, de manhã, haviam

bebido uma garrafa de cachaca que encontraram numa encruzilhada.

Uma outra menina, que conseguiu fugir, roubou do Aviação Olaria, de propriedade de Henrique José Lourenço, a rua Leopoldina Reso, 474, uma galinha e mais Cr\$ mil, que pediu de troco.

Esta menina foi ao aviário, pediu a galinha e troco para Cr\$ mil, pedindo que um empregado a acompanhasse até a casa de sua "patroa". Numa casa qualquer, entrou, pedindo para que o empregado esperasse na porta pela nota de Cr\$ mil. Não voltou mais.

A polícia está em diligências para localizá-la e detê-la, bem como a outras meninas da quadrilha.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

SR. DIRETOR. QUERO DAB-LHE UMA BOA NOTICIA.

Prêsa a quadrilha de meninas-ladras

QUATRO meninas com menos de 12 anos, integrantes de uma quadrilha de "pivetes", que há muito tempo vinha agindo nas imediações da rua Urano, foram presas ontem por fiscais do 11.º Distrito de Vigilância da Prefeitura.

Ontem à noite, moradores das proximidades estranharam as atitudes de uma menina de 10 anos que saía sorrateiramente de uma casa, com um embrulho. Como suspeitavam que aquela casa não moravam crianças, os vizinhos seguiram-na até próximo ao Distrito de Vigilância, onde a seguiraram.

Como a menina confessasse ser ladra, alguns mais exaltados tentaram linchá-la, no que foram impedidos pelos vigilantes municipais 1951 e 1970.

A menina M. J. P., no posto, confessou que naquele momento outras garotas da quadrilha estavam agindo pelas proximidades. Em diligências, os vigilantes conseguiram prender M. L. A. S. e R. L., que se diz a "chefe". Confessaram que, de manhã, haviam

bebido uma garrafa de cachaca que encontraram numa encruzilhada.

Uma outra menina, que conseguiu fugir, roubou do Aviação Olaria, de propriedade de Henrique José Lourenço, a rua Leopoldina Reso, 474, uma galinha e mais Cr\$ mil, que pediu de troco.

Esta menina foi ao aviário, pediu a galinha e troco para Cr\$ mil, pedindo que um empregado a acompanhasse até a casa de sua "patroa". Numa casa qualquer, entrou, pedindo para que o empregado esperasse na porta pela nota de Cr\$ mil. Não voltou mais.

A polícia está em diligências para localizá-la e detê-la, bem como a outras meninas da quadrilha.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

SR. DIRETOR. QUERO DAB-LHE UMA BOA NOTICIA.

A COMPANHIA PETROLEIRA ACEITO NOSSO CONTEATO.

HHMM...

MAMBO!

Quando se fala em votarmos, para as eleições de deputados, ao princípio há muita gente que vota na cabeça e protesta, como se o sistema fosse uma igreja. E a defesa do sistema proporcional, salta imediatamente como se fosse a defesa da própria democracia.

Sabado passado o sábio e conceituado redator de plantão da primeira página mostrou magnificamente bem o que é uma eleição pelo sistema proporcional: apenas um capricho matemático.

O seu exemplo é sugestivo: se o PTB, no Distrito, houvesse conseguido, na última eleição 202.305 votos teria eleito, para a Câmara, cinco deputados. Como conseguiu, porém, menos 6.826 votos o PTB fez seis deputados.

O capricho matemático, que é, em suma, todo o sistema proporcional de eleição, levou a este resultado.

E' preciso acentuar que isto não é um defeito da lei brasileira. É um defeito do sistema eleitoral que adotamos, do sistema proporcional.

Por este sistema proporcional, que está provando tão desastrosamente no Brasil, há sempre uns restos de votos, para cada partido, em cada eleição que se fere. Sim, porque a coisa mais difícil, sendo impossível, é que cada um dos partidos concorrentes atinja exatamente o número de votos igual a um, dois, três ou mais quocientes eleitorais para fazer os seus deputados. E mesmo quando isto acontece haverá o caso dos partidos menores que não conseguiram atingir ao menos a um quociente.

Generalmente nenhuma eleição preenche, partido a partido, as cadeiras vagas. É surge a questão das sobras que tem a ser, precisamente, a questão do preenchimento das cadeiras que não foram conquistadas pelos quocientes. Como preencher essas cadeiras, se nenhum partido tem votos bastantes para conquistá-las pelo quociente eleitoral?

Não há uma resposta certa a esta pergunta. Todas as respostas que já foram dadas, sofrem críticas e conduzem a verdadeiros desatinos, como está verificado agora no Distrito Federal em que um partido, porque teve 6.826

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM CAPRICHIO MATEMÁTICO

duas respostas para este impasse. A primeira, através de Agamenon Magalhães, que mandou, simplesmente incorporar ao partido maioritário todas as cadeiras não conquistadas pelo quociente eleitoral e a segunda, que é a da lei vigente e que se resume, como se vê do exemplo, a um simples capricho matemático e a um absurdo político da pior espécie.

Desas duas respostas a mais certa era a primeira porque nasce de um princípio doutrinário, o de fortalecer-se o governo através de uma maioria parlamentar, princípio, aliás, da tese parlamentarista que era, também, a tese de Agamenon.

A outra resposta, a da lei vigente, nasce da necessidade de levar-se a proporcionalidade às últimas consequências e vai-se ao absurdo, como se vê.

Nenhuma dessas duas modalidades de eleição pelas sobras está certa ou é justa. Não há, não haverá nenhuma modalidade certa e justa para a atribuição das sobras no sistema proporcional. Qualquer que seja, a mais engenhosa que seja, estará errada porque uma eleição não se pode apurar nem pelos caprichos matemáticos, à Malba Tahan, nem pelos princípios doutrinários. Só pela exata diferença de números é que se pode apurar, verdadeiramente, uma eleição.

Só pela exata diferença de números é que se pode apurar, verdadeiramente, uma eleição. E, portanto, é que se pode, numa eleição, medir, até o último limite, o seu resultado. Só pelo sistema majoritário é que se apura, até a unidade, o desejo do eleitorado, a sua manifestação, a supremacia de sua opinião expressa em um pleito.

Só a eleição pelo princípio majoritário é que exprime, realmente, a vontade do eleitorado. O princípio proporcional se reduz, sempre, a uma injustiça e a uma interferência que está provada, agora, nas eleições do Distrito.

E aos adeptos do princípio proporcional de saia a que encontrem uma saída justa, equânime, que exprima, realmente, a vontade do eleitorado, para as sobras que existem em todas as eleições realizadas por este princípio irreal e anacrônico. Apareça um, com uma ideia boa...

As Forças Armadas jamais quiseram o poder

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, declarou, numa entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, que os problemas políticos brasileiros vêm sendo resolvidos sem a intervenção dos militares.

"As Forças Armadas, nas raras vezes que definiram seus pontos de vista o fizeram em face de problemas mais de ordem moral que política e invariavelmente se furtaram a tomar a si o poder, que tem permanecido, por lhes parecer mais legal, em mãos civis".

O general respondeu a um questionário que lhe foi entregue pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Reproduzimos, na íntegra, nossas perguntas e suas respostas:

P. — A solução para o problema sucessório deve ser a união dos partidos do centro?

R. — A solução do problema deve ser a união dos partidos políticos e é possível que venha a ser obtida por coligações de partidos afins.

P. — Acredita que um candidato partidário seria a melhor solução?

R. — É difícil precisar se o candidato partidário ou partidário a melhor solução. A melhor solução será, dentro ou fora dos partidos, chegar-se a um nome que tenha receptividade nacional e assegure o cumprimento da plataforma política-administrativa que atenda às necessidades reais do País, em particular as referentes à consolidação do regime e sua livre expansão, à conjuntura econômico-financeira e à segurança interna e externa.

P. — Deve ser evitada uma candidatura militar?

R. — Não vejo diferença entre a candidatura de um civil e de um militar e, assim sendo, por que deve ser evitada uma ou outra.

A HIPÓTESE DE SER CANDIDATO

P. — Como encararia V. Exa. um convite para candidatar-se à sucessão presidencial?

R. — Vejo este fato através de um binóculo invertido, e mesmo assim encararia a hipótese como uma determinação e não como um convite. Nestas condições seria mister, em tempo oportuno, dar um balanço nos prós e nos contras — estes, talvez, mais que aqueles — para, então, decidir a sujeição.

P. — O pleito de 3 de outubro último demonstrou, segundo observou V. Exa., a necessidade de uma reforma da Lei Eleitoral?

R. — A Lei Eleitoral deve ser objeto de constante aperfeiçoamento e a Justiça Eleitoral, através de suas várias instâncias, já apontou vários pontos a serem sanados.

P. — A solução estaria na abolição do sistema de cédulas pelo das listas conjuntas de candidaturas? Que solução viável (porque imediata) poderia surgir?

R. — Falta-me experiência e visão completa do problema para opinar.

O PARLAMENTARISMO

P. — O Parlamentarismo seria uma solução para o problema sucessório?

R. — Não vejo diferença entre a candidatura de um civil e de um militar e, assim sendo, por que deve ser evitada uma ou outra.

DANTON RECONHECE O MAR DE LAMA

"NÃO poderia deixar sem o meu reparo aquele dilema em que se pretende colocar a figura ilustre do brigadeiro Eduardo Gomes, principalmente quando se funda esse dilema em uma atitude que é de simples suposição, conforme se verifica das palavras que acaba de pronunciar", disse o deputado Afonso Arinos, em aparte ao deputado Danton Coelho, ontem, na Câmara.

Danton afirmou que o Brigadeiro, dominado pela paixão política, foi levado ao aguiar de má fé, dentro da hipótese de que conhecesse ou não o depoimento de Gregório Fortunato.

O DIALOGO

Danton: "Não acredito que se apoie o convite que o brigadeiro Eduardo Gomes endereçou a mim, por intermédio do presidente da Câmara, para que comparecesse ao Galeão, se nada havia contra mim, se eu não estava absolutamente envolvido nesse mar de lama que a oposição revolveu, quando a honrabilidade e a probidade de ilustres homens públicos foram atingidas às sarjetas".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Arinos: "O que estou fazendo no momento não é ceder às injunções de amizade ou dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao presidente da Câmara comunicação sobre seu comparecimento ao Galeão. Suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposições, nos termos de seu próprio discurso. Ele porque me permito divergir publicamente dessas conclusões".

Cordeiro: O candidato pode ser civil ou militar

Sucessão só depois de março — Facilidades para união interpartidária — O nome deve inspirar confiança — Entrevista do novo Governador de Pernambuco

O GENERAL Cordeiro de Farias, eleito governador de Pernambuco, esteve, ontem, na Câmara, em visita à bancada peessedista gaúcha. Concedeu entrevista coletiva à imprensa, resumindo seu ponto de vista sobre o candidato à sucessão presidencial: homem capaz de enfrentar os problemas econômico-financeiros e que inspire confiança.

O general disse mais: não se encontrou com Juscelino; não passou por S. Paulo; vai ficar no Rio todo o novembro; estará no Recife nos dias 5 ou 8 de dezembro onde, permanecendo uma semana, conferenciaria com Getúlio Vargas; depois voltará ao Rio e só regressará a 31 de janeiro para tomar posse.

Disse, em síntese, o sr. Cordeiro de Farias:

1. Unam-se as forças do centro para a sucessão.

2. Candidato único seria o ideal.

3. Antes de se reunir o novo Congresso (março) é cedo para se escolher candidato à sucessão.

4. O candidato pode ser militar ou civil. Dos quadros civis, pela predominância quantitativa, na vida política, deverá sair o nome.

5. O candidato deve ser entendido dos assuntos econômico-financeiros, capaz de enfrentar o problema e que inspire confiança.

6. Não está participando das negociações em torno da sucessão, mas não se esquivará, mais tarde, de entender-se com os demais governadores.

7. O PSD, como partido majoritário, terá mais chance que os demais para apontar um candidato.

8. Os partidos no Brasil, com poucas exceções, têm seus programas muito coincidentes. Daí a facilidade, nesse particular, da união interpartidária. Mas um programa nacional, como plataforma eleitoral, será difícil, em face das diferenças, no país, de interesses muito de Estado para Estado, ou regiões.

9. A sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 30 vereadores.

Na sessão de ontem, o udenista Aníbal Espinheira voltou ao assunto e pediu providências imediatas ao sr. Levi Neves, a fim de que um simples desentendimento entre ele e o prefeito não viesse a perturbar o bom andamento das obras públicas.

INCIDENTE

Explicou-nos o sr. Levi Neves que o incidente com o sr. Mourão Filho foi devido à presença com que o presidente da Comissão de

Finanças desejava que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto alinda não numerado e que poderia conter incorreções.

Tendo o sr. Levi Neves prometido pronta solução para as mensagens do prefeito, foi desarticulado o movimento que visava a sua renúncia à presidência da Câmara e que já contava com o apoio de cerca de 3



A situação financeira da previdência social

HA natural e justa inquietação da opinião pública em torno da situação econômico-financeira da previdência social. Os jornais proclamam-na de gravidade excepcional, e do próprio seio do Governo nascem rumores alarmados: os Institutos estão à beira da falência.

Não vale a pena descer a minúcias de ordem técnica, tentar a dissecação de cálculos atuariais, pois destes devem cuidar os responsáveis pela coisa pública. Mas, o povo, e sobretudo, os empregados e empregadores, que contribuem diretamente para essas instituições, têm o direito de saber que:

1. Os Institutos de Aposentadoria e Pensões apresentam, no momento, o "déficit" financeiro mensal de 400 milhões de cruzeiros;

2. A dívida da União para com essas instituições atinge a cerca de 20 bilhões de cruzeiros, compreendida em duas parcelas: mais de 16 bilhões pela falta de pagamento da contribuição tripartite (empregador e empregado contribuem, cada, com 7% sobre o salário do empregado, e a União está obrigada a contribuição igual) e quase 4 bilhões de dinheiro arrecadado dos empregados, e da parte de empregador, quando o Governo dirige autarquias e empresas, como é o caso do Loide, das estradas de ferro oficiais, da Central, etc.

3. O Governo deve, ainda, 700 milhões de cruzeiros, correspondentes a crédito especial aberto para cobertura de despesas com a concessão do abono.

ESSE quadro sombrio leva-nos a perguntar: quando os Institutos deixarão de pagar os benefícios já concedidos? Quando fecharão os serviços médicos já instalados?

Não sabemos. Mas, podemos afirmar, sem qualquer audácia: nenhuma dessas instituições suportará, mais seis meses, a situação financeira criada.

E, daí? Urgem providências do Governo. E providências sérias, objetivas, definitivas, que não podem visar, apenas, a tapar o buraco, que será reaberto mais tarde, ou a iludir os trabalhadores, que logo voltarão a desiludir-se.

Não faltam as receitas dos técnicos. Basta o Governo pagar o que deve aos Institutos, e tudo irá bem. Mas, pergunto: pode o Governo pagar o que deve? Pode, certamente, pagar os 700 milhões e já o devia ter feito. Deve pagar os 4 bilhões da apropriação indevida feita pelas autarquias e empresas oficiais. Mas, inevitavelmente, os 17 bilhões da dívida da União, — cota tripartite de contribuição — não podem ser facilmente resgatáveis. Porque o Governo não dispõe dessa importância. Porque o Governo deveria emitir os 17 bilhões e não pode nem deve fazê-lo. E cada mês aumenta a sua dívida pela ausência dessa contribuição. Até quando os Institutos suportarão esse desfalque?

HA 7 anos vimos advertindo o Governo de que chegaríamos a esse impasse. Em pareceres nas comissões técnicas, em discursos no plenário da Câmara, temos insistido para que evitemos maiores encargos, sem cobertura, para a previdência social, e chegamos a uma solução sobre o problema da dívida da União, que não se resolve com promessas de pagamentos, e só promessas ou com esquemas ideais de amortização.

E, apesar dessas advertências obstinadas e até impertinentes, acentuou-se, através desses anos, o descalabro na previdência social:

1. A concessão ou majoração de benefícios sem a correspondente cobertura financeira, como se fosse possível o milagre da multiplicação das reservas;

2. A retenção indevida dos dinheiros arrecadados nas empresas oficiais;

3. A desorientação na aplicação de reservas, comprometendo-se o patrimônio de algumas instituições por meros interesses políticos, quando não por interesses mais escusos.

4. O crescimento monstruoso dos quadros de pessoal, para atender às injunções da máquina política governamental.

TERIAMOS que chegar à situação atual. E poderemos chegar a situação pior se tardarmos, neste governo-câmara-lenta, providências definitivas e adequadas.

Saberá o sr. Café Filho que, meses atrás, houve Caixas de Aposentadoria e Pensões que sofreram "corridas" dos seus pensionistas, vendo-se o Governo forçado a fazer-lhes "empréstimos" de emergência? Será do seu conhecimento que um dos Institutos já tem atrasado, por meses, o pagamento de aposentadorias, auxílios-doença, pensões? Já pensou que, de uma hora para outra, tudo isto pode ocorrer, em todos os Institutos, e em condições de tal gravidade que qualquer medida será inútil?

É EVIDENTE que os presidentes atuais devem des- congestionar os quadros inflacionados de pessoal, e, por isso, louvores sejam feitos à coragem do Governo de tomar medidas que tocam em tantos interesses pessoais. Mas, não basta. Porque os problemas fundamentais da vida econômica da previdência social aí estão sem solução. Esses problemas não são difíceis, mas exigem a firme vontade de enfrentá-los, a necessária competência para analisá-los, e a decisão de fugir do mau hábito governamental de transferir aos sucessores as heranças incômodas.

ALUIZIO ALVES

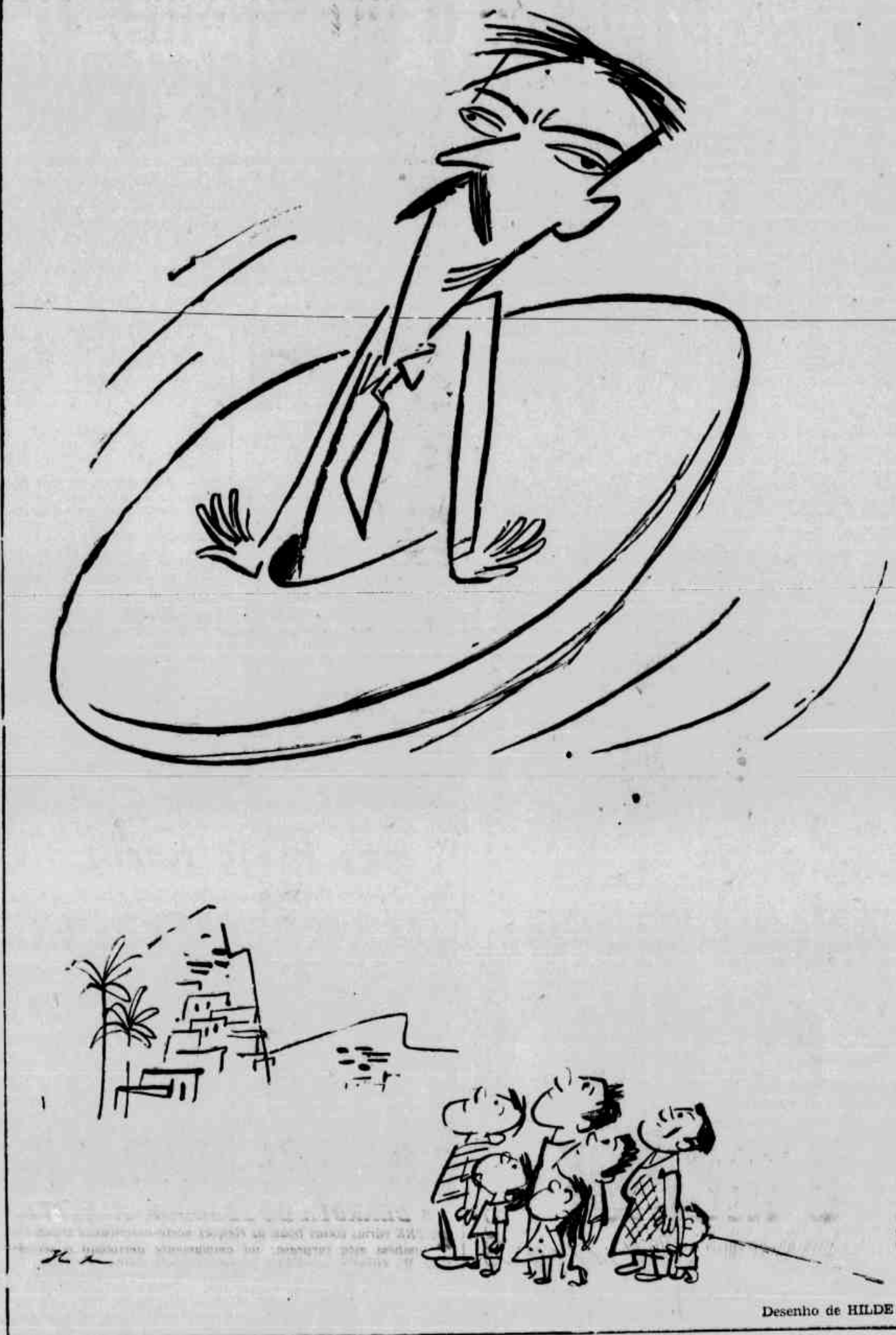
Amanhã no Rio o Vice-Presidente da Índia

O VICE-presidente da Índia, dr. S. Radhakrishnan, deverá chegar amanhã ao Rio, em visita oficial ao Brasil, desembarcando no aeroporto do Galeão, às 2,50 horas, com honras militares de chefe de Estado.

O dr. Radhakrishnan viaja em companhia dos srs. M. S. Srinivasan, Conselheiro de Embaixada, e Shastri, seu secretário particular, devendo hospedar-se no Anexo do Copacabana Palace Hotel, e tendo à sua disposição

o sr. Benedito Roque da Motta, secretário de Embaixada. No Galeão, o vice-presidente da Índia será esperado por diversas autoridades, entre as quais o chefe da Casa Militar da presidência da República, como representante do presidente Café Filho, o presidente e o vice da Câmara dos Deputados, o vice-presidente do Senado Federal, o ministro das Relações Exteriores, o embaixador da Índia e o prefeito do Distrito Federal.

Para onde vão?



Desenho de HILDE

OS FALSOS BONS

Fulton J. Sheen

UMA menina, certa vez, rezou pedindo a Deus que fizesse bons e más pessoas e ditas as "boas". Por "boas" pessoas, ela queria dizer aquelas que eram mesquinhas em sua bondade e, consequentemente, aquelas que não eram fundamentalmente boas. E um fato espiritual e psicológico o de que algumas pessoas, que se orgulham de sua virtude, desprezam os pecadores arrependidos. Era esta a posição do filho mais velho, na parábola do Filho Pródigo, que se queixava de que o pai recebera indevidamente do filho mais moço. No que significa, a parábola é a história de dois filhos que perderam o amor do pai — um porque era muito "mau", outro porque era muito "bom".

O clume ou o ranco contra a virtude alheia levam muitas almas — a rejeitar-se com os fracassos ou sofrimentos alheios. Intimamente, pensam que o pecado dos outros os equipara a elas, ou, pelo menos, eles não lhes são mais superiores. O gôsto do século XX pelo escândalo deve-se, em sua grande parte, a sua consciência culpada. Sabendo que as rotinas de alguém estão manchadas de lama, muitos se alegram, porque, afinal de contas, as suas, rasgadas e sujas, não são assim tão más. O filho mais velho queixava-se ao pai de que o obedecia sem receber recompensa alguma. Sua boa conduta, então, não se originava de afeto honesto, mas do interesse. Estivesse ele interessado bem, alegrar-se-ia com a redenção do irmão. No entanto, parece não lamentar não se ter deixado levar aos mesmos excessos do irmão — pelo menos o que acreditava serem excessos. E não há nada na história sobre o filho pródigo alguma vez lido um "Relatório sobre o Sexo" e decidido explorar, abandonadamente, suas profundezas. E o filho mais velho quem introduz o detalhe na história. Sua mente, então, não era estranha às más tentações.

Ele não podia compreender a alegria do pai com o retorno do filho mais moço ao bem e à virtude. E isto porque, sendo virtuoso, deixara de ver a virtude como um ideal. Na verdade, acreditava que a extinção da culpa do irmão mais moço o privava de algo a que tinha direito.

O pai tentou levar o "bom" filho a compreender que "tudo o que posses é teu", dizendo: "Nunca olhaste teu pai como um pai, mas como um senhor que te dita as tarefas". Existem os que encaram a religião como composta de obrigações e ordens, onde nada influi o amor filial para com o Pai Celestial. Alguns dos que não deixam a casa paterna podem ser tão pouco importantes como um verdadeiro filho, como o filho que se tornara voluntariamente um exilado. Foi dito ao filho mais velho que receberia a herança paterna, quando reconhecesse ao exilado um irmão, o que a princípio ele se recusou a fazer, chegando a chamar o próprio irmão de "o teu filho". Se os Cristãos que têm regalias como paga de suas virtudes, serão o diabo, e não Deus, quem os recompensará. A verdadeira recompensa será a inteira participação na herança Paterna, para que a corrente elétrica do Amor se transmita mesmo aqueles que uma vez repudiaram esse amor.

Os filhos, em sua constante dedicação ao dever, são tentados a perguntar-se: "Conservei eu em vão minhas mãos limpas e meu coração purificado?" Mas não é uma atenção servil ao dever que ganha o amor divino; o pai tem de convencer o filho mais velho de que nada perde com o aumento do número de membros da família. Nenhum desdém em relação a filhos mais novos, mas a dedicação ao dever, são tentados a perguntar-se: "Conservei eu em vão minhas mãos limpas e meu coração purificado?"

Mas não é uma atenção servil ao dever que ganha o amor divino; o pai tem de convencer o filho mais velho de que nada perde com o aumento do número de membros da família. Nenhum desdém em relação a filhos mais novos, mas a dedicação ao dever, são tentados a perguntar-se: "Conservei eu em vão minhas mãos limpas e meu coração purificado?"

Isso posto, passemos à segunda questão: encanamento de cheques emiteções por Banco, sustentando-se o seu pagamento por iniciativa do tomador. Podem tais cheques ser cancelados? — pergunta o senhor Campos.

Estes cheques são cheques especiais. São cheques "comprados" ao Banco, onde o tomador ou comprador do cheque não possui depósito em conta sua. Ele vai ao Banco, entrega o dinheiro, paga uma comissão e incumbe o Banco de efetuar o pagamento daquela importância a terceiro. Quem emite o cheque é o próprio Banco — e o poder de cancelar é uma decorrência do poder de emitir. O comprador do cheque não pode, pois, de sua própria autoridade, cancelar cheque que não emitiu, sustar ordem de pagamento alheia.

Dir-se-á que o pagamento é efetuado por ordem do Banco, mas a seu pedido, com o seu dinheiro. Certo, mas o caminho escolhido faz com que o

A lição não é para ser esquecida: num dia não muito distante, quando a Rússia, como o filho pródigo, retornar à casa paterna, não se recuse a civilização ocidental a aceitá-la de volta ou a se abster de celebrar também a salvação da que estava perdida. A obediência constante é preferível ao arrependimento, mas deve o verdadeiro obediente rejubilar-se sempre com o arrependimento do desobediente.

OS PASSOS PERDIDOS

O CHEQUE COMPRADO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

PROVEJANDO a circunstância de termos de voltar à carta do leitor H. D. Campos, a fim de examinar a segunda questão que nos propôs, pedimos licença aos demais leitores para insistir no tema da crônica anterior e tornar mais explícita a conclusão sobre a movimentação de "contas conjuntas" após o falecimento de um dos credores solidários.

Parece irrecusável o direito de cada um dos credores sobreviventes a prosseguir na movimentação da conta, após o falecimento de um deles, respondendo pela parte que cabia a cada um dos herdeiros do falecido. Parece não menos certo que podem os herdeiros pleitear o pagamento do quinhão de cada um, prosseguindo a conta com os credores restantes, ou transformando-se em conta individual, se só restar um.

Isso posto, passemos à segunda questão: encanamento de cheques emiteções por Banco, sustentando-se o seu pagamento por iniciativa do tomador. Podem tais cheques ser cancelados? — pergunta o senhor Campos.

Estes cheques são cheques especiais. São cheques "comprados" ao Banco, onde o tomador ou comprador do cheque não possui depósito em conta sua. Ele vai ao Banco, entrega o dinheiro, paga uma comissão e incumbe o Banco de efetuar o pagamento daquela importância a terceiro. Quem emite o cheque é o próprio Banco — e o poder de cancelar é uma decorrência do poder de emitir. O comprador do cheque não pode, pois, de sua própria autoridade, cancelar cheque que não emitiu, sustar ordem de pagamento alheia.

Dir-se-á que o pagamento é efetuado por ordem do Banco, mas a seu pedido, com o seu dinheiro. Certo, mas o caminho escolhido faz com que o

principal interessado desapareça da superfície da transação, recolhendo-se no segundo plano e deixando face a face o Banco, que mandou pagar, e o beneficiário, a quem se mandou pagar certa quantia.

O Banco tem motivos meramente comerciais para efetuar o pagamento; estará, com isso, exercendo atividade que lhe é própria, prestando um dos serviços que se propõe a prestar e oferece a seus clientes. Ele poderia sustar, é claro, sua própria ordem. Ninguém mais.

Acontecendo que o tomador do cheque, após o haver comprado ao Banco, decida mudar de idéia, por qualquer motivo, não vemos que outro caminho lhe reste senão tentar obter do próprio Banco o cancelamento da ordem. Havemos de convir, entretanto, que, sendo o Banco bem organizado e eficiente, a mudança de idéia há de ser quase instantânea ou então, quando voltar ao Banco, o cheque já terá sido entregue e até pago.

Mesmo que não tenha sido pago, entretanto, o Banco positivamente não irá expor-se às consequências da revogação. O particular pode assumir essa responsabilidade. Mas, para o Banco, é espanto. Esses delicados e sensíveis estabelecimentos não têm o menor motivo para topar uma parada como essa, principalmente não tendo nada com isso, além da execução de um pequeno serviço mediante comissão.

Será preciso ao tomador do cheque alcançar ainda a providência em fase preparatória para ter probabilidade de ser atendido pelo Banco, explicando-se muito direitinho com este, quanto aos seus motivos. Se o cheque, porém, já tiver chegado às mãos do beneficiário, aí já ele não arranja mais nada. Não que isso afete o princípio de revogabilidade do cheque. O caso é outro: é que esses cheques só poderiam ser revogados por quem só tem interesse (e considerável) em não os revogar.

Alergia de Danton

O SR. Danton Coelho voltou a insultar, ontem, da tribuna da Câmara, o diretor deste jornal. Insultar em linguagem de baixo calão, adequada à sua categoria moral. Não perdemos tempo com o sr. Danton. Basta o tempo que o Banco do Brasil está perdendo em executar as dívidas feitas pela sua quadrilha, no assalto àquele estabelecimento de crédito.

Ademais, o sr. Danton já está julgado pelo povo carioca: enquanto Carlos Lacerda foi eleito com 160 mil votos, Danton voltará à Câmara na garupa de Lutero, com 5 mil votos.

O sr. Danton também insultou o Brigadeiro Eduardo Gomes. E a profunda alergia que ele tem pelos homens de bem deste país. Seu modelo é mesmo Lutero, que aliás no caso do inquérito do Galeão, declarou abrir mão das imunidades para atender aos interesses da Justiça, enquanto Danton, acomodado dentro dessas imunidades, fugiu da lei como um poltrão. Que dizer de um homem que até de Lutero recebe lições de ética?

Os cínicos torturados

SE tivessem apanhado mesmo, não se queixariam tanto. Mas como foram tratados a pão-de-ló e colchões de pluma, estão agora aí, inventando mentiras, sob a batuta dos seus advogados, para inocentar-se.

Tristes gregórios. Estão bem vestidos, rosados, saudáveis, bem dispostos, arrogantes. Entram na sala do júri de gravata, casimira e sapato largo. Afrontam a sociedade com a sua empáfia. E ainda se dizem torturados.

Saberão eles, por acaso, o que seja tortura? Justamente por não o saberem é que demoram tanto a confessar. E ainda falam em suplicios, os farsantes.

A Comissão de Inquérito do Galeão, com a assistência de um promotor da Justiça Militar, conduziu as investigações do crime da rua Toneleros num ambiente de severidade, mas ao mesmo tempo numa atmosfera de absoluto respeito à pessoa dos assassinos.

Se o contrário tivesse acontecido, por que os seus advogados não se utilizam dos exames periciais nas "vítimas"? A lei lhes facilita os meios de provar as sevícias. Deviam lançar mão delas. Por que não o fazem?

Houve um que teve o filho adotado por um dos chefes da Comissão. Outro chegou faminto e doente ao Galeão. Respeitaram-lhe a doença e a fome durante vários dias, para que ele pudesse depor. Um terceiro alegava infartos do miocárdio e foi previamente examinado por cardiologistas, para que se provasse a sua sanidade física.

E agora falam em sevícias, os cínicos. Como se o júri que os vai julgar fosse constituído de bêbedos.

AMEAÇA DEIXAR O PSD

NATAL, 4 — Em entrevista à "Tribuna do Norte", o sr. José Nicodemo, disse-se autorizado a enumerar entendimentos com o PSP para o ingresso do deputado estadual Lauro Arruda, chefe do PSD em Nova Cruz, que se diz prejudicado pelas fraudes promovidas pelo sr. Teodoro Bezerra, presidente do partido, a fim de garantir a eleição do seu sobrinho Aluizio Bezerra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora
TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS
Anual 450,00
Semestral 225,00
Trimestral 135,00

VIA AEREA — N'esse preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,50
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirija-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 309,
1.º andar, 701/2. Tel.: 36-9472
End. telegr.: LACERDA S. Paulo

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.
HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:
11.45 — 1.50 — 3.55 — 6 — 8 — 10.10:
(Metro Passeio): "O Melhor Ser"
Polícia (22-0348) — "O Melhor Ser"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Cabeça de Pau"
1 — 3.40 — 5.50 — 7 — 8.40 — 10.30:
"O Maná da Chuva"
2 — 4 — 6 — 8 — 10.10: "Ana"
3 — 4 — 6 — 8 — 10: "Mala Forte Que a Morte", "Hordas Selvagens"
Sessões continuas, a partir das 2 horas: "O Monstro da Lagoa Negra"

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-6348) — O Mandado da Chuva
METRO-PASSEIO (22-6400) — Romagem (cinemascope)
ODEON (22-1508) — O Monstro da Lagoa Negra (3-D)
PATHE (22-0348) — A Um Passo da Eternidade
PALACIO (22-0838) — A Sombra da Noite (cinemascope)
PLAZA (22-0348) — Cabeça de Pau RIVOLI — Desajo
VITORIA (42-9020) — Hordas Selvagens

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — A Cidade Que Não Dorme
CINEAC TRIAXIAL (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8312) — Cabeça de Pau
FLORIANO (42-9070) — Tormenta Sobre a África
LIBRAL (42-1218) — Mais Forte Que a Morte
IRIS (42-0762) — Serenata Española
MEM DE SA (42-2232) — Geleiras do Interior
PRESIDENTE (42-1128) — A Um Passo da Eternidade
PRIMOR (42-6821) — Cabeça de Pau
S. JOSE (42-0392) — Refúgio de Eva

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Tormenta Sobre a África
AMERICA (48-4519) — O Monstro da Lagoa Negra (3-D)
CARIOCA (22-0348) — Mais Forte Que a Morte
HADOCK LOBO (48-0610) — Cabeça de Pau
MADRID — O Mandado da Chuva
MARACANA (48-1910) — Geleiras do Interior (e) Ardis Como Pimenta
METRO-TIJUCA (48-9979) — E Melhor Ser Pobre
OLINDA (48-1002) — Cabeça de Pau
SANTO AFONSO — A Um Passo da Eternidade
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo
VELO (48-1281) — Caçada Sinistra (e) Minha Vida Te Pertence

ZONA SUL

ALASKA — As Irmãs Dolly
ALVORADA (27-2936) — Camélia Abri-Palacio (37-2785) — Ana Astória (47-0466) — Cabeça de Pau
AZTECA (45-0813) — A Um Passo da Eternidade
BOTAFOGO Hordas Selvagens (e) Múder de Fogo
CARIBO — A Um Passo da Eternidade
COPACABANA (47-3003) — Mais Forte Que a Morte
GUANABARA — Jornada Cruel
NACIONAL (47-3006) — A Guerra dos Aborígenes
IPANEMA (47-3804) — O Time Maravilhoso (e) O Segredo do Califá
LEBLON (37-7005) — O Mandado da Chuva
LEZAR (37-6412) — A Um Passo da Eternidade
METRO-COPACABANA (37-9797) — E Melhor Ser Pobre
MIHAMAR — Mais Forte Que a Morte
PAX — A Um Passo da Eternidade
PIRAJA (47-2603) — Maior que o Odio (e) Noturno Para Trieste
POLITEAMA (23-1143) — Era Uma Vez Um Abundante (e) Tulia
RIAN (47-1144) — O Monstro da Lagoa Negra (3-D)
RITZ (37-7234) — Cabeça de Pau
ROXY (27-8245) — Hordas Selvagens
S. LUIZ (25-7879) — Mais Forte Que a Morte

OUTROS BAIRROS

BARONESSA (JPA 633) — Os Brutos Tumbem Amanhã
BRAZ DE PENA (30-3489) — Tráfico de Bárbaros (e) Abrindo Horizontes
CACHAMBI (29-4717) — As Minas do Rei Salomão
EDSON (29-4449) — Tambora Selvagens (e) Viúva e Venceu
IMPERATOR — A Um Passo da Eternidade
MADUREIRA (29-7333) — Mais Forte Que a Morte
MASCOTE (29-0411) — Cabeça de Pau
MAVA — A Um Passo da Eternidade
MOÇA BONITA — Geleiras do Interior
MODERNO (Bangu 342) — Fronteira da Morte (e) Somos da Marinha
MONTE CASTELO (29-8250) — Hordas Selvagens
PARATODOS — A Um Passo da Eternidade
RIDAN (40-1633) — Tormenta Sobre a Chuva
SANTA ALICE (38-0963) — O Mandado da Chuva
S. PEDRO (30-4181) — A Um Passo da Eternidade

NITERÓI

CENTRAL (3-D) — O Monstro da Lagoa Negra
ICARAI — Ainda Há Sol Em Minha Vida
ODEON — Hordas Selvagens
PETROPOLIS
CAPITÓLIO (2823) — Investida de Bárbaros
D. PEDRO (3400) — O Destino me Persegue (e) Naufrágio do Titanic
PETROPOLIS — Hordas Selvagens

TEATRO

CARLIAN QUARES (22-1261) — "Leda e um Carneval" 20 e 22 horas. Vespertais quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Ant. Regina) (32-3617) — "Helena de Troia", às 21 horas. Vespertais quintas, sábados e domingos, 16 horas. Dia 5: "Figueira do Inferno"
FOLHES (37-3216) — "Mas... muito mesmo!" às 21 horas. Vespertais 16 horas, domingos
GINASTICO (42-4020) (Rm teatro) — "Imigração Intima" às 21 horas. Vespertais sábados e domingos, 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "E agora, Sussana?" às 21 horas. Vespertais 16 horas, sábados e domingos, 16 horas.
JARDIM (22-4712) — JOAO CAETANO (42-5276) — MUNICIPIAL (42-3103) — RECREIO (37-3164) — REPUBLICA (32-0271) — RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela" com os Artistas Unidos às 21 horas. Sábados e domingos, 16 horas.
SEERADOR (42-6442) — "Brasil 3000", às 21 horas. Vespertais 16 horas, sábados e domingos, 16 horas.
TATILADO (26-4555) — Patr da Juveia — "Nossa Cidade", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (37-1925) (Dep. das 14 horas) — Dia 15 de novembro, "Virtude e Circunscritância", de Gargomier de Meus e dominico, às 21 horas. Vespertais aos sábados e

PULSO DO MUNDO

Os Democratas apoiarão o presidente Eisenhower

O futuro dos Estados Unidos não deve ser ameaçado — Maioria democrata também no Senado — "As eleições: indicação para o futuro", afirma Stevenson — O Kremlin não gosta de abstenções

A TENTATIVA CONTRA A LIBERDADE — Havana. A mulher do deputado Francisco Carli refugiou-se ontem na embaixada mexicana. A polícia de Batista afirma que foi encontrado em sua residência um depósito de armas.

GREVE — Sydney, Austrália. A Federação dos Trabalhadores Portuários declarou uma greve geral de 24 horas em 60 portos australianos.

IRMAOS MUÇULMANOS — Cairo. O número dos membros da "Fraternalidade Muçulmana" detidos pelo governo se eleva a 600.

VISITA — Washington. O presidente Eisenhower enviou o seu avião pessoal a Nova York, para receber a rainha-mãe da Inglaterra.

AS CINZAS DO MARECHAL — Paris. Afirma-se na Assembleia Nacional que o sr. Mendes-France teria declarado que não se opunha a uma medida de apaziguamento, tendente a transferir as cinzas do marechal Pétain para Douaumont.

CONCORRENCIA — Lima. Os artistas de rádio consideram-se lesados pelo ator mexicano Arturo de Cordova, que grava uma rádio-novela no Peru.

PERON E OS BANCARIOS — Buenos Aires. "Os bancários constituem uma das mais importantes colunas do movimento peronista", afirmou o ditador argentino. Colômbios cedeles...

EMBAIXADOR EXTRAORDINÁRIO — Washington. O presidente Eisenhower designou o general Lucien Collins como enviado extraordinário dos EE. UU. na Indochina. A missão do ex-chefe do Estado-Maior será de duração limitada.

MORTE NA ONU — Nações Unidas. O dr. Azmi, delegado do Egito, morreu, acometido por uma crise cardíaca.

CONFERÊNCIA ECONOMICA — Washington. A Espanha acaba de solicitar a Organização dos Estados Americanos um convite para a conferência econômica inter-americana a realizar-se no Rio de Janeiro.

ADVERTENCIA DO PRESIDENTE — Santiago do Chile. O presidente Carlos Ibáñez do Campo culpou o Congresso de dificultar sua ação governativa e, ao mesmo tempo, fez uma séria advertência ao comunismo.

(Condensado da UP e AFP)

Café e publicidade

NOVA YORK, 4 (AFP) — "Procuramos elaborar um plano que proporcione aos consumidores abastecimentos adequados e aos produtores, preços equitativos", declarou o sr. Melia, diretor geral da Federação Nacional de Produtores de Café da Colômbia, ao chegar a esta cidade. O sr. Melia regressava do Brasil, onde acabava de assistir a conferência dos delegados dos principais países produtores de café.

"Nossas conversações, disse ele, desenvolveram-se num ambiente impregnado da maior boa-vontade, tendo reinado grande harmonia em todos os setores, tanto industriais, quanto cafeeiros.

Reconhecendo que o interesse exige que sejam rapidamente vencidas as dificuldades verificadas neste ramo de comércio, o sr. Melia frisou o papel preponderante que deve exercer a publicidade no comércio do café.

"No Canadá, disse ele, o comércio do chá gasta quase 30 vezes tanto para seu orçamento de publicidade quanto a indústria do café.

Pedem trégua os "Irmãos Muçulmanos"

CAIRO, 4 (AFP) — A Associação dos Irmãos Muçulmanos pediu uma trégua ao governo egípcio. Em mensagem de Abdel Kader Auda, "guia supremo adjunto", atualmente detido em prisão militar do Cairo, a Associação propôs ao coronel Nasser, primeiro-ministro, que "pusesse fim às hostilidades entre os irmãos muçulmanos e o exército, situação cuja continuidade representaria grave ameaça para o futuro do país".

A mensagem do guia supremo adjunto, dirigida ao primeiro-ministro no dia 28 de outubro último, foi publicada hoje, com uma reprodução fotostática, pelo jornal oficial governamental "Al Gummuriya".

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr\$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

GRANDE VOTAÇÃO — WASHINGTON, 4 (AFP) — Indicava-se oficialmente que 44.682.138 americanos tinham exercido o direito de voto.

Essa cifra, embora ainda incompleta, é a mais elevada já registrada numa eleição legislativa.

RESULTADOS COMPLETOS — WASHINGTON, 4 (AFP) — Os resultados completos, mas oficiais, das eleições para a Câmara dos Representantes, dão 232 cadeiras para os democratas e 203 para os republicanos. O número de votos necessários para que um Partido tenha maioria na Câmara é de 218.

MAIORIA DEMOCRATA NO SENADO — NOVA YORK, 4 (AFP) — O Partido Democrata obteve a maioria no Senado norte-americano. Essa maioria foi assegurada em consequência da eleição do sr. Neuberger, no Estado de Oregon.

Novo empréstimo do Brasil nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (United Press) — Informou-se hoje nesta cidade que o Brasil está negociando um "empréstimo importante" nos Estados Unidos, a fim de poder fazer face a seus pagamentos em dólares.

Não houve confirmação imediata nos círculos bancários sobre quanto solicitou o Brasil, porém o "Journal of Commerce" disse que o Brasil possui 157 milhões de dólares em ouro depositados no Banco da Reserva Federal de Nova York, ouro que poderá ser utilizado como garantia.

Os círculos brasileiros de Nova York disseram que não tinham conhecimento de qualquer negociação, porém um fonte oficial em Washington disse que a notícia "parece ser verdadeira".

"O Brasil necessita de um empréstimo para pagar contas que devem vencer nos próximos meses", disse o "Journal of Commerce" comentando as notícias.

"Esperamos que o Brasil tenha mais ajuda a título de empréstimo, provavelmente do Banco de Exportação e Importação, do governo, em princípios de 1955".

"O Brasil deve pedir dólares emprestados porque tem gasto muito mais dólares do que tem ganho com suas importações", acrescenta o citado jornal. "Acreditamos que os desembolsos em dólares continuarão superando as rendas em dólares em um montante apreciável durante algum tempo ainda".

Na Europa, a publicidade para o café é praticamente inexistente, tanto que alguns países europeus ainda não atingiram seu nível de consumo de antes da guerra. Nos Estados Unidos, as importações ultrapassaram 22.105.000 sacas em 1949, contra 21.024.000 sacas em 1953, e o consumo por cabeça também diminuiu, a seu ver.

"O desenvolvimento de planos de publicidade é o resultado principal das conversações que acabamos de realizar no Brasil", declarou o sr. Melia. Essa ideia fora longamente discutida em Curitiba, em janeiro último, mas "a conferência do Rio permitiu ultimar tais planos".

O Vice-Presidente da Índia e a "coexistência"

BOMBAI, 4 (AFP) — "O nosso primeiro ministro, Nehru, não foi à China para se fazer comunista, mas para mostrar as excelências de uma democracia como a nossa", disse o vice-presidente da Índia, dr. Sarvapalli Radhakrishnan, que se encontra em visita à Colômbia, em entrevista aos jornalistas.

Na entrevista, que durou mais de uma hora, disse mais o vice-presidente da Índia que "o nosso método é pacífico, não entrando a guerra em nossos planos".

Fez o dr. Sarvapalli ampla exposição, de caráter histórico e filosófico, sobre a "coexistência" e apresentou a neutralidade da Índia diante das forças atuais: capitalismo e comunismo.

Silenciou que "nem o capitalismo, nem o comunismo, saíram vitoriosos de uma guerra atômica, com o que apenas haverá a violência anárquica, o que explica a nossa posição". Acrescentou: "essa posição é a mesma que teve George Washington... para os Estados Unidos". "O nosso objetivo é construir o país, e não manter alianças externas".

Para explicar a "coexistência", o estadista indiano reportou-se à luta entre os cristãos e outros, referiu-se às cruzadas, a Santo Agostinho e a Santo Tomás de Aquino, concluindo que "a coexistência é possível".

TRUMAN — "MUITO FELIZ"

WASHINGTON, 4 (AFP) — Comentando o resultado das eleições, o sr. Harry Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, declarou em Kansas City que sentia-se muito feliz "com a tendência em favor dos democratas", indicada pelas eleições.

Acrescentou que o exemplo de terceira-idade deveria ser seguido nas eleições presidenciais de 1956.

"INDICAÇÃO PARA O FUTURO"

NOVA YORK, 4 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson, candidato

democrata à presidência, nas eleições de 1962, declarou em Davenport (Illinois), que "a vitória dos democratas era um feliz presságio". E acrescentou: "Essas eleições marcaram uma clara mudança, e a história mostrará que essas consultas, durante o mandato de um presidente, dá uma indicação para o futuro".

Para o antigo candidato, "esses resultados não são absolutamente, uma indicação de decisão pessoal que tomarei quando chegar o momento de designar os candidatos às eleições presidenciais".

A LINHA DA POLÍTICA EXTERNA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower mostrou-se ontem muito reservado em seus comentários sobre os resultados das eleições, salientando que na hora em que falava era ainda muito cedo para dizer quem, democrata ou repu-

blicano, obterá o controle no Senado.

Aludindo à derrota dos republicanos na Câmara dos Representantes, o presidente afirmou que na sua opinião essa derrota não constituía de modo algum um episódio do programa legislativo do seu governo. Salientou, igualmente, que procuraria cooperar o melhor possível com os democratas para o estabelecimento da sua política, da qual a parte mais importante é a que trata da pro-

cura da paz no mundo. A esse propósito, Eisenhower fez questão de salientar com firmeza que o problema da procura da paz era muito importante para deixar que os problemas de política interna lhe criassem obstáculos.

Eisenhower estendeu-se demonstrando sobre a importância primordial da política externa norte-americana, que, disse ele, quase sempre toma o passo à política interna e a dita em parte.

Independientemente das questões de política externa, o presidente recordou que procurava realizar o programa legislativo do governo para o bem-estar de todo o país e que de qualquer maneira tomaria a iniciativa para trabalhar de concerto com os democratas, em certos limites que mais tarde definiria.

VAGO OTIMISMO NO MEXICO

MEXICO, 4 (AFP) — Ligeiro recuo da popularidade de Eisenhower, vago otimismo quanto ao futuro das relações do México com os Estados Unidos, tais são

seus amigos disseram também que não sabiam se o professor irá a Estocolmo receber o prêmio.

ESTOCOLMO, 4 (AFP) — Foi atribuído ao americano Linus

COMENTÁRIO DO DIA

A DERROTA DO SENADOR GILLETTE

ENTRE várias coisas boas, as eleições norte-americanas trouxeram também esta surpresa: foi amplamente derrotado o senador Guy M. Gillette, candidato à reeleição pelo Estado de Iowa.

Em todos os países latino-americanos, o sr. senador Gillette é conhecido como chefe de uma injusta e violenta campanha, por ele pessoalmente dirigida, durante muitos anos, contra os que costumavam qualificar de "especuladores" do café. Gillette, cujos projetos sempre encontravam resistência entre seus próprios colegas, não era um conhecedor profundo e sério dos problemas cafeeiros. Era isto sim — um demagogo, que bem sabia que o povo norte-americano gosta de tomar café. Seu cavalo de batalha foi, pois, o café, da mesma forma como para McCarthy é o "comunismo".

Além disso, a campanha dos dois senadores falhou, pois Gillette somente conseguiu prejudicar o café, enquanto McCarthy ajudava os comunistas, por suas táticas fundamentalmente erradas, por seus métodos que lembram a Idade Média.

Com a derrota de Gillette, os eleitores norte-americanos puderam fim ao macarthysmo do café. Viu-se claramente que o homem da rua dos EE. UU. não quer saber de Gillette. Ele quer — apenas — tomar uma boa xícara de café sul-americano.

S.B.

com 150 cruzeiros

Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr\$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr\$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se (1.º pagamento mais selas e taxas).

SORTEIO: QUARTA-FEIRA 17!

Nova fase: relações americano-soviéticas

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower anunciou que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, havia entregue ao sr. Georgi Zarinin, embaixador da União Soviética nesta capital, a resposta do governo norte-americano ao memorando soviético de 22 de setembro passado sobre o projeto de consórcio atômico para a paz.

O presidente recordou que nesse memorando os soviéticos apa-

as primeiras impressões da opinião mexicana diante da vitória democrata nas eleições americanas de domingo.

Essas eleições não despertaram apaixonado interesse no México, já que a estrutura mesma do governo dos Estados Unidos não está em jogo. Diante da incerteza dos resultados das primeiras horas da manhã, os jornais frisam de preferência as declarações ontem feitas pelo subsecretário adjunto para a América Latina, Henry Hollans, sobre o programa econômico continental dos Estados Unidos, e as garantias que deu de que não será modificado pelas eleições.

A retomada, pelos democratas, do controle da Câmara dos Deputados e talvez também do Senado, é acolhida com discreta satisfação nos meios políticos, onde se considera que, bem ou mal, a po-

A VOZ DO KREMLIN

MOSCOU, 4 (United Press) — A Rádio Moscou disse ontem, comentando o resultado das eleições nos Estados Unidos, que "os eleitores dos Estados Unidos externaram seu descontentamento tanto para com a política interna como para a política exterior dos círculos governantes de seu país".

A emissora soviética disse também neste comentário, o primeiro oficial que faz Moscou sobre as eleições, que "milhões de eleitores não compareceram às urnas porque os programas políticos dos Partidos Democrata e Republicano são exatamente iguais".

Pauling o Prêmio Nobel de Química 1954.

O cientista americano ocupa a Cátedra de Tecnologia no Instituto de Pasadena. Conta 53 anos. Suas pesquisas versam, principalmente, sobre a natureza das alianças químicas. Os resultados estão consignados numa de suas obras "Nature of Chemical Bond".

O prof. Pauling distinguu-se igualmente por seus estudos sobre a condutibilidade dos metais, principalmente o ferro, o titânio, o urânio e o cromo.

"Senhor da Casa Solarenga"

LONDRES, 4 (U.P.) — Alguns dos mais antigos títulos da Grã-Bretanha foram vendidos, ontem, em hasta pública, e houve quem pague até 500 esterlinos por alguns deles, talvez somente para gravá-los em cartões de visita e conseguir que algum "maître d'hôtel" menos atilado indique ao seu portador melhores mesas em seu restaurante.

Os títulos vendidos são os de "Lord de Minor" e "Lady de Minor", que são algo como "Senhor ou Senhora da Casa Solarenga". Alguns dos títulos têm mais de 1.000 anos.

Trata-se de títulos que não são de nobreza, mas que eram concedidos antigamente pelos soberanos e passavam dos que os recebiam para aqueles que melhor podiam pagar e estavam vinculados aos solares por documentos correspondentes.

Dentre os que fizeram melhor negócio, figura o novo Senhor do Solar de Great Henny, que pagou pelo título 325 libras e passou a ter uma renda anual de dois xelins pelos postes telefônicos plantados em suas "terras".

Morreu Henri Matisse

NICE, 4 (A.F.P.) — O famoso pintor Henri Matisse morreu em Nice, na tarde de ontem, em consequência de uma crise cardíaca.

litica de boa vizinhança, com todas as suas consequências, é apadrinhado exclusivo dos correligionários de Roosevelt e de Truman.

DESILUSÃO EM TAIPEH — TAIPEH, Ilha Formosa, 4 (UP) — Os nacionalistas chineses receberam com desilusão as primeiras informações acerca da vitória democrata nas eleições norte-americanas.

Os nacionalistas não fazem segredo algum do fato de que preferiam que o Partido Republicano mantivesse a maioria no Congresso.

Os mais enérgicos partidários do generalissimo Chiang Kai-Shek são republicanos, e ainda resta grande amargor pela neutralização da Ilha Formosa durante a guerra da Coreia, ordenada pelo então presidente Truman.

Embaixador das estrelas

PARIS, 4 (AFP) — "Um só planeta, um só governo, um só povo" — proclama o sr. Zalkazanov, que decidiu lançar um apelo aos 127 observatórios do mundo, no qual ele pede aos astrônomos a convocação imediata de uma reunião extraordinária da Sociedade Astronômica Internacional, a fim de convidar os chefes das diversas nações a unificarem o planeta.

Zalkazanov se apresenta sob os nomes de "embaixador das estrelas", "primeiro cidadão do universo" e "mensageiro da paz", títulos que arriscam, com toda probabilidade, a impedir que seu apelo seja ouvido.

Coração artificial

MONTEVIDEO, 4 (AFP) — A missão de cardiologia dos Estados Unidos, presidida por Leland Clark, realizou, pela primeira vez no Uruguai, a substituição do coração por um complicado aparelho, inventado por Clark.

Foi empregado um cão, e em lugar do coração, que foi extraído, adaptou-se o coração-pulmão artificial.

Operado o coração, foi colocado no seu lugar, e o cão continuou vivo.

Essa operação foi acompanhada por eminentes cardiologistas uruguaios.

Bandeira das crianças do mundo

PARIS, 4 (AFP) — Lady Butterfield, que concebeu um "plano de paz mundial pela juventude" e que por causa desse apostolado está dando a volta ao mundo, está de passagem nesta capital. Vinda do Oriente Próximo, brevemente partirá para a América do Sul.

Lady Butterfield declarou à imprensa que obteve dos governos de 44 países que todos os "jovens" de menos de 15 anos de idade desenhem uma bandeira caracterizando sua amizade às outras crianças do mundo. Os desenhos impressos em cada país seriam primeiro reproduzidos em selos do correio, postos à venda como selos postais comuns. Além disso, as Nações Unidas escolheriam entre todos os selos nacionais o que for julgado digno de se tornar "a bandeira das crianças do mundo".

Essa bandeira figuraria, então, nos selos no lado da bandeira de cada nação. O "autor" dessa bandeira faria, por sua vez, a volta do mundo para apresentar a bandeira das crianças aos governos interessados.

Morreu Henri Matisse

NICE, 4 (A.F.P.) — O famoso pintor Henri Matisse morreu em Nice, na tarde de ontem, em consequência de uma crise cardíaca.

Um apartamento lá construído

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA

com 150 cruzeiros

Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr\$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr\$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se (1.º pagamento mais selas e taxas).

SORTEIO: QUARTA-FEIRA 17!

Nova fase: relações americano-soviéticas

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower anunciou que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, havia entregue ao sr. Georgi Zarinin, embaixador da União Soviética nesta capital, a resposta do governo norte-americano ao memorando soviético de 22 de setembro passado sobre o projeto de consórcio atômico para a paz.

O presidente recordou que nesse memorando os soviéticos apa-

AGENCIA CASTELO

Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

Quem examina e compara escolhe o melhor



SABONETE Eucalol
- o padrão de qualidade pelo qual os outros são julgados!

Diz Almée - a querida estrela do Teatro e da TV: "Para minha filhinha, que tem a pele fina e delicada, escolhi o Sabonete mais suave: Eucalol, que é também o meu sabonete."

ECONOMIZE SABONETE USANDO EUCALOL
perfume mais intenso e muito mais durável!



Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr\$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr\$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se (1.º pagamento mais selas e taxas).

SORTEIO: QUARTA-FEIRA 17!

Nova fase: relações americano-soviéticas

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower anunciou que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, havia entregue ao sr. Georgi Zarinin, embaixador da União Soviética nesta capital, a resposta do governo norte-americano ao memorando soviético de 22 de setembro passado sobre o projeto de consórcio atômico para a paz.

O presidente recordou que nesse memorando os soviéticos apa-

acontece toda a dia

POR TER VIDA INÚTIL QUERIA MORRER O FUNCIONÁRIO

COM um tiro de revólver calibre 5,75, "Galan", no ouvido direito, o funcionário público aposentado Djalma Moraes, de 59 anos, viu, da rua José Bonifácio, 967, apto. 102, tentar matar-se, ontem à tarde, no interior da residência de sua filha Jaci Moraes Macedo, a rua Paraguri, 59.

Após receber os primeiros socorros no Posto de Assistência do Meier, o quase-suicida foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave. O funcionário, havia escrito o seguinte bilhete: "A minha vida não interessa a mais ninguém". Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 22.º Distrito Policial.

Aviso aos aviadores

DIRETORIA de Rotas Aéreas Informa: Rádio-farol prefixo FI, frequência de 410 quilociclos, restabelecido, operando experimentalmente com horário diurno.

ANÁLISES: Rádio-farol prefixo MN, frequência de 290 quilociclos, restabelecido.

PEIXE: Biruta restabelecida.

RIO DE JANEIRO: Área compreendida entre a Ilha de Cagarras e a Ilha do Real, numa profundidade de 16 mil metros, a partir da Fortaleza de Santa Cruz, perigosa até a altitude de 600 metros, no dia 5 do corrente, das 16 às 19 horas "Z".

Auto x poste: guarda eletrocutado

ATINGIDO por um cabo de alta tensão, que desprendeu-se de um poste violentamente abalado por um veículo, o guarda civil 1611, lotado na delegacia do 19.º distrito, Osvaldo José da Cunha, de 48 anos, casado, da rua Xisto Bahia, 267, morreu eletrocutado ontem à noite, nas proximidades de sua residência.

O auto particular 54-37 trafegava em excessiva velocidade pela rua Xisto Bahia e descontrolando-se em frente ao prédio número 235, chocou-se violentamente contra um poste, provocando a queda do cabo de energia que fulminou o guarda civil. O motorista irresponsável fugiu abandonando o veículo.

Comparando ao local, o comissário de serviço no 23.º distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. O auto 54-37, foi apreendido e removido para a Inspetoria de Trânsito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Bonita", "Lóide Nicaragua", "Cabedelo", "Bea-ger Don" e "Guaraniranga".

Cau do 2.º andar

PERDENDO o equilíbrio, o funcionário público, Paulo Pinheiro, de 38 anos, casado, da rua Maria Bastos, 427, apto. 102, caiu de uma janela do segundo andar do prédio onde reside, sobre o telhado de uma merceria que funciona no térreo.

Após receber os primeiros socorros no Posto de Assistência do Meier, Paulo foi removido para o Pronto Socorro, onde foi internado com suspeita de fratura da bacia e de várias costelas.

Chocaram-se no ar dois aviões da FAB

OS AVIÕES T-6 n.º 1.421 e 1.333, da Escola de Aviação, ontem, no Campo dos Afonsos, ao sobrevoarem a área de Jacarepaguá, às 15.14 horas, chocaram-se no ar.

O cadete Marinho (piloto do n.º 1.421) ao pressentir o choque, saltou de para-quedas, enquanto que o piloto do n.º 1.333, tenente Fralon, conseguiu fazer uma pouso de emergência, sofrendo, sem avião, apenas, algumas avarias. O avião pilotado pelo cadete Marinho ficou totalmente destruído. Não houve danos pessoais.

Atropelado e morto

O CAMINHAO 7-63-56, atropelou e matou, ontem à tarde, na praia do Flamengo, esquina da rua Buarque de Macedo, o vigia do cinema "Art-Palácio", Dival Fortaleza, de 41 anos, solteiro, da rua Artur Bernardes, 21.

Comparando ao local, o comissário do 4.º Distrito, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia continuou em diligências para identificar o auto atropelador.

Marujo canadense

ESPANCOADO no bar marinho canadense Ejei Stok, de 19 anos, solteiro, do navio de guerra "Quebec", ontem à noite, foi agredido por desconhecidos, no interior do bar da praça da República, 40. Com contusões generalizadas, o marinheiro foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Os agressores fugiram, estando a polícia do 10.º Distrito em diligências para identificá-los.

AS DESPESAS AUMENTARAM: QUERIA MATAR O COLEGA

COM um tiro de revólver no pescoço, o operário José Maia Vitor de Azeredo, de 23 anos, solteiro, residente na estrada da Gávea, barracão sem número, tentou matar, ontem, seu colega de quarto de serviço, Renato Elias da Silva, de 18 anos, solteiro.

Nas horas da noite, o criminoso passou a residir no mesmo barracão. Porém, ultimamente, os dois tiveram diversas discussões com relação às despesas para a manutenção do barracão. Ontem, depois de mais uma acalorada discussão, José, sacando de um revólver, baleou Renato no pescoço. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado pelo comissário do 1.º Distrito Policial.

Mal em casa: morreu no hospital

MORREU ontem à noite, ao ser socorrido no hospital Miguel Couto, Isaura dos Santos, de 40 anos, solteira, do morro Macedo Sobrinho, barracão 464, que momentos antes, sentiu-se mal em sua residência.

Com guia expedida pelo comissário de serviço no 3.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Imprensado pelo elevador

QUANDO trabalhava ontem à tarde, nas obras do edifício em construção, à rua Bolívar, 34 (Conacabana), o mecânico Vitor Brandão, de 21 anos, solteiro, da rua Itú, 4, em Gramacho, foi imprensado pelo elevador no 12.º andar.

Com fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, o mecânico foi internado no hospital Miguel Couto. O investigador de plantão comunicou o fato ao comissário do 2.º distrito policial.

Anavilhado por "Marron"

O INDIVÍDUO de péssimos antecedentes, desordeiro e maconheiro, conhecido pela alcunha de "Marron", ontem à noite, em frente ao hotel Ribalbeiras, na estrada Rio-Petrópolis, em Caxias, agrediu, a golpes de navalha, a mundana Maria Marta, de 21 anos, solteira, residente num barracão no Mangue de Caxias, porque a vítima se negara a fornecer-lhe dinheiro.

Apresentando vários ferimentos incisivos no corpo, a vítima foi medicada no hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. O agressor fugiu, estando a polícia fluminense em diligências para capturá-lo.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estimada. Ventos de sueste a nordeste, fracos.

Máxima: 27,4. Mínima: 20,4.

Agredido a foicadas

POR não ter cigarro e dinheiro para comprar, o desconhecido que o aborreciam, o operário José Simplicio, de 20 anos, da rua Ibiracema, 348, em Colégio, hoje de manhã, próximo a sua casa, foi agredido a foicadas por dois assaltantes.

Perido no braço direito, José foi internado no hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia do 24.º distrito registrado.

Morto na estrada de ferro: crime ou acidente?

PRÓXIMO a ponte de S. Cristóvão, caído no leito da via férrea, Inocêncio Martins Canella, português, casado, de 48 anos, foi encontrado morto, hoje de manhã. A polícia está investigando para saber se houve crime ou se foi um trem ou foi assassinado.

Sem dinheiro para o bonde, correu e foi baleado

REPREENDIDO pelo condutor e por um guarda-municipal, porque quis pagar com 1 cruzeiro duas passagens de bonde, o operário Sebastião Luis do Nascimento, de 27 anos, solteiro, da rua Senador Furtado, 90, saiu correndo e foi baleado mais adiante, na Lapa, por um guarda-civil que passava.

Internado no Pronto Socorro, com um ferimento na perna esquerda, Sebastião contou a história que não convenceu a ninguém.

Disse que encontrou, na praça Tiradentes, às 5 horas de hoje, uma moça sua conhecida. Foi seguindo-a até o largo da Lapa, onde a moça lá pegou o bonde para ir trabalhar.

Quando o bonde surgiu, os dois subiram: ele com Cr\$ 1 no bolso e ela sem nenhum. O condutor chegou e Sebastião, muito sem jeito, pediu desculpas por não ter mais dinheiro. O condutor recriminou-o, autuado por um guarda-municipal que sentara ao lado. Exasperado, Sebastião saltou do bonde e saiu correndo. Com os gritos de "peguei" um guarda-civil que passava pela rua, baleou-o.

Sebastião não sabe o nome da moça, a linha do bonde ou o número dos guardas e do condutor.

Se ataca as testemunhas do atentado de Toneleros

"Manuel Guarda", que indicou à FAB as pistas para a captura de José Antônio Soares, pediu garantia de vida ao coronel Adil — Quatro visitas de Neli Gama, mulher de Soares, com insinuações à segurança dos filhos do denunciante — Proposta do advogado: "Você não vai sair perdendo se desmentir o que disse" — Providências do Chefe de Polícia e do promotor Araújo Jorge — "Rosa Branca", empresada por Mendes de Moraes para matar Carlos Lacerda, recolhido ao Galeão para evitar atentado

As testemunhas do atentado da rua Toneleros estão recebendo ameaças para desmentir o que informaram nos inquéritos do Galeão e da Polícia Técnica, tendo, ontem, mais uma delas ido ao Ministério da Aeronáutica pedir garantias ao coronel João Adil Oliveira.

"Quatro vezes dona Neli Gama, mulher de Soares, foi à minha casa, em outubro, e me pediu que fosse visitar o advogado de seu marido. Da última vez disse que era bom que eu passasse por lá, porque eu tinha cinco filhos. Pelo jeito com que ela falou, senti a ameaça".

Estas acusações foram feitas pelo guarda municipal Manoel Joaquim do Nascimento Filho, na presença do coronel Adil e do

promotor militar Nelson Sampaio, ontem à tarde.

INTIMIDAÇÃO

A primeira testemunha a ser coagida foi o ex-motorista do general Mendes de Moraes, há cerca de duas semanas, José Alcides, o "Rosa Branca", teve sua casa cercada por elementos suspeitos e, como fez e manteve sérias acusações ao ex-prefeito do Distrito Federal, nos inquéritos do Galeão e da Polícia Técnica, fugiu pelos fundos, indo pedir proteção ao coronel Adil Oliveira. Desde a ameaça, está recolhido à Base Aérea.

A segunda vítima das ameaças, agora, é Manoel Joaquim do Nascimento, vulgo "Manoel Guarda", que foi avisado, pela mulher de Soares, de que o advogado de seu marido estava querendo falar com ele e que "isso era muito importante". Depois da quarta visita, atemorizado, "Manoel Guarda" foi ao escritório do patrono de Soares, o advogado Henrique Cândido Camargo, estabelecido à avenida Almirante Barroso, 91, sala 708.

"Depois de me dizer que eu era pessoa muito importante no processo e que eu deveria desmentir as informações prestadas no Galeão quando fosse à presença do juiz — contou o guarda — o doutor me avisou: 'Quando você for chamado pela Justiça, para depor, passe por aqui: até lá pense nisso, porque você não vai sair perdendo'".

"Manoel Guarda" declarou que havia tomado a deliberação de procurar o coronel Adil, hoje, porque somente hoje fora chamado a Juízo e não poderia à insinuação de Camargo.

COM O CHEFE DE POLÍCIA

Falando à reportagem, o coronel Adil e o promotor Nelson Sampaio, que orientaram o Inquérito Policial Militar, mostra-

ram-se apreensivos com a farsa que os advogados e os criminosos confessos do atentado da Toneleros pretendem armar, agora, à custa de ameaças.

O coronel Adil, depois de conferenciar com o promotor militar, resolveu encaminhar Manuel Nascimento ao juiz Costa Carvalho, uma vez que, tanto as testemunhas ameaçadas quanto os criminosos, já se acham à disposição da Justiça Civil. O promotor Raul de Araújo Jorge comunicou-se com o Chefe de Polícia, que encaminhou a testemunha ao sr. Pereira da Costa, delegado de Vigilância e Capturas, para a devida proteção.

Ontem, à noite, o sr. Pereira da Costa declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que tomou as declarações de Manuel do Nascimento e vai iniciar imediatamente sindicância para apurar a veracidade delas e determinar à Seção de Garantia de Vida as providências cabíveis.

TESTEMUNHA ANGULAR

Manuel Joaquim do Nascimento Filho foi considerado nos relatórios — tanto das autoridades da FAB que apuraram o crime quanto da Divisão de Polícia Técnica — como a pedra angular para apuração do atentado e identificação de seus agentes. Foi ele encontrado em casa de Soares, a quem conhecia da Pavuna, por um grupo de oficiais da FAB quando fora saber ali o que havia com seu amigo.

Interrogado no Galeão, deu várias pistas do itinerário do empreiteiro do atentado, Alcino João do Nascimento, levando os militares a diversas conexões que resultaram na localização de José Antônio Soares e estabelecimento de suas relações com outros membros envolvidos. Isso ocorreu em meados de agosto.

Tanto o coronel Adil de Oliveira quanto o promotor Nelson Sampaio se manifestaram apreensivos com o que pode vir a suceder à testemunha. Acreditam que, nesta altura dos acontecimentos, qualquer coisa que venha a acontecer ao vigilante municipal

palmeado, ou que ocorra com a sua mulher ou seus filhos, poderá resultar no retraimento tanto desta testemunha quanto de outras, importantes para a punição dos assassinos.

Manuel não resiste por cartilha muito boa, tendo participado do "conto da cana" para passar notas falsas de Soares ao receptor "Filhinho Boiadeiro", em fevereiro deste ano. Está, contudo, em fase de regeneração e sua cooperação com a FAB no esclarecimento do atentado foi comprovadamente útil.

Trabalhadores em carris estão votando o acôrdo

Dezesseis mil empregados depositam nas mesas coletoras cédulas contendo "Sim" ou "Não" — A maioria é pelo aumento — Cr\$ 1,00 por seção de bonde

DEZESESSEIS mil condutores, motoneiros, fiscais, despachantes, chaveiros e guarda-freios estão votando, desde as 9 horas da manhã de hoje, a proposta de acôrdo, apresentada pelo Ministério do Trabalho, para aumento de seus salários.

Doze mesas coletoras foram instaladas pelo Sindicato de Carris nos principais pontos de bondes e estações para recebimento das cédulas contendo "Sim" ou "Não".

O AUMENTO

O aumento proposto é de Cr\$ 4,50 e Cr\$ 5 por hora, variando entre Cr\$ 900 a Cr\$ 1 mil, por mês, para cada empregado. O aumento dos salários ficou condicionado ao aumento das passagens de bondes: Cr\$ 0,30 por seção.

O aumento será pago a partir do dia em que entrar em vigor o aumento das passagens.

A MAIORIA ACEITA

Dos 16 mil operários, a maior



Entre o promotor militar Nelson Sampaio (esquerda) e o coronel João Adil Oliveira, o guarda municipal Manuel Joaquim do Nascimento Filho, fotografado ontem quando foi pedir ao Ministério da Aeronáutica garantia de vida para si, para sua mulher e seus cinco filhos menores.

ria é favorável ao acôrdo havendo 30% da classe, aproximadamente, contrária à sua assinatura, principalmente porque eleva em mais Cr\$ 0,30 as passagens. A preferência pela assinatura de acôrdo foi constatada pela assembleia realizada ontem no Sindicato e pela "enquete" promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, onde verificamos que a maioria do operariado deseja ver o litígio terminado e os seus salários aumentados.

O despatchante n.º 284, Paulo Porto Alegre de Almeida, é francamente favorável ao acôrdo. "É melhor o pouco certo do que o duvidoso" — disse-nos. "Votei pela assinatura apesar de saber que o aumento não dá".

O chaveiro Carlos Pinto, n.º 10.470, com 18 anos de Light, declarou-nos: "O aumento é para minha família, por isso vou votar a favor".

Vereadores congratulam-se com o Chefe de Polícia

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, um voto de congratulações com o coronel Getúlio Mendes Cortes, chefe de Polícia, pelas providências adotadas para fiscalizar e moralizar todas as casas de espetáculos e, principalmente, os cinemas.

O autor do voto foi o vereador Leite de Castro, que declarou: — "O coronel Mendes Cortes procura moralizar as nossas casas de diversões, acabando com a situação de descabido moral provocada por indivíduos nocivos à sociedade, que perturbam as famílias que comparecem aos cinemas e outras casas de espetáculos".

PEQUENAS FÓRO NOTÍCIAS DO FÓRO

INICIANDO a série de formalidades legais que terminará com a remoção do tenente Bandeira para a Penitenciária, o desembargador Eurico Paixão entregou ontem — à Seção Criminal do Tribunal de Justiça — o acôrdo da 3.ª Câmara Criminal que ratificou a condenação imposta ao tenente pelo Tribunal de Juri. O acôrdo será publicado assim que os demais desembargadores da 3.ª Câmara — (Stampa Berg e José Duarte) — o assinem. O acôrdo após publicado, será remetido à seção de registros do Tribunal que o enviará ao Juízo da 1.ª Vara, que, por sua vez, o remeterá ao Juízo da 20.ª Vara. Somente aí será executado e Bandeira terá de ir para o Presídio. Depois de rejeitar as quatro preliminares arguidas por Bandeira para a anulação do julgamento, diz o desembargador Eurico Paixão:

— "O processo é todo um edifício harmônico de acusações, mação e indiscutível. A prova dos autos autoriza a condenação do réu — bastando se ler o depoimento da testemunha de vista Walton Avancini. Diz o desembargador estar provado que a vítima recebeu os tiros fatais dentro do seu automóvel, junto ao volante, sem poder se movimentar".

"Crime do Castilho"

O PROMOTOR Amílcar de Vasconcelos apresentou, ontem, denúncia contra Luiz Eduardo Soares, matador do advogado Wilson de Assis Pereira — no "Crime do Castilho".

O promotor pede a prisão preventiva de Luiz Eduardo, enquadrando-o nas penas de homicídio qualificado (12 a 30 anos de prisão).

Parêceres

O PROCURADOR-GERAL Filinto Travares prometeu que brevemente relatara os processos de Luzardo e Jafet. Aquêles, antes deste, mas não disse quando.

Enquanto isso Luzardo continua querendo ser presidente da Caixa Econômica e Jafet passava livremente longe de ser punido pelas suas negociações, quando presidente do Banco do Brasil.

Indultos

NOVENTA e nove por cento dos decretos de indultos e comutações de penas assinados pelo presidente da República referem-se a casos em que o benefício já se achava praticamente concedido — afirmou o ministro Seabra Fagundes.

Disse o ministro que é pensamento do governo não tornar a instituição um instrumento de revisão dos processos criminais —

"FIGURINHAS DIFÍCEIS"

NAO havendo "figurinhas difíceis", não há imoralidade no negócio. Isso entendeu a Casa Editora Vecchi Ltda., ao impetrar mandado de segurança contra o ato do diretor-geral da Fazenda Nacional, que deseja cassar a carta patente da impetrante — que vende alburnos e figurinhas (Gata Borralheira etc.) e oferece brindes aos colecionadores — sob o fundamento de que o negócio é imoral. A Editora, que tem patente de registro devidamente legalizada para a realização do negócio, alega que nada de imoralidade encontra, porque não existem "figurinhas difíceis". Isso é, algumas que nunca o colecionador consegue obter. O juiz Sampaio Lacerda, da 1.ª Vara da Fazenda, concedeu a medida liminar e vai ver se há ou não as tais "figurinhas difíceis".

Membros do gabinete de Vargas vão depor a favor de Gregório

Caiaido de Castro, Lourival Fontes, Almir de Andrade, Sá Freire Alvim e outros arrolados como testemunhas pelo advogado Araújo Lima — Nero Moura e Epaminondas dos Santos: testemunhas de Soares — Gregório volta a acusar Mendes e Lodi — Hoje o julgamento do habeas-corpus de "Beijo"

FALANDO no suicídio de Vargas e citando Gregório, o advogado Araújo Lima juntou ontem ao processo da rua Toneleros a defesa prévia de Gregório.

Diz o advogado que somente a "ingenuidade ou paixão quando não arrefecida pela tónica de um suicídio que sacudiu fundo a compreensão do povo no rumo das verdades contidas em imortal testamento político, poderá acreditar que não são vítimas todos os acusados deste processo".

Prossigue dizendo que será provada a verdade do que Gregório disse em Juízo, isto é: Mendes e Lodi "o convenciam de que o Presidente corria perigo de morte com a vi-

O DIA NA GUERRA

MOVIMENTAÇÃO — No Alto Comando do Exército, foram transferidos vários chefes militares da capital para os Estados e vice-versa. Os generais Anor Teixeira, Ovídio de Almeida, Carlos Barreto e Zeno Estilac Leal — os dois primeiros nomeados, respectivamente, chefe do Departamento de Material Bélico, do General de Artilharia Divisão e da 1.ª D.I. — os dois últimos, diretor-geral do Ensino e diretor-geral do Material Bélico. Os generais Carlos Barreto, Otávio Maza, José Bina Machado, transferidos, desta capital, para os Estados e nomeados, respectivamente, comandante da 4.ª Região Militar, em Minas, da Zona Militar do Sul e 2.ª Região Militar, em Pernambuco. Foram enviados ao Rio, os generais Tenente: Gêlio de Araújo Lima e Altair de Queiroz, nomeados, respectivamente, subchefe do Departamento Técnico e Produção e diretor de Fabricação.

C.P.O.R. DO RIO — Foi nomeado subcomandante do tenente-coronel Antônio de Barros Moreira, devendo assumir hoje o novo cargo.

1.º B.T. DE SAUDE — O novo comandante, tenente-coronel médico dr. Joseph Nunes Ribeiro, assumiu o posto no próximo dia 9, às 9h.

INQUÉRITO — Para presidir um I.P.M., foi nomeado o general dr. Constantino Bevilacqua. Escrivão: cap. José Escobar Bevilacqua.

EXPOSIÇÃO DE POTROS — Hoje, às 13h, na Remota do Exército, realizou-se, no Centro Hípico, a abertura solene da exposição de potros de puro sangue.

ESCOLAS PREPARATORIAS — Os candidatos aprovados no concurso anterior e que não foram aproveitados, em decorrência de uma mudança de classificação dos candidatos ao próximo concurso, com os quais que obtiveram anteriormente, em concorrência com os demais. Se, entretanto, o candidato quiser prestar concurso, perdendo o direito ao anterior, poderá fazê-lo e, neste caso, não haverá necessidade de um novo processo de inscrição, devendo o candidato que optar por novo concurso, enviar diretamente à Diretoria de Instrução, 10.º andar do Palácio da Guerra, duas fotografias 3x4, e a fim de lhe ser restituída, posteriormente, o cartão de inscrição, que o habilitará ao concurso. A remessa das fotografias deverá ser feita até o dia 30 do mês corrente.

tros de Vargas e a última é vizinha de Soares.

OS OUTROS

Por doença, o juiz Costa Carvalho não prosseguiu ontem o interrogatório dos demais acusados do atentado da rua Toneleros.

Faltam Nelson Raimundo, Valente e Beijo Vargas. O juiz, entretanto, telefonou para o Cartório, marcando para sábado, às 9 horas, o interrogatório.

CONTRA-RAZÕES

Evandro Lins, advogado de Mendes, apresentou ontem as contra-razões, sustentando que a Justiça Civil é incompetente para julgar o general.

São 22 folhas dactilografadas. Apresenta o advogado, ainda, diversos documentos que visam inocentar Mendes. Esses documentos, em sua maioria, são cartas:

Uma de Dutra — Mendes ficou indignado quando foi convidado por Gregório para a Prefeitura — outra de Caiaido — Mendes não tinha intimidade com Gregório — e mais outra de Kruei — Mendes não esteve no Rio Negro quando da apresentação do general ao Presidente, em virtude de sua promoção. Ainda há cartas do jornalista Macedo Soares e do general Teixeira Lott.

Diz o advogado que Mendes estaria disposto a enfrentar

SOARES

Também José Soares, por intermédio de seu advogado Henrique Cândido Camargo apresentou defesa prévia, onde afirma que a denúncia "foi calcada em uma prova fraudulenta e elvada de vícios".

Suas testemunhas são: Nero Moura, Epaminondas dos Santos e Hilda de tal. Os dois primeiros foram minis-

Sumiu correndo

QUANDO muito, com calça branca de listras, sem camisa e correndo pelas estradas da rua Jaufré, foi como viram pela última vez o oficial de pedreiro João Anjo da Silva, de cor preta, de 37 anos, desaparecido desde o dia 24 de outubro. Qualquer notícia sobre seu paradeiro é favor comunicá-la a Jaufré, 70, onde João Anjo mora.

REVISTAS IMORAIS

Do interior de Minas, recebeu o chefe de Polícia um apelo contra as revistas imorais, vendidas indistintamente a adultos e crianças. Como, de acôrdo com o art. 33 da Lei de Imprensa, a censura de revistas imorais ou inconvenientes é função do juiz de Menores, o coronel Cortes, ontem mesmo, providenciou a aquisição de revistas julgadas imorais para remetê-las ao juiz.

qualquer Fôro, seja ile civil ou militar.

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça julgará, hoje, o "habeas-corpus" impetrado por "Beijo" Vargas.

Se concedido, o "habeas-corpus" impedirá que "Beijo" seja intimado a comparecer perante o juiz da Primeira Vara Criminal, para depor no processo da rua Toneleros, no qual foi envolvido por crime de favorecimento.

Entende o impetrante não estar obrigado a comparecer, já que seu crime — que diz não ter-se caracterizado — não é da competência do Tribunal de Juri. Será relator do processo o desembargador Machado Monteiro.

"Beijo" continua "em lugar incerto e não sabido".

Falecimento

NA Cidade de Salvador, Bahia, onde se encontrava em tratamento, faleceu, ontem, às 15 horas, dona Cecília Franco, viúva do médico dr. Pimentel Franco.

Deixou os seguintes filhos: dona Clarice, casada em Aracaju com o comerciante Paulo Figueiredo Barreto, e Dermeval, casado com Dermeval, em Salvador. Deixa, também, netos.

Só a Polícia pode censurar filmes

Decisão do Chefe de Polícia

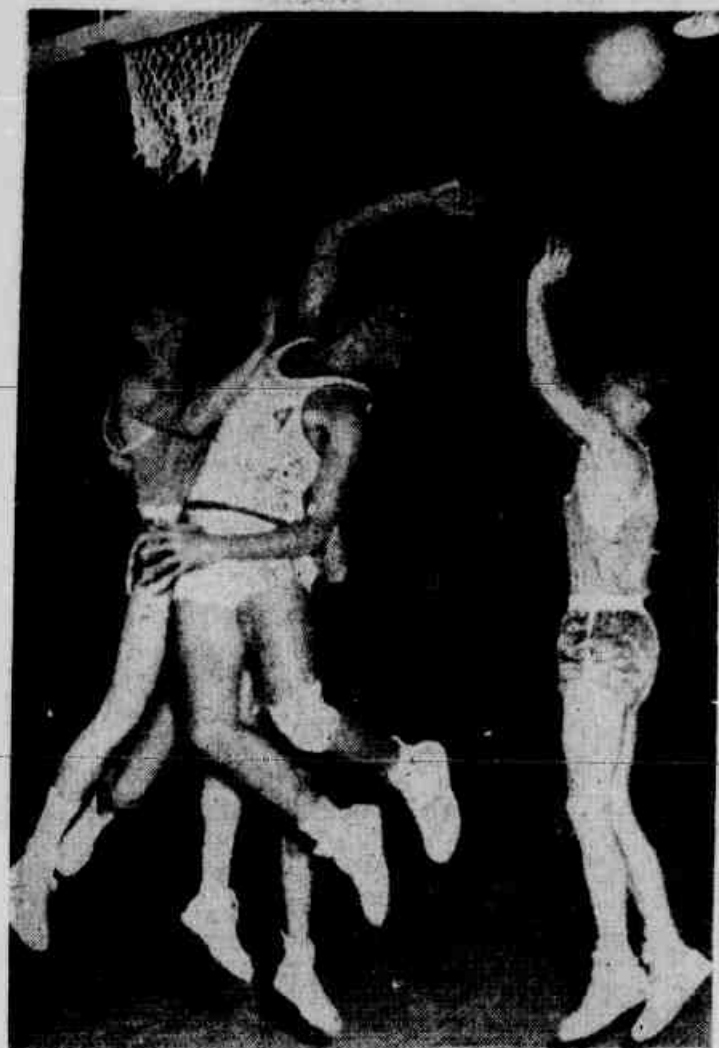
O CHEFE de Polícia não permitiu que membros da Ação Social Arquidiocesana colaborassem no Serviço de Censura Oficial de Cinema, pela moralização dos costumes através de uma censura mais rigorosa dos filmes.

O apelo foi feito ao coronel pela própria ASA. Disse o coronel Cortes: É atribuição da Polícia o Serviço de Censura Oficial de Cinema, não sendo possível a participação de pessoas estranhas aos quadros, nos serviços rotineiros de censura, uma vez que não têm amparo legal. Esses serviços são da alçada exclusiva da Polícia que, para isso, mantém um departamento e pessoal especializado.

REVISTAS IMORAIS

Do interior de Minas, recebeu o chefe de Polícia um apelo contra as revistas imorais, vendidas indistintamente a adultos e crianças. Como, de acôrdo com o art. 33 da Lei de Imprensa, a censura de revistas imorais ou inconvenientes é função do juiz de Menores, o coronel Cortes, ontem mesmo, providenciou a aquisição de revistas julgadas imorais para remetê-las ao juiz.

EM JÓGO TRUNCADO O URUGUAI DERROTOU ISRAEL POR 74 x 69



ZEKHARYA (4) salta e desvia a pelota arremessada por Acosta y Lara (3), enquanto Lombardo (9) e Hector Costa (5) já pulavam para disputar o rebote

Deixou muito a desejar o índice disciplinar da partida. A grande surpresa da noite: China 74 x Canadá 61 - Vitória das Filipinas sobre a França

O PRINCIPAL encontro da noite de ontem, do II Mundial de Basquetebol Masculino, que reuniu as equipes do Uruguai e de Israel, foi vencido pela representação oriental pela

contagem de 74x69, triunfo que só foi conseguido após ter sido colocada a bandeira amarela na mesa de cronometragem. A partida foi uma das (Conclui na 2.ª página)

CANADENSES VIAJAM HOJE

A C. B. B. distribuiu ontem a seguinte Nota Oficial: De acordo com o plano traçado pela Panair do Brasil, são as seguintes as datas de embarque das várias delegações: CANADÁ - 14 pessoas - 5.ª-feira, 4-11 - às 20.30 horas viagem 206 da PAA. PERU - 16 pessoas - Sábado, 6-11 - às 6.30, viagem 270 da Panair. ESTADOS UNIDOS - 16 pessoas - Sábado, 6-11, às 6.30 horas, viagem 270 da Panair. FRANÇA - 18 pessoas - Domingo, 7-11, às 17.30 horas, viagem 262 da Panair. CHILE - 15 pessoas - 2.ª-feira, 8-11 - às 6.30 horas, viagem 269 da Panair. URUGUAI - 18 pessoas - 2.ª-feira, 8-11 - às 15.10 horas, viagem 265 da Panair. ISRAEL - Sem data marcada. IUGOSLAVIA - 16 pessoas - 4.ª-feira, 10-11 - às 21 horas, viagem 264 da Panair.

PARAGUAI - S. Rio - 6.ª-feira, 5-11 - às 11.30 horas, viagem da Panair. FILIPINAS - 14 pessoas - 2.ª-feira, 8-11 - às 22.30 horas, viagem 202 da PAA. CHINA - 10 pessoas - Sábado, 6-11 - às 9.50 horas p. Belo Horizonte - pela Real.

NOTAS: 1. Com exceção da Delegação da China que sairá do Aeroporto Santos Dumont, as demais sairão do Aeroporto Internacional do Galeão. 2. É solicitado o comparecimento ao Aeroporto de embarque 130 hora antes da hora determinada para a saída da aeronave. 3. Sugere-se o contato com as companhias transportadoras, antes de cada passageiro sair do Hotel, a fim de ser confirmada a hora de partida da viagem.



Lewgoy foi cumprimentar os chineses

COUBE à China Nacionalista a maior façanha do Mundial de Basquete, vencendo o Canadá por 74 x 61. O ginásio do Maracanã viveu, ao lado dos chineses, as grandes emoções da partida, torcendo ca-

lorosamente pelos orientais da ilha Formosa. A China vinha de uma fragorosa derrota frente aos Estados Unidos e ninguém esperava que ainda tivesse entusiasmo para uma ampla reabilitação como a de ontem.

O entusiasmo dos mocinhos de olhos de amendoeira contaminou a todos, e, no final da partida, houve uma verdadeira apoteose, culminada com a invasão de campo.

Na foto, os jogadores Ynet e Wang, quando eram cumprimentados pelo ator José Lewgoy, um dos invasores da quadra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1477 - QUINTA-FEIRA - 4 DE NOVEMBRO DE 1954



YAT (13) entra na bandeja açoitado por Olafson (55), Doug (44) e Ridd (9). Yat foi um dos bons elementos da equipe chinesa. Não se intimidou com o tamanho dos "gigantes" canadenses e lutou muito embaixo das duas cestas

OS PORMENORES DA RODADA

Uruguai x Israel

1.º tempo - Uruguai 32x31. Final - Uruguai 74x69. Juizes - Aladino (Brasil) e Reverberi (Itália).

URUGUAI - Lombardo (20), Acosta y Lara (14), Mera (11), Moglia (8), Costa (7), Zubillaga (5), Demarco (2), Balino (4), Lovera (2), Matto (1). - Total: 74.

ISRAEL - Cohen (22), Zekharya (11), Abraham (11), Shelah (9), Helez (12), Erez (1), Rafael (3). - Total: 69.

ANDAMENTO 1.º tempo - Israel 2x0 - 2x2 4x2 - 4x4 - Uruguai 6x4 - 8x4 - 8x6 - 9x6 - 10x6 - 12x6 - 14x8 - 18x8 - 18x13 - 18x14 - 20x14 - 20x16 - 20x18 - 20x20 - Israel - 22x20 - 24x20 - 25x20 - 26x20 - 27x20 - 27x22 - 27x24 - 27x25 - 27x27 - Uruguai 28x27 - 28x27 - 30x27 - 30x28 - 30x29 - 32x29 - 32x31.

2.º tempo - Uruguai 32x32 - 34x32 - 34x34 - Israel 35x34 - 36x34 - 36x35 - 37x35 - 37x36 - 38x36 - 40x36 - 40x38 - 41x38 - 43x38 - 44x38 - 44x39 - 44x40 - 46x40 - 47x40 - 48x40 - 48x42 - 50x42 - 50x44 - 50x46 - 50x48 - 51x48 - 52x48 - 52x50 - 53x50 - 53x51 - 53x52 - 54x52 - 54x54 - Israel 56x54 - 57x54 - 57x56 - 58x56 - Israel 60x58 - 60x59 - 61x59 - 62x59 - 62x60 - 63x60 - 63x61 - 64x61 - 64x62 - 64x63 - 65x63 - 65x65 - Israel 66x65 - 67x65 - 67x66 - 68x66 - 69x66 - 69x68 - 69x69 - Uruguai 70x69 - 72x69 - 73x69 - 74x69.

Canadá x China 1.º Tempo - Empate 29x29. Final - China 74x61. Juizes - Benevenuto (Chile) e Tabuzzo (Brasil).

CHINA - Suet (19), Yat (17), Ling (10), Lai (8), Poon (8), Ynet (7), Wang (5). - TOTAL - 74. CANADÁ - Doug (11), Mike (4), Watts (5), Ridd (20), Olafson (5), Parobec (2), Borquet (4), Ken (2), George (2), Andy (0). - TOTAL - 61.

ANDAMENTO 1.º Tempo - China 2x0 - 2x2 - França 3x2 - Filipinas

França x Filipinas

1.º tempo - Filipinas 26x23. Final - Filipinas 60x60. Juizes - Noll (Brasil) e Airdal (Peru).

FRANÇA - Monclar (6), Haudegand (10), Beugnot (10), Antoine (7), Desenne (2), Buffiere (4), Rey (6), Freimuller (4), Perniceni (10), Grange (1), Zagury (0). TOTAL 60.

FILIPINAS - Rafael (10), Ponciano (2), Loyaga (22), Pientino (11), Mumar (8), Rabat (2), Genato (2), Flore (2), Ramon (7), Benjamin (0). TOTAL 60.

ANDAMENTO 1.º TEMPO - França 2x0 - 2x2 - França 3x2 - Filipinas

Novo horário

A RODADA de hoje, do II Mundial de Basquetebol, será iniciada às 17.30 horas com o jogo Canadá e França. O jogo do Turno de Perdedores (Peru x Chile) passou para as 22 horas para permitir que os canadenses possam viajar às 20 horas.



FASE do jogo França x Filipinas, vendo-se Mumar (n.º 3) disputando a bola com Buffiere (12); aparecem ainda: Haudegand (3), Loyaga (14), Manulat (11), Perniceni (7) e Freimuller (6)

(Turno final)

TABELA DO "II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL MASCULINO"

Da CARLOS ROBERTO

COLOCAC	PAIS	JOGOS	GANHOS	PERDIDOS	PONTOS					SALDO	DEFICIT	CESTINHA		LANÇES LIVRES		"FOULS"		TECNICAS		JUIZES	
					Total	Pro	Cesta de campo	Lance livre	Total			NOMES	PONTOS	Cobrados	Aprovelados	Perdidos	Cometidos	Recebidos	Cometidos	Recebidos	
1.º	EE.UU.	5	5	-	346	151	84	230	116	-	Born	59	141	84	57	95	81	3	2	BENEVENUTO (Chile) 7	RENDA Cr\$ 8.119.720,00
2.º	Brasil	5	5	-	317	119	79	233	84	-	Wlamir	66	124	79	45	78	85	2	4	REVERBERI (Itália) 6	
3.º	Filipinas	6	4	2	371	131	109	543	28	-	Loyaga	90	153	109	44	76	89	6	2	AIRDAL (Peru) 6	JOGOS DE HOJE CANADÁ X FRANÇA EE. UU. X ISRAEL BRASIL X URUGUAI
4.º	Uruguai	5	2	3	315	103	109	519	-	-	Moglia	110	179	109	70	134	117	3	3	SCHLUPP (EE.UU.) 5	
5.º	França	6	2	4	305	101	103	303	-	25	Beugnot	51	167	103	64	113	120	2	6	PEDRO (Paraguai) 4	
6.º	Canadá	6	2	4	370	138	94	431	-	61	Ridd	101	165	94	71	102	84	6	3	LOUZADA, NOLI e TABUZZO (Brasil) 3	
7.º	Israel	6	1	5	261	82	97	327	-	66	Cohen	86	139	97	42	95	95	3	2	ROSSINI (Uruguai) 3	
8.º	China	6	1	5	294	93	108	367	-	73	Wang	74	159	108	51	92	89	3	2	RIGHETTO e ALADINO (Brasil) 2	



UM MILHÃO DE CRUZEIROS

CONSUMIDOS EM PÓ DE ARROZ

A mulher gasta para que o nariz não fique brilhante — Côres especiais para cada tipo — Escolha bem a cor que deve usar

AS MULHERES brasileiras gastam por ano Cr\$ 1 milhão em pó de arroz. Essa a conclusão que chegamos depois de várias investigações nos setores especializados. Todo esse investimento é gasto pelas mulheres para empoar o nariz e evitar que os outros as vejam com rosto brilhante, o que lhes tiraria grande parte de seu encanto.

Tipos especiais

Cada mulher deve escolher um pó de arroz de acordo com o seu tipo. Nas várias visitas que fizemos aos Institutos de Beleza verificamos que as encarregadas desse setor têm um grande trabalho em selecionar cores para cada tipo.

Uma especialista em pele nos afirmou que a loura de olhos azuis e pele clara, não deve cair num erro que se vem verificando há muito tempo: usar pó de arroz de cor muito clara. Acha ela, que o tom creme é o mais apropriado. Esse tom deve

ser um pouco mais claro que a cor "rachel".

Tom pêssego

Para as morenas o tom pêssego é o mais aconselhável. Dá uma tonalidade bonita, e combina com a cor da pele. O uso do pó de arroz requer um trabalho todo especial. Não basta pegar uma esponja e espalhar o pó pelo rosto sem nenhum cuidado.

Se alguém fizer isso, verificará depois que o pó não ficou bem espalhado, formando camadas em lugares diferentes. O nariz, o queixo e a testa, são as regiões do rosto que requerem maior cuidado. Se não são tratadas com cuidado ficam permanentemente brilhantes.

A escova para retirar o pó de arroz da raiz dos cabelos é também um elemento de grande utilidade. Depois de empoar o rosto, pegue uma escova apropriada e passe-a pela raiz dos cabelos, retirando todo o excesso de pó de arroz deixado ali. Isso dará à pessoa um ar de limpeza e cuidado.

A mulher gasta muito com o pó de arroz, mas deve saber utilizá-lo bem. Sem exageros, para que o seu rosto não se transforme numa máscara.

ANDE COM ELEGÂNCIA



A VERDADEIRA elegância não reside apenas no fato de escolher bem os vestidos. A postura é tão necessária, quanto a escolha do tecido e do modelo. De nada adiantam rendas e sedas caras, desde que não seja correto o porte.

A coluna vertebral deve manter-se reta, o busto e as costas em posição normal, e o abdômen retraído. Tudo isto, dar-lhe-á melhor aparência e mais elegância no andar.

Atitude relaxada

O relaxamento do corpo provoca, não raro, a má posição da cabeça, o que ocorre frequentemente com as meninas na idade escolar. Defeitos como esse se prolongam na mocidade e tornam-se por isso mais difíceis de corrigir.

Andar de maneira muito rígida também é um erro. A própria elegância está na naturalidade dos gestos e do andar. A posição dos ombros é igualmente importante; nem muito para trás, nem muito para a frente, o que lhe daria uma aparência de desequilíbrio. Evite que fiquem em arco, mantendo-os em linha reta.

As posições incorretas trazem uma série de consequências e efeitos deletérios à saúde.

Ombros para trás, cabeça levemente erguida, dar-lhe-ão um toque de distinção e elegância, mesmo quando vestida com singeleza.

As fivelas voltam à moda

LANÇADAS POR FATH, FORAM ADOTADAS POR TODOS OS COSTUREIROS — CINTOS EM FORMA DE FAIXA PARA VESTIDOS DE TÔDAS AS HORAS



LANÇADA por Jacques Fath, a moda das fivelas agradou. Atualmente todos os costureiros usam a fivela como complemento dos vestidos.

Fivelas de todos os tipos

As fivelas são usadas em todos os tipos e de vários tamanhos. Nos vestidos de passeio as fivelas simples são as mais empregadas. As vezes forradas com o próprio tecido do vestido, outras com fazenda diferente para formar um contraste e ainda em couro.

O uso de fivelas nas golas foi uma inovação de Fath. Isso, entretanto, não impede que outros costureiros adotem a inovação. Já foram lançados vários modelos bem parecidos com o renovador da linha "H".

Cintos

Outra grande novidade trazida da França pelos especialistas em moda, refere-se a cintos. São muito bonitos os cintos modernos. Não obedecem mais à mesma linha. São feitos em grandes variações.

Há os largos e os estreitos e os metade largos e metade estreitos. As cores também são as mais variadas. Evidentemente terão que combinar com a toilette usada.

Embora algumas revistas especializadas tenham anunciado que as faixas largas cairam de moda, verifica-se no momento, exatamente o contrário. Os vestidos desfilados nos últimos desfiles de Paris apresentavam grandes faixas, ora em forma de cinto, ora enroladas na cintura, franzidas ou drapeadas. Essas faixas podem ser usadas nos vestidos de passeio, de baile ou de coquetel.

CORTE-COSTURA — CURSO
LE NOIR — 20 aulas — Diploma
às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 213 (junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-3785.



Elegante vestido branco muito apropriado para o verão que se aproxima. É uma criação de Givenchy e destaca a fivela na gola e faixa larga em forma de cinto. (Foto Elm-Paris).

Facilite a limpeza de seu lar

O uso de plástico no piso e nas paredes

ELEANOR ROSS

(Texto na página 6)

As horas passam...

mas ele permanece!



O novo batom

Super Stay

de DOROTHY GRAY, com sua fórmula especial, é exatamente o que o nome indica: o máximo de permanência...

permanência de cores...
permanência de brilho...
permanência em seus lábios...
sedução permanente!

Nas seis tonalidades que só DOROTHY GRAY sabe fazer:

Bermuda
Elation
Flamboyant
Nosegay
Really Pink
Sea Coral

Dorothy Gray



DESFILÉ

SERGIO PORTO

ALMÔÇO

PARCE que voltou a moda das revistas elegantes oferecerem refeições. Agora é o "Rio Magazine" que reúne no Vogue um grupo de colaboradores e convidados especiais para um almoço. Vimos, entre outros, Adalgisa Nery e José Lins do Rego, Marília Montenegro e Murilo Moreira, Malu de Ouro Preto e Guilherme de Figueiredo, Rubem Braga e Bené Nunes, o pianista, o Bardo Siqueira Júnior e mais uma porção de gente que ali estava para brindar a passagem do 21º aniversário da revista. Presentes ainda, naturalmente, os anfitriões, sr. e sra. Alfredo Thomaz.

Depois de todos comidos e bebidos, depois, inclusive, que muitos já tinham saído, Bené Nunes mandou ligar o microfone, foi para o piano e anunciou que iria acompanhar uma cantora nova, futura estrela do rádio. Seu nome: Dalva de Andrade. A moça cantou suave, foi muito aplaudida, bison e retirou-se modesta, ficando Bené no piano dedilhando o teclado, à espera de alguém que se habilitasse a cantar.

Esse alguém chegou na pessoa de um dos funcionários da revista, Jesus Garcia, espanhol de nascimento e que, por isso mesmo, ia interpretar uns cantos flamengos.

— Você me acompanha? — perguntou ele ao Bené.

Eu nunca acompanhei esse tipo de música, mas canta que eu vou tentar.

O senhor Garcia abriu a voz e, como não podia deixar de ser, acabou por interpretar uma canção de Miguel de Molina. Os espanhóis são como os argentinos, nessa coisa de cantar. Enquanto aqueles terminam sempre anunciando uma canção de Molina, estes, quando dão uma demonstração de suas habilidades como cantores de tango, terminam sempre anunciando:

Para terminar uma composição do imortal Carlos Gardel. Molina está para os espanhóis como Gardel está para os argentinos.

Mas o fato é que o sr. Jesus Garcia foi muito aplaudido, apesar do acompanhamento improvisado por Bené Nunes. Tanto que, ao final, foi agradecer ao pianista.

— Muito obrigado — disse ele.

— Velhinho — respondeu Bené —, não tem nada que agradeça; isso não foi acompanhamento, foi perseguição.

Mais almoço

Recebo um telefonema de Guim, o do "Aconteceu".

— Vamos organizar um almoço de despedida do Anahory.

— Anahory, o pintor?

— Isso mesmo.

— Mas o Anahory já voltou para Portugal?

— Não tem importância, a gente come assim mesmo.

Veja, ilustre passageiro

Anúncio publicado num jornal do interior de S. Paulo:

"Vendo duas vacas de leite, com cabeça de galinha, um cavalo de charrete e o contrapelo de locação de um sítio, com horta plantada. O contrato tem opção para futura reforma. Motivo da venda: o interessado foi nomeado prefeito".

1.ª FEIRA DE DECORADORES E ANTIQUÁRIOS

DIA 8 deste mês, às 5 horas, terá lugar nos salões do Copacabana Palace Hotel, uma exposição de decoradores e antiquários, havendo-se escolhido para isso os melhores representantes em interiores antigos e modernos.

A exposição compõe-se de 16 "stands", grande número de mesas, blombos, cristais, porcelanas, luminárias, pratos, tapetes, flores, livros e fazendas.

Fazem parte da comissão organizadora os decoradores: Antônio de Mesquita e Bonfim (Nassau), Frank e Constança Sundt, Antônio Liberal, João Henrique da Silva, Sylvio Dodsworth, Robert Stuber e vários outros.

O preço dos ingressos será de Cr\$ 50,00 no dia da inauguração, passando a Cr\$ 20,00, nos dias seguintes.

Fazem parte da comissão organizadora os decoradores: Antônio de Mesquita e Bonfim (Nassau), Frank e Constança Sundt, Antônio Liberal, João Henrique da Silva, Sylvio Dodsworth, Robert Stuber e vários outros.

O preço dos ingressos será de Cr\$ 50,00 no dia da inauguração, passando a Cr\$ 20,00, nos dias seguintes.

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

A mais elegante artista

VIAJARA para Paris dia 7 deste mês, a artista cinematográfica Agnes Fountoura, que ganhou o concurso "A mais elegante artista do Brasil", que foi promovido pela Revista "Fon-Fon".

Do desfile alheio



Milor Fernandes, o Vão Gogo, explica a caricatura que viu não me lembra em que revista estrangeira.

Era na porta de um bar. Um homem estranho de longas mãos, um olho só plantado no meio da testa e vestindo uma roupa esquisita, discutia com o porteiro. Na legenda, o porteiro dizia:

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

— Não me interessa que o sr. seja marceliano. Sem gravata não entra.

Recebem o general e sra. Nelson de Queiroz



A sra. Laura de Queiroz com as sras. Sofia Magno de Carvalho, Anésia Pinheiro Machado, José Jobim, deputado Nereu Ramos e general Canhoti Pereira da Costa, no jantar que ofereceu em seu apartamento da Praia de Botafogo.

O SIMPATICO e acolhedor apartamento do general e sra. Nelson de Queiroz, teve um dia inteiro de festa. Fazia cinco anos Regina Maria, filha do casal, tendo recebido as amigas e amigas de infância, para o bolo de aniversário e o "Happy Birthday". Depois foi a vez dos "grandes" que começaram a chegar às 21 horas, e ficaram até 2 da madrugada. Os convidados ao jantar americano da sra. Laura de Queiroz, deram assim um testemunho inequívoco do seu talento de bem receber. Bate-papo até 2 horas da manhã não é coisa comum, mas a companhia era boa e o ambiente convidativo.

Estava muito bonita a decoração tropical dos salões iluminados a vela, quase despidos de seus móveis, para dar maior espaço. A mesa do "buffet" foi armada na varanda e apresentava uma variedade imensa de iguarias: "stroganoff", assados, peru, presunto e linds doces. A sra. Sofia Magno de Carvalho, cujo talento de boa cozinheira todos conhecem, colaborou. Havia pratos mais de cem pessoas. Algumas, como o ministro da Grécia e sra. Kapsamellis vieram de um jantar na Embaixada do Egito e estavam a tugar. A maioria, porém, de vestidos semilongos, decotados e elegantíssimos.

Lúcia Maria Veríssimo cantou ao violão, com aquele encanto e graça que conhecem todos os que tiveram o prazer de ouvi-la. Também a sra. Ruth de

Abranches Pontes que mereceu muitos aplausos. O desembargador Faustino do Nascimento disse versos de sua autoria, e Lúcia Helena, outra filha do casal Nelson de Queiroz, declamou poesias de Drummond de Andrade. E a noite passou depressa entre boa palestra e números de arte.

Participaram da reunião o ministro da Educação Cândido Motta, senhora e filha; embaixador da Bolívia sr. Frederico Gutierrez Granier, encarregado de Negócios do Chile e senhora Herman Bessa Viciu, ministro e sra. José Jobim, general e sra. Canhoti Pereira da Costa, general e sra. Odilo Denis, general e sra. Nicanor Guimarães, general e sra. Inabe Tuper, brigadeiro e sra. Apol Neto, primeiro secretário da Embaixada de Guatemala sra. Francisco Fernandez Hall, sr. e sra. Frederico Morgan Snell, deputado e sra. Nereu Ramos, desembargador e sra. Faustino Nascimento, sr. e sra. Vinícius Pontes, sra. Isaura Mendes e sua elegante filha Maria Pia cronista Gilberto Trompowski, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, sr. e sra. Luís Rolimberg, sr. Antônio Moura, senhora Hilda Guisard, Ady Marinho, coronel Ademir de Queiroz, coronel e sra. Clóvis Magalhães, coronel e sra. Artur de Souza, sr. Jorge Veríssimo, dr. e sra. Antônio Alves Ferreira, sr. e sra. Prádo Lopes, comandante Carlos Natividade e filha, capitão Stockler Pinto, tenente

e sra. Nelson Milburg, senhorita Alicia Fernandez Hall, Benice Marinho, Nelida Piñon.

Diaua

Fazem anos amanhã

SENHORES — Almir de Andrade; Martins Pinto; Américo Faria; João de Souza Ferreira; John Britan; Alberto de Oliveira Menezes; Barão de S. Avedra; Pedro Severino; Jorgino de Lima Torres; Guaraci Cascardi; Celso Timponi; Hugo Ferreira de Carvalho; José Sampaio Marques da Luz; Antônio José de Paula; Fonseca Filho; Martins e Silva; Eulides Paulo de Souza; Silas Pereira de Mendonça.

SENHORAS — Ena Loureiro Lima; Iza Viviani Teles; Heloisa de Araújo Góis; Rocilda Barroso; Julieta Fernandes Mota; Emelinda Romano Azevedo; Severina Pereira de Souza; Dona Farid; Helena Moura Brasil; Maria André Ramalho; Mercedes Matheus.

SENHORITAS — Mariazinha Ramalho; Elza Dantas; Rocilda Cordeiro dos Santos; Aurinete do Nascimento Pereira.

MENINOS — Osvaldo Humberto, filho do sr. e sra. Lourival Taborda; Luiz Roberto, filho do sr. e sra. Laurindo Legrand; Luiz Olavo, filho do sr. e sra. Waldemar Sehnelt; Carlos Silvio, filho do sr. Gerson Pereira Mafra e sra. Dolores Mafra.

MENINAS — Leda Maria, filha do sr. Guilherme Torres da Silva e sra. Olinda Malta Torres da Silva; Eliza, filha do sr. Iraci dos Santos e senhora Elza Galvão dos Santos; Vera Lúcia, filha do sr. Armando Gomes e sra. Rosa Menezes Gomes; Denise, filha do sr. Abelardo Menezes e senhora Sarah Guedes Menezes.

Aniversário de Rachel

FAZ hoje quatro anos, a menina Rachel Lossio Gomes, filha do casal Henrique Gomes e dona Rachel Gomes, residentes à Estrada da Porteira, Avenida AB — filha do Governador.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

DIA 6 deste mês, realizar-se-á no Hotel Glória, em benefício da Sociedade Pestalozzi do Brasil, a "Noite Paraguaia", promovida pela sra. Maria Luiza Gentil Machado, delegada do Paraguai.

Constará de um "show" típico paraguaio, intercalado de alguns números brasileiros, com a participação de elementos do Teatro Municipal, devendo também tomar parte jovens da nossa sociedade.

ENTRE as Mulheres

NILZA MARIA

RAINHAS — Se

TRIBUNA RELIGIOSA

À RAINHA

NOTICIÁRIO

QUEM de nós, neste 1.º de novembro, conseguiu desviar o pensamento da capital espiritual do mundo, aquela Roma que no dizer de Byron é a cidade da alma para onde se voltam todos os orfãos de coração, a Roma eterna onde amorosa ajoelhou-se a terra e debruçou-se jubilo o céu?

A Rainha recebia a coroa das mãos do Pontífex, daquele que é a ponte entre o céu e a terra, porta-voz de todos os viventes junto a Deus e representante de Deus junto aos homens. Felizes aqueles momentos que extransem os limites do tempo, suscitem apenas de se medirem por padrões de eternidade. E supremo instante, aquele em que S. S. Pio XII colocou a coroa de ouro recamada de pedras preciosas, oferta do mundo inteiro, sobre a cabeça de Maria representada com o Menino Jesus nos braços, no quadro "Salus populi romani" cuja pintura é atribuída ao apóstolo São Lucas.

Em seu louvor, lábios e corações em todo o mundo repetiram vezes sem conta os gloriosos títulos que adornam a Rainha: Mãe de Deus e nossa mãe; — salve Rainha dos Anjos, dos Patriarcas, dos Profetas, dos Apóstolos, dos Mártires, das Virgens — Refúgio dos pecadores, Consoladora dos aflitos, Auxílio dos cristãos — Causa da nossa alegria, salve, salve Rainha!

Não são estes títulos meramente gratuitos ou poéticos. Presente Maria Santíssima a todos os nossos atos, ao nosso lado sempre, como inspiração, amparo e bálsamo. Medianteira que é de todas as graças, que lagrima de compunção jamais se verteu e não foi por Ela recolhida e apresentada a Deus? que impulso para o bem não recebeu o seu estímulo? que sorriso de bondade não se inspirou naquele sorriso de Deus?

Que seria do mundo se lhe faltasse esta Mãe de ternura e misericórdia a sustentar constantemente o braço da Justiça divina a inspirar atos de generosidade e heroísmo capazes de derrubar o ídolo do egoísmo entronizado no coração do homem com o seu primeiro ato racional?

Da glória onde se encontra, Nossa Senhora vela incansavelmente solicita por todos e cada um de nós. Não bastassem a comprovação os exemplos históricos na vida dos santos, quantos dos que me lêem não teriam

impetus de proclamar, também eles, a maravilhosa experiência de haverem confiado n'Elle e recebido, em benefício e consolo, além do desejado!

Felizes esses que sabem confiar. Lembrem-se, por isso mesmo, em sua felicidade, dos pobres orfãos voluntários, que tantos os há — por ignorância ou por malícia — neste nosso mundo cego e desorientado.

E o momento de suplicarmos à Onipotência Suplicante. Neste dia em que Tua glória, ó Rainha, é proclamada solenemente, e só deve haver alegria no céu e na terra: "mostra-te mãe!" de modo especial aos que Te ignoram ou Te negam.

Para a glória do Teu Filho, vence com tua esmagadora bondade, aos que não creem e não esperam n'Elle, aos que não O adoram — suprema desdita — não O amam.

Em nome desses, que também são filhos Teus tão sequelosos de ventura e nem sequer calculam o que seja a felicidade inebriante e eterna que lhes é destinada e por isso a desprezam, em nome deles recebe, ó Rainha do Céu e da Terra, a nossa vassalagem de amor. E apressa-te — é a súplica que hoje Te dirigimos — na tua faina, e só tua, de os conduzir ao abraço de teu Filho. Venha a nós o Teu reino.

A.G.I.T.

CIDADE DO VATICANO, outubro (NC) — O Comitê do Ano Mariano sugere novos e ferozmente atos em honra da Santíssima Virgem, para preparar o Dia da Imaculada Conceição, a 8 de dezembro próximo.

Informam que a sugestão do Comitê está contida numa carta-circular dirigida aos bispos de todo o orbe católico.

A circular pede que a Novena da Imaculada seja realizada este ano com maior solenidade e fervor, e que no domingo 5 de dezembro sejam oferecidas preces como Dia de Oração pelos irmãos peregrinos.

RETRO anual da Pequena Obra de Amor ao Divino Espírito Santo será este ano realizado no dia 7 de novembro próximo, no salão da Ordem Terceira do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, tendo início às 8 horas da manhã, com Santa Missa. A espórtula total de Cr\$ 50 inclui o café da manhã e da tarde, e o almoço.

As conferências versarão sobre O ESPÍRITO SANTO NA BÍBLIA E EM NOSSA VIDA, convidando-se especialmente para este Dia de Recolhimento as pessoas que desejarem informar-se melhor acerca da Inspiração da Bíblia e da ação de Deus em nós.

Todas as informações serão dadas aos interessados na Portaria do Convento de Santo Antônio, onde poderão ser feitas as inscrições.

Como nos anos anteriores, este Dia de Recolhimento será misto, podendo faz-lo até famílias inteiras. Como de costume, após o almoço haverá a Mesa Redonda, dirigida pelo Pregador, Rev. sr. pe. prof. doutor Manfredo Kohnen. OFM.

O ÚNICO RESTAURANTE CHINES DE ALTA CLASSE
"Liu Li Club"
笑佛
Aberto todas as noites (exceto às quartas-feiras). Domingo, almoço e jantar
39 - Rua General Urquiza - 39
LEBLON

Curso de Medicina
DIA 11 de novembro, terá início no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, um curso de Medicina de extensão universitária, que se realizará todas as terças e quintas-feiras, às 21 horas.

As inscrições deverão ser feitas na Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, Sala Vermelha.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Alda Mercedes Blanco Torres (foto) casou-se sábado passado, às 18 horas, na igreja de São Francisco Xavier, com o sr. José Soares. Ela é filha da viúva Mercedes Blanco Torres; ele, do sr. Augusto Soares. A noiva trajava um vestido de renda e trazia uma mimosa guarnição de pedrarias prendendo o véu.

ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!

GANHE 3.300,00 de bonificação imediata

Hotpoint



2 MARCAS FAMOSAS

a preços populares!

Agord em 18 prestações durante 58 DIAS com o desconto de 3.300,00

Adquire o seu novo refrigerador de 9 pés lura, modelo 1955 com 1 anos de garantia

REFRIGERADORES HOTPOINT

Preço tabelado Cr\$ 27.000,00 - Bonificação especial Cr\$ 3.300,00 - Liquidado à vista Cr\$ 24.500,00

Atendemos pedidos do interior e mandamos encasulados

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159

Uruguai, 105

Av. Copacabana, 1171

Cursos de Extensão Universitária

ESTÃO abertas as inscrições para os cursos de extensão universitária no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250.

Os cursos a serem ministrados são os seguintes: "Tema de Anatomia Patológica"; Câncer Ginecológico, Temas de Patologia e Obstetria, Atualização de Conhecimentos Referentes ao Câncer, Diagnóstico e Tratamento da Esterilidade Feminina e Aperfeiçoamento Sobre Colposcopia. Os interessados devem se dirigir ao endereço já mencionado para melhores esclarecimentos.

Recital

DENTRO de alguns dias, terá lugar no Teatro Municipal, mais um recital da declamadora portuguesa Barbara Virginia.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

MÚSICA

MARIO CABRAL

MURICY, PERIPATÉTICO E JOGADOR DE GOLFE

QUANDO chegamos à palestra de Andrade Muricy, no saguão da Biblioteca Nacional, onde há uma exposição de literatura musical, ele conduzia a assistência para a vitrine onde figura uma obra preciosa do "muito alto e poderoso Rei Dom João IV", impressa em Portugal nos meados do século XVII, trabalho cuja joia de rosto já publicamos nesta seção. Na mesma vitrine, ele aponta a primeira parte do "Index" da livreria do rei músico, coleção que foi destruída no terremoto de Lisboa, em 1755.

— "Vamos, agora, ao número 31". Toda a assistência, com o catálogo, segue o conferenciante. Assistência muito numerosa e interessada — o próprio diretor da Biblioteca, funcionários da casa, o sr. Evandro Pequeno, o professor Basílio Itiberê, o professor Antônio Caetano Dias, o pianista Arnaldo Rebello, o compositor Luis Cosme, vários padres, estudantes, jornalistas.

O número 31 do catálogo era o tratado de Charles Burney, aparecido na mesma época que o trabalho de John Hawkins, também ali exposto.

Dali, o conferenciante nos levou para os enciclopedistas. Demorou-se no estudo da figura de Jean Jacques Rousseau, cujo célebre dicionário figura na mostra, em edição raríssima. Rousseau, o individualista, cujos princípios estéticos ele contrapõe à sensibilidade francesa, polemista, revolucionário, "citoyen de Geneve", como fazia inscrever orgulhosamente no frontispício de todas as suas obras. O passeio continuava, saboroso, despertando comentários, discussões, paralelos, passeio feito assim à maneira aristocrática, caminhada que o sr. Evandro Pequeno comparou esportivamente a uma partida de golfe.

A caminhada terminou no "Gradus ad Parnassum", satirizado por Debussy. Mas poderia ter continuado. E, espero, continuará, em outras palestras, que, segundo se informa, a direção da Biblioteca irá promovendo, com a colaboração de musicólogos já convidados. Porque essa exposição reúne um acervo riquíssimo e deve ser visitada por todos os que se interessam de verdade pelo ensino da música entre nós.

CAFETEIRA FAVARETTO



MADELINE Rosay vai apresentar os alunos de sua Academia de "Ballet", em espetáculo marcado para o próximo sábado, dia 6, às 16 horas, no João Caetano. Trata-se de um conjunto de mais de cem alunos, que frequentam o curso de Copacabana dessa mestra e bailarina. Será o primeiro Festival de "Ballet" da Academia Madeline Rosay.

Com apenas
Cr.\$ 2.00
por aplicação

Kiur

original americano

Cure
(Patenteado)

a maior descoberta americana,

faz suas meias nylon
durarem

10 vezes mais

tornando-as

INDESEFIÁVEIS



Cada vidro de KIUR dá para 30 vezes de uso.

Com um mínimo de gasto V. adquire a certeza de que suas meias nylon não desfiarão, evitando situações embaraçosas em todas as ocasiões. Fácil de usar, KIUR economiza 90% dos gastos com meias e as torna mais belas, perfumadas e mais aderentes ao contorno das pernas. Milhões de mulheres em todo o mundo usam hoje KIUR — único produto cuja assombrosa eficiência é atestada pelo York Research Laboratory — a entidade de maior prestígio mundial.

Um produto importado e processado pela
Fábrica de Meias Mousseline
Rua João Caetano, 77 — São Paulo

Distribuidor no Brasil

Organização Zákia

Av. Venezuela, 27 — Sala 602 — Tel. 43-2384
Rio de Janeiro



VEJA COM SEUS
PRÓPRIOS OLHOS
ESTE MILAGRE:

nem com uma
escova de aço
é possível desfiar
meias nylon
tratadas com KIUR.

Teatros e Boites

TBC
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrillet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva
com **CACILDA BECKER**
PAULO AUTRAN
Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e
Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte: ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVA: Tel. 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS

TBC
SEGUNDA-FEIRA, DIA 5, ESTREIA
(4.ª RECITA DE ASSINATURA)
"NEGÓCIOS DE ESTADO"
de Louis Verneville — Trad. de H. Magalhães Jr.
com TONIA CARREIRO, JARDEL FILHO,
ZIEMBINSKY, MARGARIDA REY e JOSEPH
GUERREIRO. Direção de Ziembski
Venda de ingressos para o público em geral.
ATENÇÃO: Esta peça será dada somente dia 5
— segunda-feira — e não poderá ser remontada
no Rio antes de 180 dias
TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4090

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA
CANTOR
COPACABANA
POSTO 2
apresenta **CIROS**
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOTES
ALBERTO CASTEL
e seu
BANDONEON
R. DUVIVIER 49C
TEL 37-1191

Bequira apresenta em seu
BOITE DO HOTEL GLORIA 4
SUCESSO DE GRANDE
SUCESSO DE SHOW
NO PAÍS DOS CADILLACS
DE SILVEIRA SAMPAIO - MÚSICA DE LUIZ MORAIS
AS 21:30 JANTAR DANCANTE A LA CARTE
AS 23:30 SEM COUVER?

ZILCO RIBEIRO apresenta a sua
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS MUITO MESMO
follies
61-27-8216
CONJUNTO
IVANA
NORBERT
DINA NOVA
ANKITO
LEON
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS
COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para
todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o
bar que reúne o mundo artístico
TEL.: 57-1881

Teatro de Bolso
Silveira Sampaio
"A Garçonnière de Meu Marido"
HOJE, AS 21 HORAS
A seguir: "Virtude e Circunstância", comédia de Cló Prado.
Venda de Teófilo Vasconcelos. Estréia de Ludy Veloso

ARTISTAS UNIDOS
Um Cravo na Lapela
MORINEAU
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA", de A. Casoni.
O mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

★ CINEMA ★

SELEÇÃO PARA HOJE

FILMES NOVOS — "A Voz da Estrela", com Montgomery Clift, Burt Lancaster, Deborah Kerr, Donna Reed, Frank Sinatra (Pathé, Astoria, Presidente, Caruso, Paz, Imperator, Paratodos, S. Pedro, Maud, Coliseu, Fluminense, Zema, Cassino, Esperanto, Guaracy, S. Jorge, Santo Afonso).
"Cabeça de Pau", com Danny Kaye e Mai Zetterling (Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial). "Mais forte que a Morte", com Kirk Douglas e Danny Robin (S. Luis, Copacabana, Carioca, Madureira, Ideal).
COMÉDIAS — "Ardida como pimenta", comédia musical com Doris Day e Howard Keel (Abolição, com "O Manda-Chuva", Maracanã, com "Geleiras do Inferno"). "Ingenue, até certo ponto", com Maggie McNamara e William Holden (Jardim).
"WESTERN" — "Os Brutos também Amam" (Shane), com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin (Baronesa).
"THRILLERS" — "Anjo do Mal", com Jean Peters e Richard Widmark (Imperial-Niterói), com "A Noiva do Papai", "Armadilha de aço", com Joseph Cotten e Theresa Wright (Ramos, com "O Homem Desconhecido").
OUTROS FILMES — "Geleiras do Inferno", com John Wayne (Maracanã, com "Ardida como pimenta"); Mem de Sá, com "A tortura do silêncio"; Bonassuco e Palace-Niterói. "A tortura do silêncio", com Montgomery Clift e Anne Baxter (Mem de Sá, com "Geleiras do Inferno"). "Viva Villa!", com Wallace Beery (S. Jerônimo).

HOJE, NOS METRO

HOJE, nos Metro Tijuca e Copacabana, "Rose Marie" ("cinemascope") é substituído por "A Melhor Ser Pobre" ("A Slight Case of Larceny"), em tela panorâmica. Com Mickey Rooney, Eddie Bracken, Elaine Stewart, Marilyn Erskine, Robert Burton. Direção de Don Weis. Argumento de Jerry Davis. Projeção: 71 minutos.
O Metro-Passeiê (em terceira semana) continuará apresentando "Rose Marie", em "cinemascope", com Ann Blyth, Fernando Lamas e Howard Keel.



Gregory Peck e Anita Bork, em "A Sombra da Noite" (Night People), a nova atração, em "cinemascope" do Cinema Palace. Um filme escrito, produzido e dirigido por Nunally Johnson, com base num argumento de Jed Harris e Thomas Reed. Anita Bork é uma famosa atriz do cinema sueco, criadora da última "Scherhansia Jalla" cinematográfica (v. "A de Alí Sjöberg"). Broderick Crawford e Rita Gam (a estreante de "O Ladrão Silencioso") têm papéis de destaque. Fotografia em Technicolor-De Luxe



INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
MARGOT MOREL
DE 21 AS 5 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) — TEL.: 27-7186
(Em frente ao Teatro Follies)

"Um espetáculo animado por
CARLOS MACHADO
é uma garantia de seis meses de sucesso!"
TODAS AS NOITES
CASABLANCA
"Satã Dirige o Espetáculo"
Reservas: 26-7437 e 26-1783

no teatro **SERRADOR**
FRONZI e **LADEIRA**
com **EDUO**
BRASIL TRÊS MIL
HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
É permitido traje esporte

Teatro DULCINA
FIGUEIRA DO INFERNO
Dulcinea e Odilon
AVANT-PREMIERE AMANHÃ, AS 21 HORAS

Pré-estréia no
"Dulcina"
AMANHÃ, no Teatro Dulcina, com a presença do Dr. Aramis de Almeida, Ministro da Saúde Dulcina vai apresentar "A Figueira do Inferno" de Joracy Camargo, peça sobre um assunto que tem interesse para a medicina assim como para a sociedade. No elenco além de Dulcina, Odilon, Jorge Diniz, Dary Reis, Jency Borges, etc. A estréia para a crítica será terça-feira.

Próximo cartaz do Rival

CARLOS Brant está preparando uma peça dramática de Alexandre Casoni, com substituição eventual — quando o sucesso atual o permitir — de "Um Cravo na Lapela", de Pedro Bloch, no qual Madame Morineau faz um papel duplo de Sogra.

Com ela, trabalham Laura Suarez, Cló Costa, Teresinha Amayo, Armando Braga, Judita Vargas e Barita Dartius.

"Cândida", em S. Paulo

DIA 3, no TBC de S. Paulo, estréia "Cândida", de Bernard Shaw, dirigida por Ziembski, com Tônia Carreiro, Jaridel Filho, José Guerrero e Margarida Rey. A respeito da personagem de "Cândida", escreve Ziembski:
"Essa encantadora mulher, no seu 'meio-dia', irradiando o calor consensual de sua maturidade e do seu amor, a Ceres do Mundo, essa deusa da prosperidade de seus próprios encantos, envolve no seu manto de ternura os tempestuosos, complicados, revoltos, prepotentes donos do mundo e senta-os, quietinhos e obedientes, no seu jardim de infância, de onde sairão prontos para serem homens".

Na Itália

NO Teatro Valle, de Roma, a Cia. Novo Teatro dá "Corte de Mordida" per l'ammattamento del Caine ("The Caine Mutiny and Court Martial"), de Wouk, dirigida por Luigi Squarzina, que esteve no Brasil com Vittorio Gassman. No Ridotto Teatro Eliseu, a Cia. Stabile della città de Bolzano repete "A dama do Mar", de Ibsen.

A nova comédia de Roussin, "03-03 série 9", está no "Arti", com interpretação de Vivi Gioi e Carlo e Ave Ninchi. No Eliseu, a Cia. Calindri, Zoppelli, Volpi, Masia e o apresentador, teve a Mesa, de Saurvajan. "Todos os filhos de Deus têm asas", de O'Neill, está no Teatro Pirandello. No Goldoni, representamos Molière, Goldoni, Pirandello e uma nova comédia de Novelli, "Galinha Velha".

Estréias de S. Paulo

DIA 23, realizou-se a pré-estréia de gala de "O Canto da Cotovia", de Anouilh, inaugurando o Teatro Maria Della Costa, rua Palm. O teatro tem renovado, poltronas reclináveis, sistema acústico inedito, 100% de visibilidade, condução à porta, estacionamento de carros à frente do teatro. Eny Autran e Manuel Carlos substituíram dois atores que brigaram com o diretor Ratto, nos últimos dias de ensaio.

NA Igreja Nossa Senhora da Paz, no Glicério, exibir-se-á um espetáculo inédito para os paulistas: "Os Saltimbanco", do Recife, dirigido por Genivaldo Wanderley e Santiago Braga, em "Via Sacra", de Gibson. O espetáculo começou perto da porta principal, e os atores foram dando volta à nave, parando, como nas "vias sacras" da Semana Santa, diante dos quadros das 14 estações da Cruz. O último quadro, a Ressurreição, foi de frente ao altar-mor. A igreja N. S. da Paz, pela sua construção moderna, é a que mais se presta a esse gênero de teatro.

Os espetáculos foram comprados pela Secretaria de Educação da Municipalidade, que distribuiu os convites. Tomam parte Geraldo Magalhães, Genivaldo Wanderley, Yara Lins, Clênio Wanderley e Maria de Jesus Aguiar. O Coro Dom Bosco participa, com regência de maestro Marcigaglia. Os figurinos são de Isolda Brans.

DIA 8, o Teatro das Segundas-Feiras apresenta "O Mais Feliz dos Três", de Labiche. Direção de Carla Civelli Jacobini, com cenários de Rubem Rey, figurinos de Neta. O elenco estável e mais Suzana Rodrigues. (Sucursal, Regina Helena).

"Revista de Cinema" de Belo Horizonte publica, em seu sexto número, a primeira versão (sinopse) do argumento de "Ladrões de Bicicletas". Reproduzimos a nota de Cyro Siqueira, que a acompanha: "O trabalho abaixo transcrito é, sem dúvida, um documento de grande importância, visto que representa o esboço original escrito por Cesare Zavattini para o filme italiano. Como se verá, inúmeras situações foram modificadas a partir desse argumento primitivo, restando à nossa investigação procurar entender se tais modificações foram feitas como sabedoria, ou se a alteração do enredo inicialmente idealizado por Zavattini terá pesado negativamente sobre o filme, cuja importância, de qualquer maneira, não há necessidade de ser aqui salientada".

"Este 'primeiro esboço' de 'Ladrões de Bicicletas', encontrava-se inédito até há poucos meses, quando Pio Baldelli, num profundo estudo sobre o filme de De Sica, publicado na 'Revista de Cinema Italiano', divulgou-o, em nota marginal".

"Revista de Cinema" pode ser encontrada na Livraria Agir.

Teatro DULCINA
AR CONDICIONADO
PONE 52 5017

NOVEMBRO
O SALÁRIO DO MEDO
SEG. FEIRA
4 MAIS IMPRESSIONANTE OBRA CINEMATOGRAFICA JAMAIS CONCEBIDA

Teatro DULCINA
FIGUEIRA DO INFERNO
Sensacional AVANT-PREMIERE AMANHÃ AS 21 horas

★ TEATRO ★

"É AGORA, SUZANA"

ESSA Suzanna é a heroína de tanta comédia filmada entre as duas guerras: a mocinha bonita, direita, que cuida da família pobre, mas que tem encanto e graça e bem podia navegar nas altas rodas. Conquista sem o menor esforço o banqueiro, o seu filho, seu advogado e seu escravidão de confiança. Além do que, afasta como por magia, mas com bom senso, a ex-secretária, Oly, que seria a companheira extra-oficial do banqueiro barão. Sendo a peça e obra de Ladislav Fodor, ela tem todo o "charme" que este autor nem hoje, nem ontem, uma moça secretária teria entrado tão facilmente no escritório do magnata, exatamente na hora em que este acaba de promover Oly de secretária para alcaide. Mas a história diverte, e o público, que já viu peças desse gênero, verá mais uma, com prazer, já que o Barão é Jayme Costa, que o Conde Frederico, é Magalhães Graca, (numa boa caracterização) e que o homem de confiança, Mauricio Sherman, é a moça Suzanna, Glauce Rocha, que tem todos os requisitos para o papel, a não ser a "toilette", que deveria ser, para condizer com as circunstâncias, mais vaporosa. Os cenários de Jayme Costa estão mudando também: há um Van Dyck na parede do escritório do Banqueiro!

Mentiria se dissesse que o espetáculo no Glória é uma grande comédia, mas é verdade que não pede nem ao elenco nem ao público, esforço nenhum, para passar quase duas horas sorrindo e esboçando risos, admirando sobretudo Jayme Costa, Magalhães Graca, Glauce Rocha, e Mauricio Sherman, num conto de Jadas para pessoas grandes.



Cécilia Becker, Célia Helena, em "Inimigos Íntimos", o grande sucesso do Ginástico, que quebrou todos os recordes de teatro-revista no Rio

CARTAZES

GINASTICO: O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta uma peça cômica, de bilheteria, mas que não deixa, por isso, de ser uma peça bem escrita e traduzida, com interpretação de primeira. "Inimigos Íntimos", com Cécilia Becker, Paulo Autran, Célia Biar, Célia Helena, Carlos Vergueiro e Fredi Kleemann, para defendê-la, num cenário bem imaginado, de Mauro Francini. Direção de Salce e Celi. Ingressos com uma semana de antecedência.

CARLOS GOMES: "Esta vida é um Carnaval", contando com música e ritmo, como "Implorar", samba do morro, consegue descer até a Praça Onze. Grande Otelo, Dô Maia, Marina Marcel, Russo do Pandeiro, Raymundo Duprat e o Império Serrano.

Fancy Meeting
DIYOU AGAIN

A 10 de novembro, no antigo Casino Atlântico, o Rio Theater Guild apresentará sua última produção de 1954, "Fancy Meeting You Again", de George Kaufman e Leueen McGrath. Essa divertida comédia em três atos acaba por mostrar como a teimosia de uma mulher consegue afundar sacramental, no altar, um amor de cinco mil anos de idade.

O enredo, que começa no ambiente civilizado do "ateliê" de uma escultora moderna, volta até à Idade da Pedra e até o Império Romano, para contar algumas peripécias do amor inabafável, mas nada convencional, de Amanda Phillips por Sinclair Heybore.

Ronnie Engling, que já dirigiu tantos sucessos do Guild, encontra, na peça de Kaufman, material rico com que trabalhar, tanto como situação, quanto atos de diálogo. E ele soube escolher um elenco capaz e talentoso, que inclui Hercell McDonald, Aviee Richard e Barbara Crane-Williams, nos três papéis principais femininos.

Ele parece encantado com a televisão em cores, que tem estudado, nestes últimos tempos. Estará de volta ao Brasil, dentro em breve.

TEATRO DULCINA
AR CONDICIONADO
PONE 52 5017
ROSE MARIE
CINEMASCOPE
ROONEY
EDDIE BRACKEN
E MELHOR SER POBRE
COM AVELA PANORAMICA

Será indigno apaixonar-se
uma mulher pelo próprio
pai de seu filho?

DULCINA e ODILON
na maior comédia de
JORACY CAMARGO

FIGUEIRA DO INFERNO
(SIMBOLO DA ESTERILIDADE)

JORGE DINIZ - DARY REIS - GENY BORGES
DIREÇÃO DE DULCINA
PROIBIDO DE 18 ANOS

BILHETES À VENDA COM GRANDE PROJEÇÃO

Artes Plásticas

NOTAS PAULISTAS

SAO Paulo. — (Succursas) — Ficou definitivamente acertada a ida, para o Rio, da Exposição do Barroco Italiano — de Caravaggio a Tiepolo — e Gravuras, que a Itália enviou especialmente para São Paulo. A exposição, agora no Palácio das Exposições do Parque Ibirapuera, será feita no segundo andar do Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocínio do Ministério da Educação.

A exposição em São Paulo será encerrada no fim deste mês, e será possivelmente inaugurada, no Rio, a 9 ou 10 de novembro. Ficará 20 dias na Capital da República, onde, como em São Paulo, o Museu de Arte Moderna presta toda a assistência técnica necessária à sua montagem.

No local onde atualmente está a exposição italiana, será exposta, pela primeira vez, todo o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, se for concretizado o acordo entre a Co-

Petrus Verdie

DIA 3 de dezembro, na nova sala da Escola de Belas Artes, Portinari vai apresentar uma exposição da obra completa (historicamente falando) de Petrus Verdie, o grande francês que veio ao Brasil e com a execução do tempo da primeira guerra mundial, no qual combateu e foi condecorado, dedicou uns quarenta anos de sua vida ao ensino de arte aos jovens brasileiros. Era escultor famoso antes de vir — e ficou aqui conhecido pela sua bela pintura. Verdie morreu em pleno trabalho com quase 80 anos. Portinari impressionado pelas telas fez, pessoalmente, a escolha para a exposição. Sua mulher Maria Portinari, se ocupa da administração, já que madame Verdie, ilustre musicista, não está saindo de casa há um dia.

Haverá 75 telas de várias épocas, incluindo o trabalho dos últimos anos, nunca exposto, e que Portinari elogiou especialmente, pela sua força e liberdade de concepção.

missão do IV Centenário e o MAM. Essa mostra será de grande importância, pois trata-se do maior conjunto de trabalhos de arte contemporânea existente na América Latina.

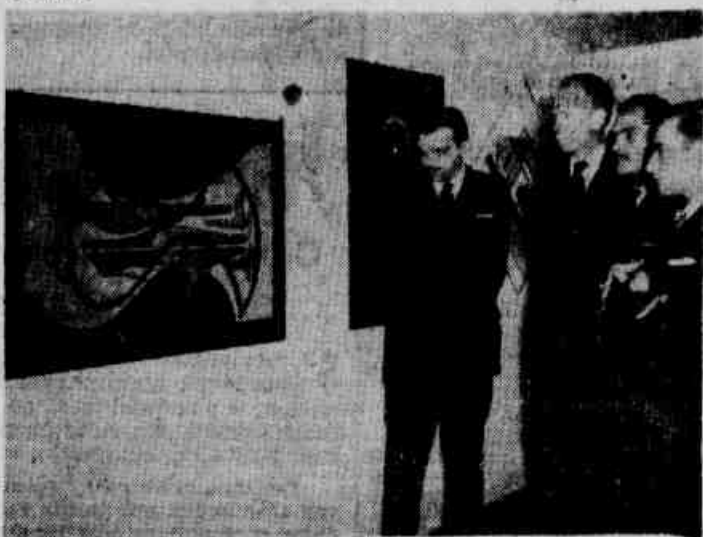
KANDINSKY terá uma sala especial, na III Bienal. Para isso, estão sendo estabelecidos contatos com a viúva do artista, a fim de ultimar os acordos necessários.

A **BELGICA** enviará obras de autores expressionistas. A comissão encarregada de organizar a delegação escreveu, solicitando 200 metros de parede para expor trabalhos de Gustave de Smet, Permeke (que participou da I Bienal), Fritz van den Bergh e outros pintores da Escola de Laethem St. Martin.

"Escolinhas de Arte do Brasil"

PARIS, 2 — Ontem, realizou-se, sob o patrocínio do embaixador do Brasil junto ao governo francês, sr. Caio de Melo Franco, a inauguração da exposição de gravuras de menores das escolinhas de arte do Brasil.

Trata-se de uma exposição de gravuras em madeira e em metal — Augusto Rodrigues, como se sabe, criou, no Brasil, com o concurso de outros artistas brasileiros, um grupo de escolas, visando o desenvolvimento estético da criança pelas diversas técnicas da arte. (AFP).



EXPOSIÇÃO CESAR DOMELA — Expondo atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio, na rua da Imprensa 16-A, o pintor abstracionista holandês Cesar Domela, teve sua mostra visitada pelo representante do presidente da República, sr. Prádo Kelly Junior, que no clichê aparece ao lado do pintor e dos representantes do ministro da Marinha e ministro da Educação. A exposição de Cesar Domela é constituída por cerca de 80 trabalhos abstracionistas, sobressaindo-se a série de "tableaux-objets". Está aberta todos os dias entre 12 e 19 horas, inclusive aos sábados e domingos.

27.072 cariocas não falam o português no lar

Inclusive 3.345 brasileiros natos — Idioma estrangeiro mais frequente: alemão — Os que esqueceram a língua materna

nal de Recenseamento relativos ao último Censo Demográfico.

O MAIS FALADO — O idioma estrangeiro mais falado é o alemão: 6.380 pessoas falam-no com frequência no lar, inclusive 1.103 brasileiros natos. O inglês é, também, habitualmente empregado por numerosas famílias, mas não tem o Serviço a medida da sua frequência devido à pouca importância do conjunto.

Depois do alemão, os mais frequentes são: italiano: 3.341 pessoas, inclusive 194 brasileiros natos; espanhol: 2.853 com 156 brasileiros natos; árabe: 1.325 pessoas, com 194 brasileiros natos; japonês: 801 pessoas, inclusive 175 brasileiros.

ESTRANGEIROS — Na data do Recenseamento, viviam no Distrito Federal 200 mil estrangeiros e brasileiros naturalizados. Considerando a pequena fração dos que não falam o português, admite o Serviço Nacional de Recenseamento que os seus idiomas maternos tenham caído em desuso.

Dos que não falam o português, no lar, existem ainda 12.472 pessoas que se utilizam de vários idiomas que não os já especificados, inclusive idish, francês e russo.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sobre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do dr. Otávio Martins, diariamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º andar — salas 4, 5 e 6 — Tel.: 32-5385. Remessas mediante envio de despesas postais de Cr\$ 2,00.

Pagamento do auxílio aos filhos dos ex-combatentes

DENTRO de poucos dias será realizado o pagamento das importâncias para o custeio de estudos de filhos de ex-combatentes, na Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

Os responsáveis pelos bolsistas devem comparecer àquela Divisão munidos de estampilhas para a selagem dos recibos que serão passados, no ato do recebimento do dinheiro, em três vias.

Mesmo chovendo vai continuar o racionamento

EMBORA continue chovendo nas cabeceiras do rio Paraíba e o nível de Ribeirão das Lajes continue melhorando, o racionamento de energia vai ser prolongado até o dia 30.

O plano apresentado pela Light ao Conselho Nacional de Energia e Águas será mantido, sem como todas as medidas que visam sustar o gasto excessivo de luz.

P R A I A

FERRENO A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz, ótimos banhos de mar e piscinas 2 linhas de ônibus 30 minutos das Barras a praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Sairas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condição grátis. Reservem seus lugares.

GUARDA-MOVELS MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUA
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

Conferência

SOB o patrocínio do embaixador da Suíça, será realizada no dia 8 do corrente, às 21 horas, a conferência do professor Jean Rodolphe de Salis, sob o tema "A Suíça na Europa".

Local: auditório do Ministério da Educação.

O POVO RECLAMA

BONDE NA SAO CLEMENTE — Está totalmente esquecida pela Light a rua São Clemente, uma das duas principais vias de escoamento do bairro de Botafogo (a outra é Voluntários da Pátria). Dois bondes a servem tradicionalmente: Gávea e Humaitá. A primeira das linhas foi inexplicavelmente transferida para a Voluntários da Pátria e a segunda desapareceu. Ficou, assim, a rua S. Clemente praticamente sem bondes. Apenas a servem o Circular, que vai para Copacabana ou Gávea e, raramente, um ou outro Jockey Club. Os moradores têm protestado contra a espera, às vezes superior a meia hora, nos pontos de parada. Até requerimentos têm sido apresentados na Câmara Municipal. Tudo inútil.

O D.C.T. RECUSOU O TELEGRAMA — Do sr. Alberto A. da Cunha, da Penha, nesta capital, recebemos uma carta capeando uma cópia de um telegrama que tentou passar ao sr. Ademir de Barros e que foi recusado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos.

O telegrama, cuja recusa motivou a estranheza do leitor, diz o seguinte:

"Como responsável direto pelo retorno dos "Gracários" ao cenário político do Brasil, acabo de receber o prêmio merecido, dado pelos paulistas, de quem outrora fomos um ídolo. Bem feito!"

FALTA D'ÁGUA NA RUA GAGO COUTINHO — Os moradores da rua Gago Coutinho estão sem água. Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA pedem providências ao Departamento de Águas e Esgotos.

MERCADINHO DESOBEDECE TABELA — Diversos moradores das proximidades da Praça 11 protestam, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, contra a desobediência ostensiva ao tabelamento, que estaria se verificando no Mercadinho de Emergência da avenida Presidente Vargas, junto à esquina de rua General Caldeira.

Dizem eles que "comandos" policiais da DEP estiveram nas feiras-livres de Irajá e S. Cristóvão punindo feirantes que cobram pela dúzia de laranja-pera preço superior ao tabelado, de Cr\$ 7. Entretanto, naquele Mercadinho, esse tipo de laranja está sendo vendido a Cr\$ 8, Cr\$ 10 e Cr\$ 12, a dúzia, ostentando

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...

38 OFERTAS

do Dept.º de Copa e Cozinha, agora em suas novas instalações!



Cortador de queijo "Prodígio".... 56,	Inseticida "Neocida" em pó. Latinha: 8,	Escova de aço para panelas. 48,	Removador "Elmin" .. 13, 50	C colher plástica "Baby-Lou" ... 1,
Pasta "Crisol".... 9,	Inseticida "Lumitox" em pó... 23,	Pasta saponífera "Pastek". Lata de 1 quilo: 17,	Pó "Nylon". Para meias. 14, 50	Fogareiro a álcool "Couroca" 69,
Óleo doméstico "Shell"..... 7, 90	Salva-vidas "Rica" ... 15,	Quebra-nozes de aço inoxidável.. 118,	Leiteira inderramável..... 45,	"Gelabel". Para a limpeza da sua geladeira..... 30,
Caçarola com tampa "Pyrex"..... 39,	Tijela "Pyrex". 38,	Saca-rolha de alavanca "Rica". 75,	Fôrma "Pyrex". 35,	Vasilha "Pyrex". Para forno e geladeira..... 25,
Bombas para sifão "Sparklets". Caixa com 10: 55,	Facas "Walt" inox. 30,	Palha de aço "Fiel". Pacote: 3, 50	Espumadeira "Martelo-forte". 6, 50	Manteigueira de alumínio com depósito de vidro. 40,
COMPRE TUDO O QUE LHE FALTA, NA COPA E NA COZINHA, COM UM CARNET-CREDIÁRIO EM 10 MESES!				
Assadeira "Rachado". 28,	Passador de legumes com manivela..... 70,	Espremedor de alho "Rica" .. 30,	Copo escolar de alumínio..... 11,	Capacho "Trico-lar"..... 25,
Torrador de pão "Super"..... 38,	Fôrminhas para empadas..... 2,	Removador "Faisca". Lata de 1 litro: 17,	Bacia para louças "Martelo-Forte" 25,	Lustra-móveis "Getê". 15,
	TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!			
Peneira plástica graduada. 49,	a Exposição OUVIDOR			
	AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR			
	Bule com coador "Chaleira"..... 69,	Soda cáustica "Návio". Lata: 15, 00	Soda cáustica "Návio". Lata: 15, 00	Soda cáustica "Návio". Lata: 15, 00

Urologia
DE RUY GOYANNA
At. Franklin Roosevelt, 64 - B.
andar - Tel. 52-8090 - De se-
cunda a sexta-feira das 15 às 18



HUXLEY
Grande figura de "Bento Gonçalves"

A reunião de domingo

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas	2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas
1.º Eônio, H. Lima	2.º Eônio, H. Lima
2.º Eônio, H. Lima	3.º Eônio, H. Lima
3.º Eônio, H. Lima	4.º Eônio, H. Lima
4.º Eônio, H. Lima	5.º Eônio, H. Lima
5.º Eônio, H. Lima	6.º Eônio, H. Lima
6.º Eônio, H. Lima	7.º Eônio, H. Lima
7.º Eônio, H. Lima	8.º Eônio, H. Lima
8.º Eônio, H. Lima	9.º Eônio, H. Lima
9.º Eônio, H. Lima	10.º Eônio, H. Lima
10.º Eônio, H. Lima	11.º Eônio, H. Lima
11.º Eônio, H. Lima	12.º Eônio, H. Lima
12.º Eônio, H. Lima	13.º Eônio, H. Lima
13.º Eônio, H. Lima	14.º Eônio, H. Lima
14.º Eônio, H. Lima	15.º Eônio, H. Lima
15.º Eônio, H. Lima	16.º Eônio, H. Lima
16.º Eônio, H. Lima	17.º Eônio, H. Lima
17.º Eônio, H. Lima	18.º Eônio, H. Lima
18.º Eônio, H. Lima	19.º Eônio, H. Lima
19.º Eônio, H. Lima	20.º Eônio, H. Lima

COURAGEUSE ENFRENTARÁ QUILÔA EM CIDADE JARDIM

DOMINGO próximo, em Cidade Jardim, será realizado o G. P. "Diana", destinado a éguas nacionais de três anos. Líder absoluta da turma, em São Paulo, será a atração máxima. A nova apresentação da defensora do "stud" L. de Paula Machado é aguardada com vivo interesse, uma vez que em sua última apresentação foi vítima de sérios contratempos e acabou perdendo a corrida. Da Gávea seguiu Courageuse, a fim de enfrentar Quilôa. Será uma das principais adversárias da defensora da blusa ouro e costuras azuis.

D. Silva retornou à Gávea, todo cheio de "Fricote"

A FORÇA

PASSARAO o gôgo pelo apertadíssimo laço de nossa força, hoje, os responsáveis pelas notas publicadas no Boletim da Gávea, de ontem, que dizem que Rigoni montará em Cidade Jardim, sábado e domingo vindouros, e que o filho de Cosme Morgado, está tratando de tirar matrícula de aprendiz. Duas grandes barrigas.

O TRONO

SENTAR-SE-á em nosso confortável Trono, hoje, a noiva C. C., que parece querer, a qualquer preço, moralizar as carreiras da Gávea, que andavam cheirando, e muito, a marmelada. A C. C., apesar de não ter sido aceita na justificativa apresentada pelo rapaz, quando da última apresentação, ganhou a corrida. Não foi a última vez que o Boaventura Alves no final da carreira, quis "exemplar" o Portinho.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

NÃO foi à-tua que aqui, o negrozinho mais vivo da Gávea, procurou justificar a atitude de Boaventura Alves, quando após o páreo em que foi derrotado pelo José Portinho, tentou "exemplar" o filho de Cosme Morgado, que estava tratando de tirar matrícula de aprendiz. Duas grandes barrigas.

Portinho, que estava detido em Bayard Prince e que sabia que o Exeridão iria sair a ruar em cima do piloto de Castilho roubando-lhe a chance de vitória tratou de tirar-lhe o pique de partida. Depois de feito o serviço no Boaventura, o Ze, tratou de esconder-se lá por trás, pois, do contrário, o Igarassu seria capaz de entornar o caldo da marmelada. Veio a corrida de domingo, o Igarassu ganhou disparado e o Bayard Prince chegou com a devida decência, mas não conseguiu a vitória que lhe estava reservada. Andou acobardado a C. C., apertando quatro meses no Zé



BARBADAS DO THEOBALD

BARBADAS DO THEOBALD

O PAPAI estava calmamente trabalhando segunda-feira à noite, quando o telefone tocou. Do outro lado da linha uma voz melosa, mas melosa que um feroz de raiva e outras "coisas" mas.

Procurou desconversar, pois deveria ter havido engano na ligação. Mas, quando o papai percebeu, não havia tempo para a conversa, pois o telefone estava ligado a uma linha de transmissão de rádio, e o papai estava sendo transmitido ao vivo.

Mas, como de uma boa conversa ninguém escapa, acabou por ceder às súplicas da pequena e marcou um encontro para mais tarde, em frente ao "Casa Blanca".

Acumulou Creolito, Alhandra e Himeito, que a coisa vai dar certo. E, por hoje, chega.

HÁ a história daquele jóquei salafário, que pretendia dar um dos maiores tiros da história turfista. Para tanto, vinha furtando durante várias corridas, o sempre ingênuo carreirista. Acontece, porém, que no dia em que deu a mala no cavalo e que foi para a espinha, apareceu uma alma do outro mundo, que desmanchou toda a marmelada. Completamente embriagado, no mesmo dia à noite, o rapaz chorava suas mágoas, dizendo a um amigo: — O tiro que deram em cima de mim, é caso de cadeia. Nunca vi gente tão sem vergonha. Não sei como é que se tem coragem de roubar os outros de maneira tão deslavada.

Huxley tentará repetir o feito de Obolenski

Sensacional o campo do G. P. "Bento Gonçalves" de 1954 — O freio Arthur Araújo no dorso do defensor da jaqueta do Stud Seabra — Embarcará sexta-feira o gineete nacional — Huxley voltou a se negar a correr com "Pancho" Irigoyen

A PROVA central da reunião de domingo próximo, em Moínhos de Vento — carreira mais importante do turf sulino, será o Grande Prêmio "Bento Gonçalves". A distância da prova será de três mil metros, sendo a dotação, deste ano, de Cr\$ 350.000,00.

Entre os concorrentes ao clássico de domingo no Rio Grande do Sul, se encontra o animal Huxley que irá tentar obter mais um triunfo para o "stud" da jaqueta do "stud" Seabra, uma vez que o ganhador do ano passado foi o cavalo Obolenski.

ARAÚJO, O PILOTO

A direção do cavalo Huxley nos três quilômetros do "Bento Gonçalves" caberá ao freio Arthur Araújo, embora notícias em contrário tenham sido dadas que Francisco Irigoyen, como piloto oficial do "stud" Seabra, seria o condutor do parreirão em questão.

Foi o próprio freio nacional que, palestrando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, teve ocasião de confirmar a sua participação na prova máxima do turf sulino, no dorso do cavalo Huxley.

EMBARCARÁ SEXTA-FEIRA

Falando de sua viagem, Arthur Araújo nos declarou: — Esta resolução de minha

participação no Grande Prêmio "Bento Gonçalves" foi resolvida somente na manhã de segunda-feira, depois dos trabalhos. Na verdade o jóquei oficial do "stud" Seabra estava bastante interessado em ir ao sul dirigir o cavalo Huxley. Porém, no exercício o

cavalo voltou a se negar a correr com ele e por esta razão o treinador Cesar Covarrubias ratificou o convite que me havia sido feito para dirigir o cavalo no Grande Prêmio "Bento Gonçalves" de 54.

Quando você embarcará? — Somente na sexta-feira deverei seguir viagem para o sul. Não há necessidade de se ir mais cedo, pois acho que o cavalo não irá mais trabalhar até o dia da prova, sendo possível que de, somente, um galope comigo, na véspera.

Courageuse com Rigoni no "Diana"

O freio nacional já havia assinado compromisso para dirigir a defensora do Stud Verde e Preto — Embarcará quinta-feira à noite — Apronto em Cidade Jardim na sexta-feira — Pedro Gusso já embarcou, acompanhando a sua pensionista

COURAGEUSE, conforme já noticiado, tomará parte no Grande Prêmio "Diana", prova central da reunião de domingo próximo, em Cidade Jardim. A defensora do Stud Verde e Preto vai representar o turf guanabarrino, nesta prova destinada a éguas nacionais de três anos, enfrentando a líder Quilôa.

Cabrerá ao freio Luiz Rigoni a direção da defensora da jaqueta verde e preto em listas horizontais.

COMPROMISSO ASSINADO Embora suspenso pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro por quatro corridas, o paranaense poderá tomar parte na prova principal de domingo em São Paulo. Anteriormente à resolução da C.C. já Luiz Rigoni havia assinado um compromisso, a fim de dirigir Courageuse no Grande Prêmio "Diana".

Em virtude da reunião extraordinária de quinta-feira, onde já firmou vários compromissos de montarias, Luiz Rigoni somente viajará para São Paulo na noite daquela dia.

Sexta-feira pela manhã o freio nacional estará no dorso de Courageuse, quando a defensora do

Stud Verde e Preto fará o seu último exercício para enfrentar a favorita Quilôa.

Desde terça-feira já se encontra alojada nas cocheiras de Cidade Jardim a égua Courageuse.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas	2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas
1.º Balcari, L. Domingues	2.º Balcari, L. Domingues
2.º Balcari, L. Domingues	3.º Balcari, L. Domingues
3.º Balcari, L. Domingues	4.º Balcari, L. Domingues
4.º Balcari, L. Domingues	5.º Balcari, L. Domingues
5.º Balcari, L. Domingues	6.º Balcari, L. Domingues
6.º Balcari, L. Domingues	7.º Balcari, L. Domingues
7.º Balcari, L. Domingues	8.º Balcari, L. Domingues
8.º Balcari, L. Domingues	9.º Balcari, L. Domingues
9.º Balcari, L. Domingues	10.º Balcari, L. Domingues
10.º Balcari, L. Domingues	11.º Balcari, L. Domingues
11.º Balcari, L. Domingues	12.º Balcari, L. Domingues
12.º Balcari, L. Domingues	13.º Balcari, L. Domingues
13.º Balcari, L. Domingues	14.º Balcari, L. Domingues
14.º Balcari, L. Domingues	15.º Balcari, L. Domingues
15.º Balcari, L. Domingues	16.º Balcari, L. Domingues
16.º Balcari, L. Domingues	17.º Balcari, L. Domingues
17.º Balcari, L. Domingues	18.º Balcari, L. Domingues
18.º Balcari, L. Domingues	19.º Balcari, L. Domingues
19.º Balcari, L. Domingues	20.º Balcari, L. Domingues

UMA BOA SOPA

DIZIA o amigo do turista vicentino: Meu carro, o que você está pedindo, e muito, é arrancar um pouco de Juízo, o que você não tem nem um pouquinho. Onde é que já se viu um sujeito, com uma família numerosíssima, como a sua, viver entrando todo o dinheiro que ganha, em corridas de cavalos, sem cuidar de sua família e seus filhos vivendo passando fome.

Não diga uma coisa dessas, protestou o vicentino. Com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

E não dia em que perdes tudo e ficas liso?

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

— Bem, digam-me o vicentino. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso. Mas, não dia em que perdes tudo e ficas liso.

— Mas, o que é isso? O vicentino, com a graça de Deus, nunca voltei para casa, sem levar a bota para eles.

DISSE-ME-DISSE

ENTÃO é verdade que Carlos Morgado, o filho de Cosme Morgado, pretende tirar matrícula de jóquei?

— E sim.

— Bem, se ele dá para o troço, eu não sei, mas que tem uma pose de galã, em cima de um cavalo, lá isso é que tem. Só galapa, muito bem vestido e de luvas.

— Sinto muito, velhinho. Mas quando eu ligar o telefone para a TRIBUNA, pedi que me chamasse o Negro Tião. Aquilo sim, é que é um homem.

— Cai fora desolado. Não podia conhecer como ainda existem pequenas que preferem o Negro Tião a mim, o mais querido do Brasil.

— Para amanhã, por vingança, só vou indicar um cavalo, o Creolito. Taquem, fiquem, não pode perder o Compulsório.

O FALSO TURFISTA

DIA de grande prêmio, o homemzinho apareceu no prado com o pinto de Aguiar. Ele, tirando um possantíssimo binóculo "Zeiss" de lentes azuladas, em cuja caixa via-se pintura de etiquetas de vários hipódromos do mundo.

Antes de cada páreo, o homemzinho pontificava em sua roda, falando do preparo físico dos concorrentes, da importância de se saber o valor de seu jóquei e de seu treinador, do estado da pista, da distância, enfim, falava de tudo que pode interessar a um carreirista.

No dia, porém, o homemzinho não sabia sequer distinguir um animal torçido de um elástico. Se perguntasse a ele se um animal qualquer era égua ou cavalo, ele era bem capaz de não saber distinguir.

O colado era um desses falsos turfistas que só aparecem no prado em dias de grandes prêmios e que, de corridas, não pescam nada.

Leilões de potros

HOJE, às 17 horas, na Sala da Comissão de Corridas, à rua Senador Dantas, 14, 9.º andar, será feito o sorteio para a classificação dos produtos a serem vendidos nos leilões dos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, no Tattersall da Vila Hipica.

VOZES DO TURFE

DIA sete, será o dia magno do turf sul riograndense. Nesse dia será corrido o G. P. "Bento Gonçalves", que, este ano, terá um campo bastante numeroso.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

OUTRO que seguiu ontem, mas de São Paulo, foi Hulte-Lá.

Acompanhando a sua pensionista seguiu o treinador Pedro Gusso Filho que foi o último a sair de São Paulo.

Os carreiristas cariocas e paulistas, já começam a movimentar-se rumo a Porto Alegre.

ONTEM, seguiram por via aérea, rumo a Moínhos de Vento, os animais Panther, Mister Rio e Dausarino.

Esses três parreiros deixaram de seguir no domingo, devido a um desarranjo do avião que deveria transportá-los.

FLAGRANTES DA GÁVEA

Mesmo perdendo ganhou couve

DONA Inah de Moraes é conhecida pela bondade que dispensa aos animais que cuida. Não aplica nem permite qualquer castigo aos seus pensionistas, virando feroz quando os pilotos castigam seus cavalos. Domingo último, apresentou em ótimo terreno para Quilôa e Radak, no G. P. "Alfredo Santos". Depois da corrida foi dar-lhe couve e esperou pacientemente que o animal comesse em sua mão. (Foto de Ronaldo Theobald).



Ormandie com Waldemiro fazendo posição

UM dos mais fáceis triunfos da reunião de domingo último, no hipódromo da Gávea foi conquistado pela égua Ormandie. Embora tenha vindo de um ótimo segundo lugar para Princesa, a pensionista de J. Werneck Vianna foi despretada nas apostas, tendo recebido Cr\$ 75,00 por Cr\$ 10,00. Waldemiro de Andrade foi o piloto de Ormandie e o veterano gineete no final fez posição, tal a facilidade com que a sua condutora chegou ao vencedor.



COARAZE, o famoso ganhador

francês adquirido recentemente pelo Jockey Club de São Paulo, já iniciou suas atividades. Cada cobertura do afamado ganhador, está sendo cobrada a razão de 25 mil cruzeiros.

SEGUINDO ficou resolvido pelos técnicos responsáveis por Coaraze, o novo ganhador "paullista" não deverá cobrir mais de 30 éguas por ano.

Número bem pequeno, portanto.

OUTRA coisa que foi resolvida pelos responsáveis por Coaraze, foi a seleção a que serão submetidas as éguas a serem cobertas por aquele pastor.

São as ganhadoras clássicas ou as suas filhas. Já tenham ganhado mais de 500 mil cruzeiros em prêmios, terão o privilégio da cobertura de Coaraze.

SEGUINDO ficou resolvido pelos técnicos responsáveis por Coaraze, o novo ganhador "paullista" não deverá cobrir mais de 30 éguas por ano.

Número bem pequeno, portanto.

OUTRA coisa que foi resolvida pelos responsáveis por Coaraze, foi a seleção a que serão submetidas as éguas a serem cobertas por aquele pastor.

São as ganhadoras clássicas ou as suas filhas. Já tenham ganhado mais de 500 mil cruzeiros em prêmios, terão o privilégio da cobertura de Coaraze.

SEGUINDO ficou resolvido pelos técnicos responsáveis por Coaraze, o novo ganhador "paullista" não deverá cobrir mais de 30 éguas por ano.

Número bem pequeno, portanto.

OUTRA coisa que foi resolvida pelos responsáveis por Coaraze, foi a seleção a que serão submetidas as éguas a serem cobertas por aquele pastor.

São as ganhadoras clássicas ou as suas filhas. Já tenham ganhado mais de 500 mil cruzeiros em prêmios, terão o privilégio da cobertura de Coaraze.

SEGUINDO ficou resolvido pelos técnicos responsáveis por Coaraze, o novo ganhador "paullista" não deverá cobrir mais de 30 éguas por ano.

Número bem pequeno, portanto.

OUTRA coisa que foi resolvida pelos responsáveis por Coaraze, foi a seleção a que serão submetidas as éguas a serem cobertas por aquele pastor.

São as ganhadoras clássicas ou as suas filhas. Já tenham ganhado mais de 500 mil cruzeiros em

HOJE, À NOITE, BRASIL X URUGUAI PENULTIMO (E DIFÍCIL) COMPROMISSO

Os brasileiros, alvo de reabilitação para os uruguaios — Despedida oficial de canadenses e franceses —
Favoritos absolutos os ianques frente à Seleção de Israel

COMPRANDO seu penúltimo compromisso no "II Campeonato Mundial de Basquetebol", o Selecionado do Brasil terá, esta noite, o mais temível adversário às suas aspirações de invicto: a Seleção do Uruguai.

As 20,30 horas, no Ginásio do Maracanã, os pupilos de Kanela iniciarão o duelo contra os comandados de Prudente de Peñá. A rigor, deveria haver um forte favoritismo para os brasileiros, tendo em vista as atuações irregulares dos tri-campeões sul-americanos.

A REABILITAÇÃO

Sucede, no entanto, que será esta a grande chance de reabilitação dos uruguaios. Depois dos insucessos iniciais, onde houve erro de técnica, erro dos jogadores e erro do

técnico, a equipe oriental vem melhorando e se reencontrando.

Com o máximo do rendimento de Moglia e de Acosta y Lara e com as melhoras do trabalho de conjunto, serão os uruguaios adversários difíceis e terão credenciais para triunfar.

OS IANQUES

Quando se diz que serão os mais temíveis, e porque se admite que o Uruguai tem categoria para jogar de igual para igual e perder ou ganhar. Já os norte-americanos, com magníficos jogadores, e com uma melhoria extraordinária na produção de conjunto, não podem servir de balança. Se vencerem, terão confirmado o favoritismo. Se perderem, consagrarão o trabalho de Kanela e de seus pupilos.

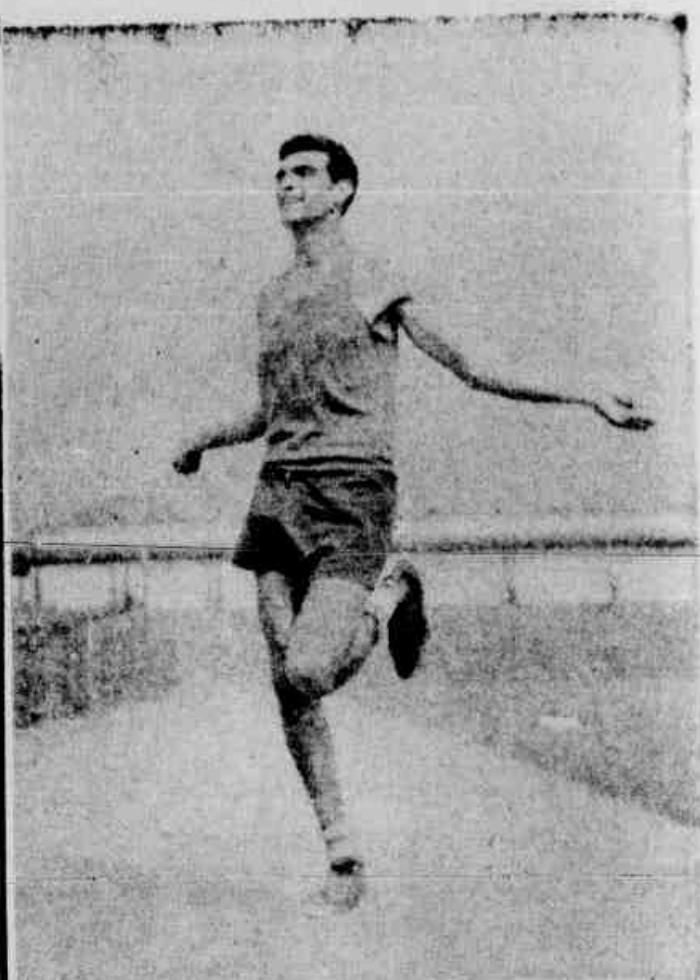
O JOGO DE DESPEDIDA

A rodada de hoje começará às 17,30 (à tarde), com o duelo entre Canadá e França. Será um legítimo jogo de despedida, pois além de serem as últimas apresentações dos dois países, hoje mesmo, às 20,30 horas, os canadenses iniciarão a viagem de volta.

Estão as duas equipes com seis jogos, duas vitórias e quatro derrotas. Aquela que for derrotada hoje, irá para um dos postos finais, enquanto que a outra, com três vitórias, poderá aspirar a um dos cinco primeiros lugares.

AS 19 HORAS

O segundo jogo da noite reunirá os Estados Unidos e o Israel, com enorme favoritismo para os norte-americanos.



GILSON
arqueiro titular do Botafogo

GILSON MUDOU O GESSO E JOSELIAS CONTINUARÁ

Samarone agradeceu e acertou com o Botafogo

GILSON teve mudado ontem o aparelho de gesso na mão fraturada, não podendo, portanto, voltar a seu posto.

Agora terá que ficar inativo em mais um período, aguardando que a parte atingida possa solidificar-se. Só então, após novo exame radiográfico, Gilson voltará aos exercícios individuais. Seu reaparecimento na equipe do Botafogo ainda não tem data marcada.

JOSELIAS, O TITULAR

Enquanto isso, Joselias, que substituiu a Gilson, está cotado para formar frente ao Flamengo, uma vez que suas duas últimas atuações foram julgadas satisfatórias.

SAMARONE ACERTOU

O arqueiro Samarone, vindo de São Paulo, acertou ontem as condições para ficar no Botafogo, uma vez que suas atuações a título experimental, convenceram à direção técnica.

SÓ NO RETORNO

Samarone, porém, não fará sua estreia diante do Flamengo, reservando-o Gentil Cardoso para os compromissos do retorno e permanecendo Joselias como titular.

SURGIRA A EQUIPE

Gentil Cardoso deverá indicar hoje a equipe que irá enfrentar o líder, no mais importante cotejo da última etapa do turno. Logo após o coletivo, será dada a público a escalação oficial da equipe, sendo possível também o reaparecimento do extrema direita Garrincha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.477 - QUINTA-FEIRA - 4 DE NOVEMBRO DE 1954



João Havellange: desmentiu (outra vez) o "tertius"

Não será retirada a candidatura (renovadora) de Sívio Pacheco

DECLARAÇÕES CATEGÓRICAS DOS SRS. JOÃO HAVELLANGE E LUIZ MURGEL

ACEITAMOS qualquer entendimento para discutir e tratar de assuntos referentes a sucessão do sr. Rivaldo Corrêa Meyer na presidência da C.B.D.

Desde que esse entendimento não vise e pretenda terminar com a retirada das candidaturas dos srs. Sívio Pacheco e João Corrêa da Costa, respectivamente, à presidência e vice de C.B.D.

Voltou a declarar a TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. João Havellange, presidente da Fe-

deração Metropolitana de Natação, e um dos líderes e lançadores da chapa renovadora.

ESTACA ZERO

"Continuamos na estaca zero. Não procedem as notícias que dizem da nossa disposição de aceitar o lançamento de um "tertius" retirando para isso a candidatura de Sívio Pacheco a presidência da C.B.D. Com ela iremos até o fim, embora não reusenemos manter entendimentos e entrar em acordos — se esses, como já disse o sr. Ha-

vellange, não pretenderem o que consideramos impossível e inaceitável.

São declarações do sr. Luiz Murgel, outro líder da renovação e reforma da C.B.D.

Estão a s.m. desmentidas e destruídas as notícias publicadas ontem, com referência de um terceiro (e conciliador) candidato a presidência da C.B.D., indicado pelo sr. Antônio Carim, presidente da Federação Mineira de Futebol, desde ontem no Rio de Janeiro.



O DEPARTAMENTO Técnico da F.M.F. está preocupado com o regresso do Sr. Cristóvão, em face da organização da tabela para o retorno. A tabela deverá ser apresentada na próxima reunião do Conselho Arbitral de segunda-feira.

O representante do Sr. Cristóvão, junto a entidade metropolitana, viajou, ontem à noite, para o Amapá.

CILNO VAI SER EXPERIMENTADO TREINARÁ HOJE O FLAMENGO

CILNO, extrema-esquerda de Marília que teve grande atuação no recente amistoso com o Flamengo, será experimentado na Gávea, ainda esta semana, uma vez que o ponteiro Vic, de Santa Catarina, retardou sua vinda para o Rio e a situação de Esquerda é ainda assunto para o Departamento Técnico.

O jogo do extrema titular continua inchando depois dos treinos.

O TREINO DE HOJE

Em lugar de treino de conjunto, Fleitas Solich realizou um individual ontem e para hoje ainda não está assentado se haverá coletivo ou novo individual.

CLUBES EM REVISTA

CONSUESSO

SEGUIU ontem, para Juiz de Fora, o sr. Alexandre da Silva, a fim de acertar os entendimentos para a disputa dos dois amistosos do rubro-anil, naquela cidade mineira, sábado e domingo próximos. Ontem, os profissionais rubro-anil realizaram um bom ensaio individual, ficando o coletivo para hoje.

OLARIA

OS olarienses realizaram ontem, um ensaio coletivo, 90 minutos e 1 a 0 para os titulares, goal de Maxwell. A equipe principal formou com Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo (Mocir); Tão e Dodo; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário. Os suplentes com Tão (Osmar); Renato e Nilton; Rafael, Alvaro e Paulinho; Isaias, Moreno, Darci, Elter e Jálbas.

AMÉRICA

OS rubros estiveram em movimentado treino coletivo, ontem, no campo de Manufatura. O quadro principal formou com algumas alterações. Ferreira voltou à ponta esquerda, enquanto que Minguera e Romero reverteram a ponta direita. A zaga formou com Helio e Edson; Osvaldinho não treinou, e Agnelo formou no centro da linha intermediária. Os efetivos venceram por 4 a 1. Alarcón, Leonidas, João Carlos e Ferreira, marcaram para os efetivos e Olcio para os suplentes. O time principal formou com: Lourinho (Veludinho); Helio e Edson; Rubens, Agnelo e Ivan; Minguera (Romero); Alarcón, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Os suplentes com: Osni; Souza Filho e Osmar (Nestor); Didi, Oto e Alzimir; Ramos, Denoni, Simões, Valeriano e Olcio.

BANGU

O ZAGUEIRO Cabrera, regressou do Paraguai, onde fora em visita à sua genitora, que se encontrava enferma. Cabrera ontem mesmo entrou em ação no individual, demonstrando encontrar-se em boa forma física. Ontem, foi iniciada a concentração dos banguenses, depois da realização do ensaio individual.

PORTUGUESA

OS profissionais da Portuguesa ensaiaram ontem no campo de Nova América. Os titulares levaram a melhor pela contagem de 4 a 0, goals de Renato 3 e Guilherme. Não participaram do treino Antoninho, que está com o tornozelo inchado; Aristóbulo, ainda sob cuidados médicos e mais José, Milton e Cleirino, que foram poupados por medida de precaução.

FLUMINENSE

DOIS goals para cada bando, em 90 minutos de atividade, foi o resultado do ensaio de ontem, dos tricolores. Castilho, Didi e Escurinho, não estiveram em ação por determinação do Departamento Médico. Valdo, para os titulares e Ceninho e Osvaldinho, para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emerson e Bigode; Telê (Milton), Ambrósio (Telê), Marinho (Telê e Valdo), Robson e Esquerdinha. O quadro de suplentes formou com Jairo; Benê e Duque; Vitor, Botatais e Bassu; Ceninho, Rivaldo, Jairo 3º e Osvaldinho.

MADUREIRA

PLACIDO Monroes fez realizar ontem, um rigoroso ensaio coletivo de seus pupilos em Conselheiro Galvão. Os titulares venceram pela contagem de 2 a 1. Machado e Dirceu, para os titulares, e Erel para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Danton; Deulene e Darci; Apeli, Nilo e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

Escola de Agronomia campeã da III Agro-Poli

Vitória brilhante e justa dos rapazes da Universidade Rural

A ESCOLA de Agronomia (agrostes) campeã da III Agro-Poli, conquistando também (pela primeira vez) o Troféu Amélio Augusto Rocha, cuja posse definitiva será da Escola que vencer a competição três vezes seguidas ou cinco alterações.

A vitória dos rapazes da Escola de Agronomia foi brilhantíssima e, sob todos os pontos, justa e limpa. As várias equipes apresentadas pela Escola de Agronomia para representar as várias provas do grande torneio, evidenciaram excelente preparo, disciplina impecável e principalmente, progressos notáveis.

Para o maior brilhantismo da vitória da Escola de Agronomia ocorreu também a atuação dos atletas da Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Competiram bem, com muita lealdade e fibra, encerrando as derrotas com serenidade e esportividade.

Para chegar à conquista do título, a Escola de Agronomia venceu as partidas de voleibol, futebol, basquetebol e a competição de atletismo, enquanto a Escola Politécnica venceu no remo, tênis e tênis de mesa.

Atletismo

1ª PROVA — 100 m. — 0,22. Carlos (Poli) 16,9; 2º Boli- var (Poli) 17,3; 3º Amaro (Agro) 18,7.

2ª PROVA — 100 m. — 1,0. Case (Poli) 11,5; 2º Henrique (Agro) 11,8; 3º Luis (Poli) 12,7.

3ª PROVA — Dado

1ª Ortega (Agro) 41,72 m; 2º Theobaldo (Agro) 41,28 m; 3º Luis Carlos (Poli) 40,95 m.

4ª PROVA — 1500 m. — 1,0. Tadeu (Agro) 3,9; Boli- var (Poli) 3,9; Henrique (Poli) 3,9.

5ª PROVA — 100 m. — 1,0. Jorge (Agro) 1,65 m; 2º Marco (Poli) 1,60 m.

6ª PROVA — 400 m. — 1,0. Luis Carlos (Poli) 55,7; 2º Nelson (Agro) 55,7; 3º Felício (Poli) 56,2.

7ª PROVA — 400 m. — 1,0. Equipe "A" da Poli 47,7; 2ª equipe "A" da Poli 3ª equipe "B" da Poli.

8ª PROVA — 1000 m. — 1,0. Soares (Poli) 12,47 m; 2ª Theobaldo (Agro) 12,93 m; 3ª Ernesto (Poli) 12,85 m.

9ª PROVA — Voto. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

10ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

11ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

12ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

13ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

14ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

15ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

16ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

17ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

18ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

19ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

20ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

21ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

22ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

23ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

24ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

25ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

26ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

27ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

28ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

29ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

30ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

31ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

32ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

33ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

34ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

35ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

36ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

37ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

38ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

39ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

40ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

41ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

42ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

43ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

44ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

45ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

46ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

47ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

48ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

49ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.

50ª PROVA — Disco. — 1,0. Pablo (Agro) 2,10 m; 2ª Acosta (Poli) 2,20 m; 3ª Tomaz (Poli) 2,30 m.



Os paraguaios venceram o Torneio de Perdedores quando ontem, no Ginásio do Maracanã, derrotaram a Iugoslávia por 67 x 62. Com essa vitória, a Seleção do Paraguai garantiu também o nono lugar na classificação geral do "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino". Hoje, às 22 horas, ainda no Ginásio do Maracanã, jogarão as equipes do Chile e do Peru, fazendo a sua despedida e encerrando o Torneio de Perdedores. Com o resultado de ontem, os paraguaios e os iugoslavos fizeram suas despedidas do certame. Na foto, os paraguaios, com todos os seus titulares e reservas, vendo-se ainda o técnico peruano que os dirige.

CICLUFF!!!

ANGUSTIA — dizia o Escurinho, do Fluminense — eu tive naquele dia que eu estava na porta do "goal" sozinho e gritei para o Valdo: — "Cicluff!!!"

Valdo continuou com a bola, eu dei um jeito e tornei a gritar: — "Cicluff!!!"

Ele não atendeu; aí eu não tive dúvida: tirei a dentadura, gritei novamente, aí ele entendeu direitinho e me deu a bola como eu queria.

Perguntei ao Escurinho o que tinha ele dito ao Valdo e ele respondeu que a mesma coisa das duas vezes anteriores:

— "CENTRA!!!"

BATE-BOLA

Don Raul CAVACA

D.R. Gilberto chegou na concentração e começou a falar:

— "Olha pessoal. Domingo o jogo vai ser com o Botafogo. O Flamengo costuma não andar com esse diabo desse time, de forma que eu venho dizer a vocês que tenham muita calma! E preciso que ninguém se afofe. Que ninguém dê a partida como perdida antes do término da luta. O Botafogo pode fazer um, dois, três, quatro goals que não interessa, vamos lutar até o fim!"

Todos ficaram olhando para o doutor Gilberto e ele continuou:

— "Se o Botafogo abrir o escorço vocês pensem nas minhas palavras. Se o Botafogo fizer o segundo, vocês pensem nas minhas palavras. Se fizer o terceiro, não esqueçam o que eu disse! E se ele fizer o quarto goal..."

Pavão cortou o assunto:

— "A gente vai a missa deles e fica inimigo pró restu da vida?"

INFLUÊNCIA

INFLUÊNCIA psicológica é mais ou menos isso! No primeiro dia de Maracanã, Arnó Frank telefonou para o Corpo de Bombeiros:

— "Alô, é o Sadoq? Escuta comandante: é possível mandar uns quatro "carros-bomba", que nós temos que lavar o nosso ginásio de basquetebol e não temos elementos para esse tipo de serviço?"

Depois, os jornais começaram a falar que o Maracanã só dava treze mil pessoas e o Arnó Frank teve que fazer novamente a limpeza do ginásio. Então ele telefonou pra casa:

— "Escuta, minha filha! Eu mandei o João aí, viu? Entrega a ele aquela manueirinha do jardim!"

O RECURSO

DEPOIS tem o telefonema do presidente do Tijuca Tênis Club, para o presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol:

— "Alô. É o Raposo? Escuta Raposo, se você quiser fazer a final do campeonato aqui no nosso ginásio é só mandar, viu?"

Ítem Raposo agradeceu: — "Olha, eu te agradeço de coração, mas já me comprometi com a Associação Cristã de Mocós!"

TELEFONEMA de um desconhecido para a concentração do Vasco:

— "Escuta seu Flávio, será que o Belini fica bom até domingo ou vamos entrar reforçados?"

TESTE DO DASP

UM ginásio de basquetebol é construído para 45 mil pessoas. Depois de inaugurado constata-se que sua capacidade máxima é de treze mil apenas.

Coloque uma cruz entre os parentes que julgar correspondente ao caso:

() Falta de vergonha;

() Dinheiro público danado;

() Coisa de brasileiro;

() Coisa de época do Brasil;

() Vontade incontrolável de ter Cadillac.